



ESCOLA SABATINA



Vidas que inspiram

- 3 Prefácio
- 6 Um candidato para o Céu
- 13 O enigma das provações
- 21 A paciência de Jó
- 28 Glória somente a Deus
- 37 Um tempo de crise espiritual
- 45 Reavivando um remanescente
- 52 Confiança ativa
- 60 Planejando famílias vitoriosas
- 69 Fraqueza na força
- 77 Eu pedi ao Senhor
- 84 Uma criança consagrada
- 91 De Icabode a Ebenézer
- 98 O último juiz de Israel
- 105 Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina** destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. Em alguns casos são usados colchetes [] para proporcionar clareza, contextualização adequada e leitura fluente. É muito recomendável um estudo mais aprofundado das referências. Um glossário é preparado para fornecer o significado de palavras pouco usuais a fim de facilitar o entendimento e o estudo da lição. Toda palavra que tem seu significado exposto no glossário possui uma chamada de nota com número elevado acima da linha de texto. Ex.: Jeová¹.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: gc@sdarm.org.

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. **Editora Missionária "A Verdade Presente"**. Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. Tel. (11)2198-1800. CEP 08597-640. E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: De acordo com a decisão 062/16 do Conselho Unificado (22-24/11/2016), que reza: "*Foi proposto e decidido inserir os textos bíblicos na lição da escola sabatina*", desde o segundo trimestre de 2017 tem sido impresso abaixo de cada pergunta o texto dos versículos indicados. A tradução padrão usada é a versão de Almeida, Revista e Corrigida. Quando for usada outra versão, a mesma será apontada ao final do trecho.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas neste livroto seguem a paginação de suas edições em *inglês*.

Editor: Dorval Fagundes Júnior

Tradução: Dorval Fagundes Júnior

Revisão: Dorval Fagundes Júnior e Danielle Fonseca

Programação visual: Mariano Santiago

Capa: Danilo Rodrigues

Imagens: *Good Salt* na capa nº 1 e *Map Resources* na capa nº 4 (contracapa)

Prefácio

“Como meio de educação, nenhuma parte da Bíblia é de maior valor do que suas biografias. Sua principal diferença em relação às outras é que são absolutamente verdadeiras. É impossível para qualquer mente finita interpretar de modo correto, em todos os aspectos, as ações de outra pessoa. Ninguém senão Aquele que lê o coração, que entende as fontes secretas dos motivos e ações, pode, com verdade absoluta, ler o caráter ou dar uma descrição exata de uma vida humana. Apenas na palavra de Deus é encontrada uma precisão desse tipo.

“Nenhuma verdade é ensinada mais claramente pela Bíblia do que esta: o que fazemos é o resultado do que somos. Em grande parte, as experiências da vida são o fruto de nossos próprios pensamentos e ações.” — *Educação*, p. 146.

Em todos os períodos da história humana, homens e mulheres deram aos seus semelhantes excelentes exemplos de nobreza de caráter. As circunstâncias e as condições da sociedade mudam naturalmente com o passar do tempo, mas nenhuma sociedade pode avançar em nível mental, moral ou espiritual sem demonstrações inteligentes, corajosas e abnegadas de como o princípio deve ser seguido.

As biografias inspiradas contidas nas Escrituras são únicas pelo fato de serem descrições fiéis. Quando certas crises surgiram na história do povo de Deus, indivíduos leais e confiáveis demonstraram, da forma mais fiel, qualidades de obediência e devoção à causa do Senhor que muitas vezes atraíram novamente as pessoas para Ele.

“Houvesse nossa boa Bíblia sido escrita por pessoas não inspiradas, e apresentaria um aspecto muito diferente, tornando-se um estudo desanimador para os errantes mortais, os quais estão em constante luta com as fragilidades naturais e as tentações de um inimigo astuto. Mas, no formato em que se encontra, a Bíblia apresenta um relatório fiel das experiências religiosas de personagens notáveis da história sagrada.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 10.

A história dos primeiros séculos dos fiéis de Deus nesta Terra fornece informações preciosas para o nosso crescimento e conhecimento na graça de Deus. Essas inúmeras biografias são altamente benéficas, sendo que al-

gumas delas são expostas com menos frequência do que outras. Por essa razão, durante o primeiro trimestre deste ano, os alunos da escola sabatina ao redor do mundo colherão muitas bênçãos do estudo dessas biografias, concentrando-se particularmente nas experiências de Enoque, Jó, Gideão, Ana, Sansão e Samuel. Devemos buscar lições valiosas para fortalecer nossa fé, observando os métodos extraordinários que Deus usa para atuar entre Seus filhos.

“Precisamos exatamente dessas lições que a Bíblia nos dá, pois junto à revelação do pecado está registrada a retribuição que lhe segue. A dor e o arrependimento causados pela culpa, as lamentações da alma enferma de pecado, chegam até nós vindas de tempos passados, mostrando-nos que o homem sempre precisou, assim como hoje, da perdoadora misericórdia de Deus. Isso nos ensina que, ao mesmo tempo em que Ele é o punidor do crime, Se compadece e perdoa o pecador arrependido.” — *Ibidem*, p. 12.

Departamento de Escola Sabatina da Conferência Geral

Oferta de primeiro sábado

Para a construção de uma igreja em Targu-Mures, Romênia

A Romênia é um Estado soberano localizado no Leste Europeu. Suas fronteiras compreendem o Mar Negro, a Bulgária, a Ucrânia, a Hungria, a Sérvia e a Moldávia. Tem uma área de 238.391 km² e um clima continental temperado. Com cerca de 20 milhões de habitantes, o país é o sétimo Estado mais populoso da União Europeia. Sua maior cidade (e capital), Bucareste, é a sexta mais populosa da União Europeia, com cerca de 1,9 milhões de habitantes, de acordo com o censo de 2011.

Uma maioria esmagadora da população se identifica como cristã. No recenseamento de 2011, 81% dos entrevistados se identificaram como ortodoxos pertencentes à Igreja Ortodoxa da Romênia. Outras denominações incluem o Protestantismo (4,8%), o Catolicismo Romano (4,3%) e o Catolicismo Grego (0,8%).

Há cerca de cem anos, 16 membros da Igreja Adventista de Targu-Mures foram excluídos por causa de sua posição contra a guerra. Isso transformou a localidade em uma das cidades pioneiras no mapa do Movimento de Reforma. A casa de culto que eles compraram na época foi posteriormente confiscada pelos comunistas. Apesar da perseguição severa durante o período comunista, os irmãos adoraram a Deus em casas particulares, pagando multas pesadas quando eram pegos pela polícia secreta.

No ano de 1990, depois que a Romênia se tornou mais uma vez um país de liberdade religiosa, os irmãos compraram uma casa para adoração. Durante os anos seguintes, além das reuniões da igreja local, essa casa foi utilizada para muitas palestras de saúde, seminários de nutrição e aulas de culinária, com uma média de 250 a 300 assistentes em cada uma delas.

Hoje, Targu-Mures continua como um importante centro de nossa igreja no Campo Transilvaniano do Sul, na parte central da União Romena. Com mais de 142 000 cidadãos, Targu-Mures abrange muitos vilarejos onde reside um bom número de membros da igreja.

Uma nova casa de culto tornou-se uma necessidade. Os irmãos trabalharam com empenho no projeto, e alcançaram o nível do telhado. Os recursos, porém, se esgotaram. Por esse motivo, sua ajuda será mais que necessária!

Que o Senhor o abençoe ricamente ao decidir ofertar com generosidade neste primeiro sábado do mês e também do novo ano.

Seus irmãos e irmãs da União Romena



Sábado, 6 de janeiro de 2018

Um candidato para o Céu

Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara, visto como antes da sua transladação, alcançou testemunho de que agradara a Deus (Hebreus 11:5).

Quantas vezes os que confiavam na Palavra de Deus, embora completamente indefesos em si mesmos, têm resistido ao poder do mundo inteiro — Enoque, puro de coração e de vida santa, mantendo firme a sua fé na vitória da justiça contra uma geração corrupta e escarnekcedora¹. — *Educação*, p. 254.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 84-89 (capítulo 6: “Sete e Enoque”).

Domingo

31 de dezembro

Ano bíblico: Vista geral de toda a Bíblia

1. UMA ÉPOCA DE CORRUPÇÃO MORAL

A **O que resume a experiência do “sétimo depois de Adão”, e como o ambiente em que vivia pode ser comparado ao nosso, hoje? Gênesis 5:18-22.**

Gn 5:18-22 — *5 E viveu Jared e cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque. 19 E viveu Jared, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos e gerou filhos e filhas. 20 E foram todos os dias de Jared novecentos e sessenta e dois anos; e morreu. 21 E viveu Enoque sessenta e cinco anos e gerou a Matusalém. 22 E andou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos e gerou filhos e filhas.*

Nunca houve e nunca haverá uma época de trevas morais tão densas como o tempo em que Enoque viveu uma vida de irrepreensível justiça. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1088.

1 Escarnekcedora: Que trata com escárnio, com zombaria, com deboche; que faz troça de alguém ou de alguma coisa.

Enoque tinha tentações assim como nós. Estava cercado por uma sociedade que não era mais favorável à justiça do que esta que nos rodeia. A atmosfera que ele respirava estava contaminada de pecado e corrupção, assim como a nossa; no entanto, ele levou uma vida de santidade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 122.

Não devemos, irmãos e irmãs, flutuar à mercê da corrente popular. Nossa obra presente é sair do mundo e estar separados. Essa é a única maneira em que podemos andar com Deus, assim como fez Enoque. — *Ibidem*, vol. 5, p. 535.

A caminhada de Enoque com Deus não era em transe ou visão, mas em todos os deveres de sua vida diária. Não se tornou um eremita², separando-se inteiramente do mundo, pois tinha, neste mesmo mundo, uma obra a realizar para Deus. — *Ibidem*, vol. 8, pp. 329 e 330.

Segunda-feira

1º de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 1-3

2. SAUDÁVEL TEMOR DE DEUS

A **Que aspectos da experiência de Enoque com Deus deveriam nos inspirar? Gênesis 5:23 e 24.**

Gn 5:23 e 24 — *23 E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos. 24 E andou Enoque com Deus; e não se viu mais, porquanto Deus para Si o tomou.*

O Senhor amava Enoque porque ele O seguia com inabalável firmeza, odiava a iniquidade e sinceramente buscava conhecimento celestial a fim de cumprir com perfeição a vontade de Deus. Ele ansiava unir-se ainda mais intimamente a Deus, a quem temia, reverenciava e adorava. Deus não permitiu que Enoque morresse, como os demais seres humanos, mas enviou Seus anjos para levarem-no ao Céu sem ver a morte. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 57.

Por trezentos anos, Enoque buscou a pureza de coração, a fim de poder estar em harmonia com o Céu. [...]

O Senhor está nos convidando ao mesmo tipo de comunhão. Semelhante à de Enoque, assim deve ser a santidade de caráter daqueles que serão resgatados dentre os homens por ocasião da segunda vinda do Senhor. — *Obreiros evangélicos*, pp. 53 e 54.

B **O que foi mostrado ao primeiro profeta da história, e por que essa visão foi confiada a ele? Judas, versículos 14 e 15.**

2 Eremita: indivíduo que, por penitência, se afasta do convívio da sociedade e vive em lugar deserto, isolado.

Jd, vs. 14 e 15 — *14 E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de Seus santos, 15 para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade que impiamente cometeram e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele.*

Enoque foi o primeiro profeta entre a humanidade. [...] Sua vida era um exemplo de coerência cristã. Apenas santos lábios deveriam falar publicamente as palavras de Deus em denúncia e juízos. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1088.

C **Que tipos de comportamento em especial despertam a ira de Deus na era cristã? Judas, versículos 5-8, 10, 11 e 16; Mateus 11:20, 23 e 24.**

Jd, vs. 5, 8, 10, 11 e 16 — *5 Mas quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram; 6 e aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande Dia; 7 assim como Sodoma, e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se corrompido como aqueles e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno. 8 E, contudo, também estes, semelhantemente adormecidos, contaminam a sua carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as autoridades. [...] 10 Estes, porém, dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais, se corrompem. 11 Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Corá. [...] 16 Estes são murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas concupiscências, e cuja boca diz coisas mui arrogantes, admirando as pessoas por causa do interesse.*

Mt 11:20, 23 e 24 — *20 Então, começou Ele a lançar em rosto às cidades onde se operou a maior parte dos Seus prodígios o não se haverem arrependido, dizendo: [...] 23 E tu, Cafarnaum, que te ergues até aos céus, serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. 24 Porém eu vos digo que haverá menos rigor para os de Sodoma, no Dia do Juízo, do que para ti.*

O destino de Sodoma é uma advertência solene, não apenas para os que são culpados de pecado aberto, mas a todos que têm considerado a luz e privilégios enviados pelo Céu como algo insignificante. [...]

Haverá menos rigor no dia do Juízo para as cidades da planície³ do que para aqueles que conheceram o amor de Cristo e, apesar disso, escolheram os prazeres de um mundo de pecado. — *Patriarcas e profetas*, p. 165.

3 Cidades da planície: Expressão que a serva do Senhor usou para se referir às cidades de Sodoma, Gomorra e arredores.

3. MANTENDO NOSSA PERSPECTIVA**A** Como Enoque mantinha sua pureza? **1 Coríntios 15:33; Tito 1:15 e 16.**

1 Co 15:33 — *Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.*

Tt 1:15 e 16 — *Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes, o seu entendimento e consciência estão contaminados. 16 Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis e desobedientes, e reprovados para toda boa obra.*

[Enoque] não residia entre os ímpios. Ele não se estabeleceu em Sodoma pensando salvar Sodoma. Ele e sua família se instalaram onde o ambiente seria o mais puro possível. Então, às vezes, ele ia aos habitantes do mundo levar a mensagem dada por Deus. Cada visita feita ao mundo lhe causava angústia e dor. Ele viu e entendeu algo da lepra do pecado. Após pregar sua mensagem, ele sempre retornava ao seu lugar de retiro acompanhado de alguns que tinham aceitado a advertência. Uma parte dessas pessoas venceu e morreu antes da chegada do dilúvio. Mas outros viveram tanto tempo sob a influência desmoralizante do pecado que não puderam suportar a justiça. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, pp. 1087 e 1088.

Quanto maiores e mais urgentes eram as tarefas [de Enoque], mais constantes e sinceras eram suas orações. Ele continuava a se excluir, em certos períodos, de toda companhia. Depois de permanecer por um tempo entre as pessoas, trabalhando para beneficiá-las por meio de instruções e exemplos, costumava se retirar a um período de solidão, faminto e sedento daquela sabedoria divina que só Deus pode transmitir. — *Obreiros evangélicos*, p. 52.

B O que podemos aprender com a atitude de Enoque? **Hebreus 11:5.**

Hb 11:5 — *Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte e não foi achado, porque Deus o trasladara, visto como, antes da sua trasladação, alcançou testemunho de que agradara a Deus.*

O infinito e insondável amor de Deus por meio de Cristo tornou-se dia e noite o objeto das reflexões [de Enoque]. Com todo o fervor de sua alma, ele procurou revelar esse amor às pessoas entre as quais vivia. [...]

À medida que as cenas do futuro se abriam diante de seus olhos, Enoque

tornou-se um pregador da justiça, apresentando a mensagem de Deus a todos que quisessem ouvir as palavras de advertência. [...]

O poder de Deus que operava em Seu servo era sentido por aqueles que o ouviam. Alguns prestaram atenção ao sinal de alerta e renunciaram aos seus pecados; mas as multidões zombaram da solene mensagem. Os servos de Deus devem apresentar uma mensagem semelhante ao mundo nestes últimos dias, e mais uma vez ela será recebida com descrença e zombaria. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 329 e 330.

Quarta-feira

3 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 8-11

4. TORNANDO-SE SEMELHANTE A CRISTO

A **Em que sentido o objetivo de Enoque é um modelo para nós hoje? Gálatas 6:8 e 9.**

Gl 6:8 e 9 — *8 Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna. 9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.*

À medida que os anos se passavam, mais e mais profunda se tornava a maré da culpa humana, e mais e mais escuras se tornavam as nuvens do juízo divino. Entretanto, Enoque, a fiel testemunha, mantinha-se em atividade, advertindo, suplicando e ensinando, esforçando-se para reverter a maré de culpa e evitar os raios da vingança.

Os homens daquela geração zombaram da loucura daquele que não procurava juntar ouro ou prata, nem aumentar suas posses. Mas o coração de Enoque firmava-se em tesouros eternos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 330.

B **Qual é o guia das nossas decisões diárias? 2 Coríntios 5:7; Oséias 14:9.**

2 Co 5:7 — *Porque andamos por fé e não por vista.*

Os 14:9 — *Quem é sábio para que entenda estas coisas? Prudente, para que as saiba? Porque os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.*

Quanto maior era a iniquidade, mais sincero o anseio [de Enoque] pelo lar de Deus. Enquanto estava ainda na Terra, ele habitava, pela fé, no reino da luz. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 330 e 331.

Enoque via Deus ao seu lado? Somente pela fé. Ele sabia que o Senhor estava ali, por isso se apegou com firmeza aos princípios da verdade. Nós

também devemos andar com Deus. Quando fizermos isso, nosso rosto será iluminado pelo brilho de Sua presença, e quando nos encontrarmos uns aos outros, falaremos de Seu poder, dizendo: Louvado seja Deus! Bom é o Senhor, e boa é a Sua Palavra!

Aqueles que serão trasladados nos últimos dias são os que comungam com Deus na Terra. Aqueles que demonstram que sua vida está escondida com Cristo em Deus sempre irão representá-IO em todas as práticas diárias. O egoísmo será cortado pela raiz.

Que possamos entender a fraqueza da humanidade e ver onde o homem falha em sua autossuficiência. Seremos então preenchidos com o desejo de ser apenas aquilo que Deus quer que sejamos — puros, nobres, santificados. [...]

Tornar-se semelhante a Deus será o único desejo da alma.

Esse era o desejo que preenchia o coração de Enoque. [...] Não estabeleceu sua própria trajetória ou definiu sua própria vontade, como se considerasse a si mesmo totalmente qualificado para resolver as coisas. Esforçou-se para se conformar à semelhança divina. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1087.

Quinta-feira

4 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 12-15

5. UM PROCESSO DE PURIFICAÇÃO

A Descreva o triunfo final de todos aqueles que compartilham do mesmo objetivo de Enoque. Mateus 5:8.

Mt 5:8 — *Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;*

Deus tem um Céu cheio de bênçãos que deseja conceder àqueles que estão buscando sinceramente aquela ajuda que só o Senhor pode dar. Foi ao olhar pela fé a Jesus, pedindo a Ele, ao crer que cada palavra pronunciada seria cumprida, que Enoque andou com Deus. Ele se manteve bem próximo de Deus, obedecendo a cada uma de Suas palavras. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1087.

Quão poucos se dão conta de ter ídolos queridos, de ter pecados acariciados! Deus vê esses pecados aos quais vocês estejam talvez cegos, e emprega Sua faca de podar, cortando fundo a fim de separá-los desses pecados acariciados. Todos devem escolher por si mesmos o processo de purificação. Como é difícil para vocês se submeterem à crucifixão do próprio eu! Mas, quando toda a obra é entregue nas mãos de Deus, Ele, que conhece nossas fraquezas e nossa pecaminosidade, segue o melhor caminho para produzir

o desejado fim. Foi através de constante conflito e simplicidade de fé que Enoque andou com Deus. Vocês podem fazer o mesmo. Podem converter-se e transformar-se inteiramente, tornando-se verdadeiros filhos de Deus, que desfrutam não apenas do conhecimento de Sua vontade, mas que, pelo exemplo, conduzem outros ao mesmo caminho de humilde obediência e consagração. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 543.

[Enoque] viveu em uma época corrupta, quando a poluição moral se espalhou por toda parte ao seu redor; no entanto, ele treinou a mente à devoção, a amar a pureza. Seu diálogo era apenas sobre coisas celestiais. Ele educou a mente nesse sentido, e foi marcado com o selo divino. Sua fisionomia estava radiante do brilho que procede do rosto de Jesus. — *Ibidem*, vol. 2, p. 122.

Sexta-feira

5 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 16-19

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que devemos compreender sobre a geração de Enoque?
2. O que devemos aprender do destino de Sodoma?
3. Explique o procedimento de Enoque quanto ao ambiente em que vivia.
4. Com que objetivo Enoque estudou a Palavra de Deus?
5. Como a lição desta semana nos traz esperança?

Sábado

6 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 20-22

ANOTAÇÕES



O enigma das provações

Mas Ele sabe o meu caminho; prove-me, e sairei como o ouro (Jó 23:10).

A alma sofredora se torna paciente, esperançosa, triunfante em Deus sob circunstâncias adversas. — *Testemunhos para ministros*, p. 355.

Estudo adicional:

Mensagens aos jovens, pp. 78-80 (capítulo 19: “Benefícios dos conflitos”), 94-98 (capítulo 24: “Para frente e para cima!”); *Primeiros escritos*, pp. 46-48 (“A prova de nossa fé”).

Domingo

7 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 23-25

1. UM ALVO INOCENTE

A O que está escrito acerca do caráter de Jó? Jó 1:1; 29:15; 31:6.

Jó 1:1 — *Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e este era homem sincero, reto e temente a Deus; e desviava-se do mal.*

Jó 29:15 — *Eu era o olho do cego e os pés do coxo;*

Jó 31:6 — *Pese-me em balanças fiéis, e saberá Deus a minha sinceridade.*

Jó não negligenciou seu dever para com aqueles que estavam fora do círculo familiar; ele foi benevolente, amável e atencioso para com o interesse dos outros. — *The Review and Herald*, 30 de agosto de 1881.

B Explique as influências perturbadoras, ocultas nos bastidores, que operam neste mundo. Por que precisamos estar atentos a elas? Efésios 6:12.

Ef 6:12 — *Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.*

Desde os dias de Adão até a nossa época, nosso grande inimigo tem exercido seu poder de oprimir e destruir. Agora está se preparando para sua última campanha contra a igreja. Todos os que procuram seguir a Jesus terão de enfrentar esse inimigo implacável. Quanto mais de perto o cristão imitar o Modelo divino, mais certamente se tornará um alvo dos ataques de Satanás. — *O grande conflito*, p. 510.

Se nossos olhos pudessem ser abertos para ver os agentes bons e maus em operação, não haveria frivolidade e vaidade, nem gracejos e brincadeiras. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 41.

Segunda-feira

8 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 26 e 27

2. PAIS E MÃES EM VIGILÂNCIA

A **Como a vigilância de Jó em relação ao grande conflito entre o bem e o mal é uma solene advertência para pais e mães? Jó 1:4 e 5.**

Jó 1:4 e 5 — *4 E iam seus filhos e faziam banquetes em casa de cada um no seu dia; e enviavam e convidavam as suas três irmãs a comerem e beberem com eles. 5 Sucedia, pois, que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; porque dizia Jó: Porventura, pecaram meus filhos e blasfemaram de Deus no seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.*

Seria bom que os pais aprendessem uma lição de firmeza e lealdade com o homem de Uz. Jó [...] trabalhou com todo o empenho possível em prol da salvação da própria família. Em meio às festividades dos filhos e filhas, ele tremia de medo ante a possibilidade de que desagradassem a Deus. Como fiel sacerdote da família, oferecia sacrifícios para cada um deles. Conhecia o caráter ofensivo do pecado, e o pensamento de que seus filhos pudessem se esquecer das reivindicações divinas o levou a Deus como um intercessor em favor deles. — *The Review and Herald*, 30 de agosto de 1881.

Vocês atribuem vastas obrigações ao pregador, responsabilizando-o pela alma de seus filhos, mas vocês mesmos estão esquecidos do próprio dever como pais [...]. Seus filhos e filhas se corrompem pelo próprio exemplo e frouxa disciplina de vocês, e, apesar dessa grave falha na educação doméstica, ainda entendem que o pastor deve poder combater sua influência e realizar o prodígio de educar o coração de seus filhos na piedade e virtude. Depois de o pastor haver feito pela igreja tudo quanto estava ao seu alcance, advertindo-a fielmente e com bondade, procurando encaminhá-la com paciência e fazendo ardentes preces pelo resgate e salvação de cada um, e não ter seus esforços alcançado o desejado êxito, os pais geralmente o culpam

porque seus filhos não estão convertidos, quando a causa está na sua própria negligência. A responsabilidade pesa sobre os pais; estarão dispostos a aceitar a missão de que Deus os incumbiu e desempenhá-la com fidelidade? Estarão dispostos a avançar e esforçar-se num espírito humilde, paciente e perseverante para atingir o elevado padrão, levando consigo os filhos? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 494 e 495.

É a obra dos pais dar mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, um pouco aqui e um pouco ali. Corrigir tendências erradas, não com raiva, mas em amor. As crianças podem ser salvas se pais e mães cumprirem fielmente sua obra. [...]

Estamos ensinando lições às crianças que desejamos vê-las imitar. Se quisermos que nossos filhos sejam castos¹, de mente pura e nobre, devemos nós mesmos ser assim. Por outro lado, se somos impostores, que professam ser filhos de Deus enquanto nossa impaciência, irritabilidade e decepção nos marcam como filhos de Satanás, nossos filhos não serão melhores do que nós. Todos os esforços dos pais devem ser no sentido de avançar rumo à perfeição de um caráter semelhante ao de Cristo. — *The Review and Herald*, 14 de abril de 1885.

Terça-feira

9 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 28-30

3. A TRAGÉDIA CHEGA...

A O que provocou a ira do diabo contra Jô? Jô 1:6-11.

Jô 1:6-11 — *6 E vindo um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles. 7 Então, o Senhor disse a Satanás: De onde vens? E Satanás respondeu ao Senhor e disse: De rodear a Terra e passear por ela. 8 E disse o Senhor a Satanás: Observaste tu a Meu servo Jô? Porque ninguém há na Terra semelhante a ele, homem sincero, e reto, e temente a Deus, e desviando-se do mal. 9 Então, respondeu Satanás ao Senhor e disse: Porventura teme Jô a Deus de balde? 10 Porventura não o cercaste Tu de bens a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e o seu gado está aumentado na Terra. 11 Mas estende a Tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema de Ti na Tua face!*

B Apesar da fidelidade de Jô, que série de ataques atingiu seus bens materiais e a vida de seus filhos? Jô 1:12-19.

Jô 1:12-19 — *12 E disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do Senhor. 13 E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam e bebiam*

1 Castos: Que mantêm castidade, que se abstêm de prazeres sexuais e evitam contato sexual antes do casamento. Puros, inocentes.

vinho na casa de seu irmão primogênito, 14 que veio um mensageiro a Jó e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pasciam junto a eles; 15 e eis que deram sobre eles os sabeus, e os tomaram, e aos moços feriram ao fio da espada; e eu somente escapei, para te trazer a nova. 16 Estando este ainda falando, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os moços, e os consumiu; e só eu escapei, para te trazer a nova. 17 Estando ainda este falando, veio outro e disse: Ordenando os caldeus três bandos, deram sobre os camelos, e os tomaram, e aos moços feriram ao fio da espada; e só eu escapei, para te trazer a nova. 18 Estando ainda este falando veio outro e disse: Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa de seu irmão primogênito, 19 eis que um grande vento sobreveio dalém do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, a qual caiu sobre os jovens, e morreram; e só eu escapei, para te trazer a nova.

Nem todo sofrimento é resultado de uma vida pervertida. Jó é colocado diante de nós como um homem a quem o Senhor permitiu que Satanás afligisse. Tudo que possuía foi arrancado pelo inimigo; seus laços familiares foram destruídos; seus filhos foram tirados dele. — *The Signs of the Times*, 21 de junho de 1899.

C O que podemos aprender da forma como Jó reagiu a essas provações? Jó 1:20-22.

Jó 1:20-22 — 20 Então Jó se levantou e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra, e adorou, 21 e disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor. 22 Em tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

Cristo é nosso Guia e Consolador, que nos conforta em todas as tribulações. Ao mesmo tempo em que nos dá um amargo gole a beber, também aproxima de nossos lábios uma taça de bênçãos. Ele nos enche de submissão, de gozo e paz na crença, e nos capacita a dizer, submissos: Não a minha, mas a Tua vontade, Senhor, seja feita! — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 270.

D Mesmo em face das acusações perversas de Satanás diante do universo celestial, por que ainda podemos ter esperança? Jó 2:1-6.

Jó 2:1-6 — 1 E, vindo outro dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o Senhor. 2 Então, o Senhor disse a Satanás: De onde vens? E respondeu Satanás ao Senhor e disse: De rodear a Terra e passear por ela. 3 E disse o Senhor a Satanás: Observaste o Meu servo Jó? Porque ninguém há na Terra semelhante a ele, homem sincero e reto, temente a Deus, desviando-se do mal, e que ainda retém a sua sinceridade, havendo-Me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa. 4 Então, Satanás

respondeu ao Senhor e disse: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. 5 Estende, porém, a tua mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e verás se não blasfema de Ti na Tua face! 6 E disse o Senhor a Satanás: Eis que ele está na tua mão; poupa, porém, a sua vida.

Não há poder em toda a força satânica que possa incapacitar a alma que confia com toda simplicidade na sabedoria que vem de Deus.

Cristo é a nossa torre forte, e Satanás não pode se apoderar da pessoa que anda com Deus em humildade de espírito. [...] Em Cristo há auxílio perfeito e completo para todo ser humano tentado. Perigos nos aguardam em todo caminho, mas todo o Universo celestial está a postos para que ninguém seja tentado além do que é capaz de suportar. — *Minha consagração hoje*, p. 316.

Quarta-feira

10 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 31-33

4. RESPONDENDO COM FÉ E SABEDORIA

A **Explique os ataques seguintes cometidos pelo diabo contra Jó, e como o fiel homem da terra de Uz reagiu. Jó 2:8-10.**

Jó 2:8-10 — *8 E Jó, tomando um pedaço de telha para raspar com ele as feridas, assentou-se no meio da cinza. 9 Então, sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus e morre. 10 Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos o bem de Deus e não receberíamos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.*

Jó foi privado de suas posses terrenas, e foi tão afligido no corpo que foi rejeitado pelos seus parentes e amigos, mas preservou a integridade e a fidelidade a Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 525.

B **O que revela a tremenda profundidade da trágica situação de Jó? Jó 2:11-13.**

Jó 2:11-13 — *11 Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo este mal que tinha vindo sobre ele, vieram, cada um do seu lugar: Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; e concertaram juntamente virem condoer-se dele e consolá-lo. 12 E, levantando de longe os olhos e não o conhecendo, levantaram a voz e choraram; e rasgando cada um o seu manto, sobre a cabeça lançaram pó ao ar. 13 E se assentaram juntamente com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, porque viam que a dor era muito grande.*

C O que Jó compreendeu acerca do seu apuro, e como o apóstolo Pedro repete esses pensamentos para nosso benefício? Jó 23:8-10; 1 Pedro 1:3, 6 e 7.

Jó 23:8-10 — *8 Eis que, se me adianto, ali não está; se torno para trás, não O percebo. 9 Se opera à mão esquerda, não O vejo; encobre-Se à mão direita, e não O diviso. 10 Mas Ele sabe o meu caminho; prove-me, e sairei como o ouro.*

1 Pedro 1:3, 6 e 7 — *Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a Sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, [...] 6 em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, 7 para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo.*

O fato de sermos chamados a suportar aflições prova que o Senhor Jesus vê em nós algo muito precioso, que deseja desenvolver. Se não visse em nós nada que pudesse usar para glorificar Seu nome, não gastaria tempo nos refinando. Não nos damos ao trabalho de podar espinheiros. Cristo não joga em Sua fornalha pedras sem valor. É o minério valioso que Ele prova. — *Ibidem*, vol. 7, p. 214.

D Por que Deus quer que entendamos o valor das provações? 1 Pedro 4:12 e 13.

1 Pe 4:12 e 13 — *12 Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; 13 mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegréis.*

Os fogos da fornalha não servem para destruir, mas para refinar, enobrecer e santificar. Sem as provações, não sentiríamos tanta necessidade de Deus e de Sua ajuda, o que nos tornaria orgulhosos e autossuficientes. [...]

Seu Pai celestial ama você, e tentará aproximá-lo dEle através dessas provas que parecem ser tão severas. — *Ibidem*, vol. 8, pp. 123 e 124.

Não devemos desonrar a Deus pelo triste e queixoso relato de provações que nos parecem tão dolorosas. As provações que forem encaradas como instrumentos educativos nos darão alegria. — *Ibidem*, vol. 6, p. 365.

5. PREPARANDO-SE PARA BÊNÇÃOS AINDA MAIORES

A Em meio a provações inesperadas, que podem ser intensas e cortantes, o que o Senhor quer que tenhamos em mente? Jeremias 29:11; João 16:33.

Jr 29:11 — *Porque Eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais.*

Jo 16:33 — *Tenho-vos dito isso, para que em Mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo.*

Deus conduz Seus filhos por um caminho que eles não conhecem; mas não Se esquece nem rejeita os que nEle põem a confiança. Permitiu que a aflição caísse sobre Jó, mas não o abandonou. [...] As mesmas provações que testam nossa fé da forma mais cruel, e fazem parecer que Deus nos abandonou, devem nos aproximar ainda mais de Cristo, para que possamos colocar todos os nossos fardos a Seus pés, e experimentar a paz que Ele nos dará em troca.

Deus sempre tem provado o Seu povo na fornalha da aflição. É no calor do forno que a escória se separa do verdadeiro ouro do caráter cristão. Jesus controla a prova; Ele sabe o que é preciso para purificar o precioso metal, a fim de que possa refletir o brilho de Seu amor. É por meio de sofrimentos severos, decisivos, que Deus disciplina Seus servos. Ele vê que alguns têm capacidades que podem ser usadas no desenvolvimento de Sua obra, e os coloca sob prova; em Sua providência, Ele os leva a posições que testam o caráter e revelam defeitos e fraquezas que nem mesmo eles conheciam. Dá-lhes oportunidade para corrigirem esses defeitos e se adaptarem ao Seu serviço. Mostra-lhes suas fraquezas, e os ensina a buscar nEle o apoio, pois Ele é sua única ajuda e salvaguarda. Dessa forma, Seu objetivo é alcançado. São educados, treinados, disciplinados, preparados para cumprirem o grandioso propósito para o qual receberam essas capacidades. — *Patriarcas e profetas*, pp. 129 e 130.

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como o senso constante do grande conflito nos afeta?**
- 2. À medida que o grande conflito se intensifica, a que os pais devem estar atentos?**

3. Por que Jó pôde reagir com relativa calma aos ataques direcionados contra ele?
4. Da próxima vez que uma prova inesperada me atingir, do que preciso me lembrar?
5. Por que o fato de encarmos as provas com atitude mais madura nos fará crescer?

Sábado

13 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 40-42

ANOTAÇÕES



A paciência de Jó

Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó (Tiago 5:11, primeira parte).

[Deus] permitiu que provas lhe sobreviessem a fim de que, por elas, você possa experimentar os frutos pacíficos da justiça. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 416.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 341-348 (capítulo 39: “Amor fraternal”).

Domingo

14 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 43-45

1. ESPERANÇA POR TRÁS DA NUVEM

A Sendo humano, como Jó se sentia a respeito do apuro em que se encontrava? Jó 3:1-3, 9-11, 20-22.

Jó 3:1-3, 9-11, 20-22 — *1 Depois disto, abriu Jó a boca e amaldiçoou o seu dia. 2 E Jó, falando, disse: 3 Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um homem! [...] 9 Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que espere a luz, e não venha; e não veja as pestanas dos olhos da alva! [...] 10 Porquanto não fechou as portas do ventre, nem escondeu dos meus olhos a canseira. 11 Por que não morri eu desde a madre e, em saindo do ventre, não expirei? [...] 20 Por que se dá luz ao miserável, e vida aos amargurados de ânimo, 21 que esperam a morte, e ela não vem; e cavam em procura dela mais do que de tesouros ocultos; 22 que de alegria saltam, e exultam, achando a sepultura?*

B O que todos deveríamos ter em mente em tempos difíceis? Jó 5:17-19.

Jó 5:17-19 — *Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus castiga; não desprezes, pois, o castigo do Todo-poderoso. 18 Porque Ele faz a chaga, e Ele mesmo a liga; Ele fere, e as Suas mãos curam. 19 Em seis angústias, te livrará; e, na sétima, o mal te não tocará.*

O tempo exato em que deveríamos exercer fé é aquele em que nos sentimos privados do Espírito. Quando densas nuvens de escuridão parecem pairar sobre a mente, então chegou a hora de deixar a fé viva penetrar a escuridão e espalhar as nuvens. — *Primeiros escritos*, p. 72.

Jesus Se aproxima de todo ferido com o ministério da cura. A vida de perda, dor e sofrimento pode ser iluminada pelas preciosas revelações de Sua presença.

Deus não quer que permaneçamos oprimidos pela silenciosa tristeza, com o coração ferido e abatido. Quer que olhemos para o alto e vejamos Sua querida face de amor. O Salvador bendito está ao lado de muitos cujos olhos estão tão cegados pelas lágrimas que nem O reconhecem. Deseja apertar nossas mãos para que O olhemos com fé simples, permitindo que Ele nos guie. Seu coração está aberto às nossas mágoas, dores, tristezas e provações. Amou-nos com amor eterno, e com amorável benignidade nos atraiu (Jeremias 31:3). Podemos apoiar sobre Ele o coração e meditar o dia todo em Sua amorável benignidade. Ele erguerá a alma acima da tristeza diária e das perplexidades para um reino de paz. — *O maior discurso de Cristo*, p. 12.

Segunda-feira

15 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 46 e 47

2. SONDAMOS O CORAÇÃO DE QUEM?

A **Por que Jó buscou fazer um profundo exame de coração? Provérbios 26:2; Jó 9:1-4; 10:1 e 2.**

Pv 26:2 — *Como o pássaro no seu vaguear, e como a andorinha no seu voo, assim a maldição sem causa não virá.*

Jó 9:1-4 — *1 Então, Jó respondeu e disse: 2 Na verdade sei que assim é; porque como se justificaria o homem para com Deus? 3 Se quiser contender com Ele, nem a uma de mil coisas Lhe poderá responder. 4 Ele é sábio de coração, poderoso em forças; quem se endureceu contra Ele e teve paz?*

Jó 10:1 e 2 — *1 A minha alma tem tédio de minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha alma. 2 Direi a Deus: não me condene; faze-me saber por que contendes comigo.*

Em grande parte, as experiências da vida são o fruto de nossos próprios pensamentos e ações. — *Educação*, p. 146.

B **Por que é sábio seguirmos o exemplo do autoexame de Jó ao sermos surpreendidos por um sofrimento inesperado? 2 Coríntios 13:5; Salmos 139:23 e 24.**

2 Co 13:5 — *Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.*

SI 139:23 e 24 — *23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. 24 E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.*

Se cada um examinar e ver quais pecados estão ocultos no interior do coração, à espreita para impedir a entrada de Jesus, encontrará tal obra a fazer que estará pronto a considerar os outros superiores a si mesmo. Ele não mais tentará arrancar o cisco do olho do seu irmão enquanto houver uma trave no seu próprio. — *Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh-day Adventists*, p. 213.

C **Por que Jesus nos adverte contra ser rápido em julgar as aflições dos outros? Lucas 13:1-5.**

Lc 13:1-5 — *1 E, naquele mesmo tempo, estavam presentes ali alguns que lhe falavam dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios. 2 E, respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os galileus, por terem padecido tais coisas? 3 Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis. 4 E aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos os homens que habitam em Jerusalém? 5 Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis.*

D **Explique a reação de Jó quando seus amigos julgaram-no injustamente. Jó 16:1-3.**

Jó 16:1-3 — *1 Então, respondeu Jó e disse: 2 Tenho ouvido muitas coisas como estas; todos vós sois consoladores molestos. 3 Porventura, não terão fim estas palavras de vento? Ou que te irrita, para assim responderes?*

Ainda outro elemento de amargura foi adicionado à taça de aflição [de Jó]. Seus amigos, vendo naquela angústia nada além do castigo pelo pecado, oprimiram seu espírito ferido e sobrecarregado com acusações de delitos. — *Educação*, p. 155.

Há maldade em nosso mundo, mas nem todo sofrimento é o resultado de uma vida perversa. Jó é colocado diante de nós como um homem a quem o Senhor permitiu que Satanás afligisse. Tudo que possuía foi arrancado pelo inimigo; laços familiares foram destruídos; os filhos foram tirados dele. Por um tempo, seu corpo ficou coberto de feridas repugnantes, e ele sofreu mui-

to. Os amigos vieram confortá-lo, mas tentaram convencê-lo de que, devido à sua conduta pecaminosa, ele mesmo era responsável pelas suas aflições. [...] Ao procurarem torná-lo culpado diante de Deus e merecedor de Sua punição, eles puseram uma duríssima prova sobre Jó, e representaram a Deus sob uma falsa luz. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1140.

Terça-feira

16 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 48-50

3. REFLETINDO NO DIVINO CONSOLADOR

A O que devemos aprender com a atitude de Jó para com os seus amigos? Jó 16:4 e 5.

Jó 16:4 e 5 — *4 Falaria eu também como vós falais, se a vossa alma estivesse em lugar da minha alma? Ou amontoaria palavras contra vós e menearia contra vós a minha cabeça? 5 Antes, vos fortaleceria com a minha boca, e a consolação dos meus lábios abrandaria a vossa dor.*

Que nenhum cristão seja encontrado como acusador dos irmãos. Satanás é o único que carrega esse título; ele os acusa diante de Deus dia e noite, e instiga os inimigos de nossa fé a nos acusar. Leva aqueles cuja fé é igualmente preciosa a criticar e condenar uns aos outros. Não devemos participar de sua obra. Nestes dias de prova e grande perigo, o adversário das almas está no enalço de cada um de nós; e enquanto nos mantivermos separados do mundo, devemos permanecer unidos na fé e no amor. Unidos somos fortes; divididos somos fracos.

Somos exortados a amar-nos uns aos outros como irmãos, a ser gentis, corteses, tolerantes, preferindo em honra uns aos outros. — *Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh-day Adventists*, pp. 213 e 214.

B Assim como o salmista, como somos consolados quando nenhum ser humano entende e simpatiza com nossa dor ou tristeza? Salmos 27:10; 73:25 e 26.

Sl 27:10 — *Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o Senhor me recolherá.*

Sl 73:25 e 26 — *25 A quem tenho eu no Céu senão a Ti? E na Terra não há quem eu deseje além de Ti. 26 A minha carne e o meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza do meu coração e a minha porção para sempre.*

Na experiência de todos há ocasiões de profundo desapontamento e total desânimo — dias em que só a tristeza domina, e é difícil acreditar que Deus é ainda o bondoso Amigo de Seus filhos na Terra; dias em que os problemas invadem a alma até o ponto de nos fazer preferir a morte em vez da vida. É então que muitos perdem sua confiança em Deus e são levados à escravidão da dúvida, ao cativeiro da incredulidade. Pudéssemos nesses momentos enxergar com intuição espiritual o significado das providências de Deus, veríamos anjos que procuram nos salvar de nós mesmos, esforçando-se para firmar nossos pés em uma base mais sólida do que os montes eternos; e nova fé, nova vida fluiriam para dentro do ser. — *Profetas e reis*, p. 162.

Ao recordarmos não os capítulos escuros de nossa experiência, mas as manifestações da grande misericórdia e amor infalível de Deus, encontraremos muito mais motivos para louvar do que reclamar. Devemos falar da fidelidade amorosa de Deus como o Pastor verdadeiro, terno e compassivo de Seu rebanho, acerca do qual Ele mesmo disse que ninguém tiraria de Suas mãos. Nossa linguagem não se manifestará então em queixumes egoístas e descontentamentos, mas em expressões de louvor que sairão dos lábios dos verdadeiros crentes em Deus como correntes de águas cristalinas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 367.

Quarta-feira

17 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 1-4

4. DESENVOLVENDO A PACIÊNCIA

A **Que perspectiva nos ajuda a desenvolver a paciência nas provações? Tiago 5:10; Lamentações 3:31-33.**

Tg 5:10 — *Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.*

Lm 3:31-33 — *31 Porque o Senhor não rejeitará para sempre. 32 Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão segundo a grandeza das Suas misericórdias. 33 Porque não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens.*

A vida é disciplinante. Enquanto estiver no mundo, o cristão encontrará influências adversas. Haverá provocações para testar seu temperamento; e é enfrentando essas provas no devido espírito que se desenvolvem as graças cristãs. Se suportarmos as injúrias com espírito de mansidão, se reagirmos às palavras provocantes com respostas brandas, e respondermos aos atos opressivos com bondade, isso será prova de que o Espírito de Cristo habita em nosso coração, de que a seiva da Videira Viva está fluindo para os ramos. Estamos na escola de Cristo nesta vida, onde devemos aprender a ser

mansos e humildes de coração; e no dia do ajuste final de contas, veremos que todos os obstáculos que encontramos, todas as dificuldades e aborrecimentos que somos chamados a suportar, são lições práticas na aplicação dos princípios da vida cristã. Quando bem suportadas, desenvolvem semelhança com Cristo no caráter e marcam a diferença entre o cristão e o mundano.

Há um alto padrão a ser alcançado se quisermos ser filhos de Deus, nobres, puros, santos e incontaminados; e é necessário primeiro um processo de poda¹, se quisermos alcançar esse padrão. Como seria efetuada essa poda se não houvesse dificuldades a enfrentar, obstáculos a superar, coisa alguma que exigisse paciência e capacidade de resistir? Essas provações são grandes bênçãos de nossa caminhada. Foram projetadas para fixar nossa determinação de vencer. Devemos usá-las como meios divinos para obter decididas vitórias sobre o próprio eu, em vez de permitir que elas nos entrem, oprimam e destruam. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 344 e 345.

B Como a Escritura relaciona as provações com a paciência? Romanos 5:3 e 4.

Rm 5:3 e 4 — *3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; 4 e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança.*

O Senhor frequentemente nos coloca em posições difíceis para nos estimular a um maior esforço. Em Sua providência, às vezes ocorrem certos aborrecimentos que testam nossa paciência e fé. Deus nos dá lições de confiança. Ele quer nos ensinar onde buscar auxílio e forças em tempo de necessidade. Assim obtemos conhecimento prático de Sua divina vontade, de que tanto precisamos em nossa experiência de vida. A fé se fortalece através do intenso conflito com a dúvida e o temor. — *Ibidem*, vol. 4, pp. 116 e 117.

Quinta-feira

18 de janeiro
Ano bíblico: Êxodo 5-8

5. ORAÇÕES ANGUSTIADAS

A Por que as provações de hoje são essenciais para o conflito à nossa frente? Zacarias 13:9.

Zc 13:9 — *E farei passar essa terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro; ela invocará o Meu nome, e Eu a ouvirei; direi: É Meu povo; e ela dirá: O Senhor é meu Deus.*

1 Poda: Corte ou desbaste de ramos de árvores frutíferas, a fim de que deem mais fruto na próxima colheita.

O amor de Deus para com os Seus filhos durante o período de sua mais severa prova é tão forte e carinhoso como nos dias de sua mais radiante prosperidade; mas é necessário passarem pela fornalha de fogo; sua natureza terrena deve ser consumida para que a imagem de Cristo possa se refletir perfeitamente.

O tempo de agonia e angústia que está à nossa espera exigirá uma fé que consiga resistir ao cansaço, à demora e à fome — fé que não desanime, ainda que severamente provada. O tempo de graça é concedido a todos a fim de se prepararem para essa ocasião. [...] Os que não estão dispostos a negarem a si mesmos, a sentirem verdadeira agonia perante a face de Deus, a orar longa e sinceramente por Sua bênção, não a conseguirão. Lutar com Deus — como são poucos os que sabem o significado disso! Quão poucos têm buscado a Deus com humildade de alma, com intenso desejo, até que toda faculdade atinja sua máxima tensão! Quando ondas de desespero que língua nenhuma pode expressar invadem os suplicantes, como são poucos os que se apegam com fé indomável às promessas de Deus! [...]

Agora é que devemos nos familiarizar com Deus, colocando à prova Suas promessas. Os anjos anotam toda oração fervorosa e sincera. Devemos de preferência abandonar as satisfações egoístas do que negligenciar a comunhão com Deus. A maior pobreza, a abnegação mais profunda, tendo Sua aprovação, é melhor do que riquezas, honras, comodidades e amizade sem ela. Devemos separar tempo para orar. Se não o fizermos, por permitir que a mente se envolva com interesses seculares, o Senhor talvez nos dê esse tempo removendo nossos ídolos, sejam estes ouro, casas ou terras férteis. — *O grande conflito*, pp. 621 e 622.

Sexta-feira

19 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 9-11

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Onde está Deus quando pessoas como Jó sofrem?**
- 2. Como eu posso ser culpado do erro dos amigos de Jó?**
- 3. O que devemos fazer quando não há resposta para o nosso sofrimento?**
- 4. Como as provações desenvolvem a nossa paciência?**
- 5. Descreva o tipo de experiência de que precisamos durante o preparo para os eventos finais.**

Sábado

20 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 12 e 13



Sábado, 27 de janeiro de 2018

Glória somente a Deus

Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a Sua misericórdia, nos salvou (Tito 3:5, primeira parte).

Não temos nada que possa nos recomendar a Deus; mas a justificação em que podemos insistir agora e sempre é nosso estado de completo desamparo, o qual torna o Seu poder redentor uma necessidade. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 317.

Estudo adicional:

Educação, pp. 253-261 (capítulo 30: “Fé e oração”).

Domingo

21 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 14 e 15

1. O SOFRIMENTO DE UM HOMEM VIRTUOSO



Explique as virtudes que descreviam a vida diária de Jó. Jó 29:5, 8-16.

Jó 29:5, 8-16 — *5 Quando o Todo-poderoso ainda estava comigo, e os meus meninos em redor de mim; [...] 8 Os moços me viam e se escondiam; e os idosos se levantavam e se punham em pé; 9 os príncipes continham as suas palavras e punham a mão sobre a boca; 10 a voz dos chefes se escondia, e a sua língua se pegava ao seu paladar; 11 ouvindo-me algum ouvido, me tinha por bem-aventurado; vendo-me algum olho, dava testemunho de mim; 12 porque eu livrava o miserável, que clamava, como também o órfão que não tinha quem o socorresse. 13 A bênção do que ia perecendo vinha sobre mim, e eu fazia que rejubilasse o coração da viúva. 14 Cobria-me de justiça, e ela me servia de veste; como manto e diadema era o meu juízo. 15 Eu era o olho do cego e os pés do coxo; 16 dos necessitados era pai e as causas de que não tinha conhecimento inquiria com diligência.*

Deus dá em Sua Palavra a descrição de um homem próspero, cuja vida foi, no sentido mais exato do termo, um sucesso; um homem que tanto o Céu como a Terra se alegravam em honrar [cita-se Jó 29:4-16]. — *Educação*, p. 142.

B **Que lição atemporal' precisamos aprender com as provações de Jó? Salmos 34:18 e 19.**

Sl 34:18 e 19 — *18 Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os contritos de espírito. 19 Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas.*

É muito natural que os seres humanos pensem que grandes calamidades são um indicador certo de crimes notáveis e pecados enormes; mas os homens frequentemente cometem um erro quando medem o caráter. Não estamos vivendo na época do juízo punitivo. O bem e o mal estão misturados, e calamidades vêm sobre todos. Às vezes os homens ultrapassam o limite do cuidado protetor de Deus, e então Satanás exerce seu poder sobre eles sem interferência divina. Jó foi duramente afligido, e seus amigos tentaram convencê-lo de que seu sofrimento era consequência do pecado, fazendo sentir-se sob condenação. Representaram o caso dele como o de um grande pecador. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1140.

Segunda-feira

22 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 16 e 17

2. O CHAMADO PARA DESPERTAR

A **Embora a consciência de Jó fosse limpa e sua vida cheia de virtudes, o que Deus queria que Seu fiel servo parasse para considerar? Jó 38:1-7; 40:1 e 2.**

Jó 38:1-7 — *1 Depois disto, o Senhor respondeu a Jó de um redemoinho e disse: 2 Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento? 3 Agora cinge os teus lombos como homem; e perguntar-te-ei, e, tu, responde-Me. 4 Onde estavas tu quando Eu fundava a Terra? Faze-mo saber, se tens inteligência. 5 Quem lhe pôs as medidas, se tu o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel? 6 Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina, 7 quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam?*

Jó 40:1 e 2 — *1 Respondeu mais o Senhor a Jó e disse: 2 Porventura, o condescender contra o Todo-poderoso é ensinar? Quem assim argui a Deus, que responda a estas coisas.*

Cada flor a desabrochar, cada folha verde com suas delicadas veias confirmarão a infinita habilidade do grande Artista-Mestre. As rochas sólidas e as montanhas altaneiras que se erguem à distância não são fruto do acaso.

1 Atemporal: Algo que não foi criado para uma época específica. Neste caso, uma lição que serve para qualquer época ou para qualquer período da existência humana.

Falam, em eloquente silêncio, dAquele que está sentado no trono do Universo, alto e sublime. [...] Todos os Seus planos são perfeitos. Que respeito e reverência o Seu nome deve inspirar! — *Nossa alta vocação*, p. 251.

B **Como Jó reagiu ao chamado divino para despertar? Como deveriam reagir todos aqueles que, assim como Jó, foram cruelmente mal compreendidos e injustamente difamados por outros? Jó 40:3-5; 42:6.**

Jó 40:3-5 — *3 Então, Jó respondeu ao Senhor e disse: 4 Eis que sou vil; que Te responderia eu? A minha mão ponho na minha boca. 5 Uma vez tenho falado e não replicarei; ou ainda duas vezes, porém não prosseguirei.*

Jó 42:6 — *Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.*

Alguns amigos de visão curta e pouca experiência não podem, com sua visão estreita, apreciar os sentimentos de alguém que tem estado em íntima harmonia com a alma de Cristo quanto à salvação de outros. Seus motivos são mal compreendidos e suas ações mal interpretadas por aqueles que seriam seus amigos, até que, como Jó, ele pronuncia a oração sincera: Por favor, salve-me dos meus amigos. Deus toma em Suas mãos o caso de Jó. A paciência dele tem sido severamente provada; mas, quando Deus fala, todos os seus sentimentos arrogantes são transformados. A justificação própria que ele julgou ser necessária para resistir à acusação de seus amigos é inútil para lidar com Deus. Ele nunca julga mal; Ele nunca erra. Diz o Senhor a Jó: “Agora cinge os teus lombos como homem” (Jó 38:3). E ao ouvir a voz de Deus, o coração de Jó se curva sob a consciência de sua pecaminosidade, e diz diante de Deus: “Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza” (Jó 42:6). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 509.

Estamos vivendo em tempos perigosos. Os adventistas do sétimo dia professam ser o povo que guarda os mandamentos de Deus, mas estão perdendo seu espírito de devoção. Esse espírito de reverência a Deus ensina aos homens como se aproximarem de seu Criador — em santidade e respeito, através da fé em um Mediador, não em si mesmos. Assim, o homem é mantido firme sob qualquer circunstância em que é colocado. — *Notebook Leaflets*, vol. 1, p. 121.

Terça-feira

23 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 18-20

3. A ABUNDANTE GRAÇA DE DEUS

A **O que devemos aprender da sentença final que o Senhor deu ao caso de Jó e seus amigos? Jó 42:7-9.**

1 Profano: Que não é religioso; temporal, secular, mundano.

Jó 42:7-9 — 7 Sucedeu, pois, que, acabando o Senhor de dizer a Jó aquelas palavras, o Senhor disse a Elifaz, o temanita: A Minha ira se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos; porque não dissestes de Mim o que era reto, como o Meu servo Jó. 8 Tomai, pois, sete bezerros e sete carneiros, e ide ao Meu servo Jó, e oferecei holocaustos por vós, e o Meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitei, para que Eu vos não trate conforme a vossa loucura; porque vós não falastes de Mim o que era reto como o Meu servo Jó. 9 Então, foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o Senhor lhes dissera; e o Senhor aceitou a face de Jó.

B Logo em seguida, o que Deus fez por Jó? Por quê? **Jó 42:10-17; Salmos 66:10-12.**

Jó 42:10-17 — 10 E o Senhor virou o cativo de Jó, quando orava pelos seus amigos; e o Senhor acrescentou a Jó outro tanto em dobro a tudo quanto dantes possuía. 11 Então, vieram a ele todos os seus irmãos e todas as suas irmãs e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se conderam dele, e o consolaram de todo o mal que o Senhor lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro, e cada um, um pendente de ouro. 12 E, assim, abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro; porque teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas. 13 Também teve sete filhos e três filhas. 14 E chamou o nome da primeira, Jemima, e o nome da outra, Quezia, e o nome da terceira, Quéren-Hapuke. 15 E em toda a Terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos. 16 E, depois disto, viveu Jó cento e quarenta anos; e viu a seus filhos e aos filhos de seus filhos, até à quarta geração. 17 Então, morreu Jó, velho e farto de dias.

Sl 66:10-12 — 10 Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos afinaste como se afina a prata. 11 Tu nos meteste na rede; afligiste os nossos lombos. 12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre a nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela água; mas trouxeste-nos a um lugar de abundância.

Das profundezas do desencorajamento e desânimo, Jó se ergue às alturas da implícita confiança na misericórdia e no poder salvador de Deus. — *Profetas e reis*, p. 163.

Quando Jó teve um vislumbre de seu Criador, sentiu nojo de si mesmo, e se arrependeu no pó e na cinza. Então o Senhor pôde abençoá-lo abundantemente, e transformou os seus últimos anos nos melhores de sua vida. — *Ibidem*, p. 164.

C Por que a atitude do fiel Jó deveria ser uma inspiração para todo crente? **Tiago 5:11; Efésios 2:8-10.**

Tg 5:11 — *Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.*

Ef 2:8-10 — *8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie. 10 Porque somos feitura Sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.*

Aqueles que vivem mais próximos de Jesus discernem mais claramente a fragilidade e pecaminosidade do ser humano, e sua única esperança está nos méritos de um Salvador crucificado e ressurreto. — *O grande conflito*, p. 471.

Em Sua providência divina, por Seu favor imerecido, o Senhor ordenou que as boas obras fossem recompensadas. Somos aceitos unicamente pelos méritos de Cristo; e as obras de misericórdia, os atos de caridade que praticamos, são frutos da fé; e tornam-se uma bênção para nós, porque os homens serão recompensados segundo as suas obras. É a fragrância dos méritos de Cristo que torna as nossas boas obras aceitáveis a Deus, e é a graça que nos capacita para fazer as boas obras pelas quais somos recompensados. Nossas obras não possuem méritos em si mesmas ou de si mesmas. Quando fizermos tudo que estiver ao nosso alcance, devemos nos considerar como servos inúteis. Não merecemos agradecimentos da parte de Deus. Fizemos apenas o que era nosso dever fazer, e nossas obras não podiam ser realizadas na força de nossa própria natureza pecaminosa. — *The Review and Herald*, 29 de janeiro de 1895.

Quarta-feira

24 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 21-23

4. CRISTO É EXALTADO

A **Como homem virtuoso que era, o que devemos entender sobre as necessidades espirituais de Jó (ou de qualquer outra pessoa)? 1 Pedro 1:18 e 19.**

1 Pe 1:18 e 19 — *18 Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, 19 mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.*

Os cultos, as orações, o louvor, a penitente confissão do pecado, sobem dos crentes fiéis como incenso ao santuário celestial; mas passando através dos impuros canais da humanidade, ficam tão contaminados que, a menos que sejam purificados por sangue, jamais podem ter valor para Deus. Não sobem em impecável pureza, e a menos que o Intercessor, que está à mão direita de Deus, purifique e apresente tudo por Sua justiça, não será aceitável a

Deus. Todo incenso dos tabernáculos terrestres tem de ser umedecido com as purificadoras gotas do sangue de Cristo. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 344.

Quanto mais do Espírito de Cristo houver em nós, mais humildes nos tornaremos. Quando obtivermos uma visão clara de Cristo, nenhuma palavra de exaltação própria irá escapar de nossos lábios. Quando o Senhor deu a Jó uma visão de Sua majestade, o servo deixou de reivindicar a sua própria justiça. Ele sentiu sua pecaminosidade e se humilhou diante da pureza e santidade de Deus. “Eu me abomino”, disse ele, “e me arrependo no pó e na cinza” (Jó 42:6). No entanto, pela pena da inspiração, Deus apresenta Jó como íntegro e reto, alguém que temia a Deus e se desviava do mal. “Ninguém há na Terra semelhante a ele” (Jó 1:8). — *The Signs of the Times*, 11 agosto de 1898.

B Como sabemos que Jó confiou em Cristo como seu Salvador? Jó 19:25-27. A que determinação inspiradora isso deve nos levar?

Jó 19:25-27 — *25 Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim Se levantará sobre a Terra. 26 E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus. 27 Vê-lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verá; e, por isso, o meu coração se consome dentro de mim.*

Agora você tem preciosas horas de graça garantidas para formar um caráter reto [...]. Agora você dispõe de um período no qual deve aproveitar o tempo. Você não pode, em suas próprias forças, afastar-se de seus erros e faltas, pois eles têm se acumulado durante anos, e você não conseguia vê-los em sua monstruosidade. Mas na força de Deus, decididamente expulse-os. Por viva fé, você deve agarrar-se ao braço que é poderoso para salvar. Humilhe diante de Deus o seu pobre coração altivo e presunçoso; prostre-se rente ao chão, diante de Seus pés, completamente vencido pela sua pecaminosidade. Dedique-se à obra de preparação. Não descanse até que possa dizer sinceramente: “Meu Redentor vive” (Jó 19:25) e, porque Ele vive, eu também viverei. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 88.

Quinta-feira

25 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 24-27

5. CONFIANDO NA BONDADE DE DEUS

A Quando o cenário é desanimador, que atitude nos fortalece para imitarmos a fé de Jó? Jó 13:15 e 16.

Jó 13:15 e 16 — *15 Ainda que Ele me mate, nEle esperarei; contudo, os meus caminhos defenderei diante dEle. 16 Também isto será a minha salvação, porque o ímpio não virá perante Ele.*

Somos justificados para caminhar pela vista o tanto que pudermos, mas quando já não conseguirmos enxergar de forma clara o caminho, então precisamos segurar a mão de nosso Pai Celeste e deixá-IO conduzir. Há situações de emergência em que não podemos nos basear na visão nem confiar na memória ou na experiência. Tudo que podemos fazer é simplesmente confiar e esperar. Honraremos a Deus confiando nEle, porque Ele é o nosso Pai Celestial. — *Manuscript Releases*, vol. 19, p. 186.

Sente-se tentado a abrigar sentimentos de ansiedade ou total desânimo? Nos dias mais sombrios, quando as aparências parecem mais proibitivas, não tema, mas confie em Deus. — *Profetas e reis*, p. 164.

B **Como a história de Jó ilustra a justificação pela fé, e como esse tema deve ser refletido em nossa vida? Romanos 5:1-5; Títo 3:3-7.**

Rm 5:1-5 — *1 Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo; 2 pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. 3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; 4 e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. 5 E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.*

Tt 3:3-7 — *3 Porque também nós éramos, noutra tempo, insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros. 4 Mas, quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens, 5 não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a Sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, 6 que abundantemente Ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, 7 para que, sendo justificados pela Sua graça, sejamos feitos herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.*

É apenas quando dependemos da força e da justiça de Cristo que podemos resistir ao teste de Deus. Teremos de educar a mente, e repetidas vezes trazer à lembrança o fato de que Cristo põe Sua mão sobre nós. Com Seus próprios lábios divinos, Ele disse: “Sem Mim nada podeis fazer”; mas por meio de Cristo, podemos fazer todas as coisas. Não é para traçarmos o caminho em que devemos andar, mas se considerarmos que tudo o que nos sobrevêm está sujeito à providência de Deus, nossa tribulação operará a paciência, e não precisaremos mergulhar no desânimo enquanto olharmos pela fé a Jesus. — *The Signs of the Times*, 28 de março de 1892.

Oferta de primeiro sábado

Para desastres mundiais e assistência social

“Que faz justiça aos oprimidos e dá pão aos que têm fome. [...]” (Salmos 146:7 — Almeida, Revista e Atualizada).

O Senhor Jesus disse: *“Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia”* (Mateus 5:7). Os pobres estão ao nosso redor, os angustiados, os aflitos, os sofredores e os que estão prestes a perecer. Há uma grande necessidade, como sempre houve, da prática da misericórdia. Deus nos nomeou Seus mordomos, e Ele não deve ser cobrado pelos sofrimentos, miséria, nudez e falta de compaixão. O Senhor providenciou suprimento suficiente para todos nós, a fim de que aliviemos a necessidade dos sofredores e dos menos favorecidos.

Ouvimos falar diariamente em terremotos, guerras, inundações, vulcões e outros desastres e problemas mundiais, que ocasionam destruição e grandes prejuízos à propriedade e à vida. Assim que tomamos conhecimento de uma calamidade, nos mobilizamos imediatamente para responder à emergência. A forma como reagimos depende, em grande parte, da natureza do desastre, do país e da situação econômica e geopolítica da região. Avaliamos imediatamente a situação a fim de determinar as ações mais adequadas.

Além disso, em tempos de paz, o Departamento de Assistência Social providencia apoio, tal como ajuda monetária por meio de pedidos, assistência técnica, treinamento, aconselhamento, e identificação e estabelecimento de projetos. Onde temos experiência, queremos ajudar com supervisão e guia, conforme a necessidade. Nosso objetivo é capacitar a igreja local para atender às necessidades do lugar onde vive, seja providenciando alimentos, roupas, cobertores, abrigo ou apoio e aconselhamento emocional.

Compartilhar o amor de Deus em todo o mundo é como um avião que precisa de combustível para fazê-lo voar. Suas ofertas liberais fazem o papel do combustível que impulsiona quase todos os aspectos do auxílio aos desamparados. Sem o seu envolvimento, nossos melhores esforços serão certamente um desastre. É difícil para todos se dirigirem ao local das calamidades, mas seu apoio financeiro pode ir longe. Apelamos a você, para que seu coração seja sensibilizado a participar dessa nobre tarefa. Por favor, doe liberalmente a essa causa.

Seus irmãos do Departamento de Assistência Social



Um tempo de crise espiritual

Portanto, meus amados, fugi da idolatria (1 Coríntios 10:14).

Sempre houve um remanescente fiel a Jeová; e de tempos em tempos, o Senhor levantou homens fiéis e valentes para acabar com a idolatria e libertar os israelitas de seus inimigos. — *Patriarcas e profetas*, p. 545.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 543-547 (capítulo 53: “Os primeiros juízes”).

Domingo

28 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 32-33

1. CULPADOS DIANTE DE DEUS

A **O que Israel deixou de fazer durante a ocupação de Canã? Juízes 1:28-33.**

Jz 1:28-33 — *28 E sucedeu que, quando Israel cobrou mais forças, fez dos cananeus tributários, porém não os expeliu de todo. 29 Tampouco expeliu Efraim os cananeus que habitavam em Gezer; antes, os cananeus habitavam no meio dele, em Gezer. 30 Tampouco expeliu Zebulom os moradores de Quitrom, nem aos moradores de Naalol; porém os cananeus habitavam no meio dele e foram tributários. 31 Tampouco Aser expeliu os moradores de Aco, nem os moradores de Sidom, nem Alabe, nem Aczibe, nem Helba, nem Afeca, nem Reobe; 32 porém os aseritas habitaram no meio dos cananeus que habitavam na terra; porquanto os não expeliram. 33 Tampouco Naftali expeliu os moradores de Bete-Semes, nem os moradores de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus que habitavam na terra; porém lhes foram tributários os moradores de Bete-Semes e os de Bete-Anate.*

De Sua parte, o Senhor havia cumprido fielmente as promessas feitas a Israel; Josué havia quebrado o poder dos cananeus e distribuído a terra às

tribos. Restou a eles apenas confiar na certeza do auxílio divino para completar a obra de expulsar os habitantes da terra. Mas deixaram de fazer isso. Ao entrarem em acordo com os cananeus, desobedeceram diretamente à ordem divina, e, devido a isso, não conseguiram cumprir a condição pela qual Ele havia prometido colocá-los na posse de Canaã. — *Patriarcas e profetas*, p. 543.

B O que mostra que essa questão era muito séria? Êxodo 23:24 e 25.

Êx 23:24 e 25 — *24 Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem os servirás, nem farás conforme as suas obras; antes, os destruirás totalmente e quebrarás de todo as suas estátuas. 25 E servireis ao Senhor, vosso Deus, e Ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e Eu tirarei do meio de ti as enfermidades.*

Desde a primeira comunicação da parte de Deus para com eles no Sinai, [os israelitas] tinham sido alertados contra a idolatria. [...]

Mas, sem levar em conta o seu alto destino, preferiram o caminho da comodidade e da condescendência própria; deixaram escapar sua chance para completarem a conquista da terra [...]. — *Ibidem*, p. 543 e 544.

Segunda-feira

29 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 34-36

2. O ALTO PREÇO DA NEGLIGÊNCIA

A Ao negligenciar seu dever diante de Deus, o que aconteceu com Israel, e como essa situação já tinha sido profetizada? Salmos 106:35-40; Números 33:55.

Sl 106:35-40 — *35 Antes, se misturaram com as nações e aprenderam as suas obras. 36 E serviram os seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço. 37 Demais disto, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios; 38 e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã, e a terra foi manchada com sangue. 39 Assim, se contaminaram com as suas obras e se corromperam com os seus feitos. 40 Pelo que se acendeu a ira do Senhor contra o Seu povo, de modo que abominou a Sua herança.*

Nm 33:55 — *Mas, se não lançardes fora os moradores da terra de diante de vós, então, os que deixardes ficar deles vos serão por espinhos nos vossos olhos e por agulhões nas vossas costas e apertar-vos-ão na terra em que habitardes.*

Até extinguir-se a geração que havia recebido as instruções de Josué, a idolatria fez um pequeno avanço; mas os pais prepararam o caminho para a apostasia de seus filhos. O desprezo pelas restrições do Senhor por parte daqueles que tomaram posse de Canaã espalhou sementes de males que continuaram a produzir amargos frutos por muitas gerações. Os hábitos simples dos hebreus lhes garantiram saúde física; mas a associação com os pagãos determinou a condescendência com o apetite e as más paixões, o que diminuiu gradualmente a força física e enfraqueceu as capacidades mentais e morais. Pelos seus pecados, os israelitas foram separados de Deus; Sua força foi removida deles, e não podiam mais vencer os inimigos. Assim foram vencidos pelas mesmas nações que por intermédio de Deus deviam ter subjugado. — *Patriarcas e profetas*, pp. 544 e 545.

B Finalmente, que medida o Senhor foi forçado a tomar, e por que devemos levar a sério esse assunto em nossos dias? Juízes 2:12; Salmos 78:58, 60 e 61.

Jz 2:12 — *E deixaram o Senhor, Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses das gentes que havia ao redor deles, e encurvaram-se a eles, e provocaram o Senhor à ira.*

Sl 78:58, 60 e 61 — *58 Pois Lhe provocaram a ira com os seus altos e despertaram-Lhe o zelo com as suas imagens de escultura. [...] 60 pelo que desamparou o tabernáculo em Siló, a tenda que estabelecera como Sua morada entre os homens, 61 e deu a Sua força ao cativo, e a Sua glória, à mão do inimigo.*

O mais grave pecado de idolatria existe na igreja. Qualquer coisa que se interponha entre o crente e o serviço de todo o coração a Deus toma a forma de um ídolo, e o pecado mais grave da idolatria é a própria idolatria. — *The Paulson Collection*, p. 343.

Semelhante ao antigo Israel, a igreja tem desonrado a Deus por se afastar da luz, negligenciar seus deveres e abusar de seu alto e elevado privilégio de ser peculiar e santa no caráter. Seus membros quebraram o compromisso de viver para Deus e somente para Ele. Uniram-se aos egoístas e amantes do mundo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 441 e 442.

Deus classifica como idólatras aqueles que confiam em sua própria sabedoria, em sua própria imaginação, dependendo de suas riquezas e poder para o sucesso, esforçando-se por fortalecerem-se a si mesmos por meio de alianças com homens a quem o mundo considera grandes, mas que falham em discernir as reivindicações obrigatórias de Sua lei. — *The Review and Herald*, 15 de março de 1906.

3. FUGINDO DA IDOLATRIA

A Que apelos foram feitos na era cristã com respeito à idolatria? **1 Coríntios 10:14; Gálatas 5:19-21. Descreva a assustadora visão mostrada à mensageira do Senhor sobre os perigos desse mal.**

1 Co 10:14 — *Portanto, meus amados, fugi da idolatria.*

Gl 5:19-21 — *Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, 20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, 21 invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.*

Um grande grupo de idólatras pagãos tinha uma bandeira negra, estampada com figuras do Sol, da Lua e das estrelas. Esse grupo parecia muito violento e irritado. Foi-me mostrado em seguida outro grupo conduzindo uma pura bandeira branca, sobre a qual estava escrito: “Pureza e santidade ao Senhor”. Seu semblante estava marcado com firmeza e resignação celestial. Vi os idólatras pagãos abordando-os, e houve grande mortandade. Os cristãos se agruparam diante deles; e à medida que o grupo cristão se unia mais ainda, erguia ainda mais firmemente a bandeira. Quando muitos caíam, outros se aproximavam da bandeira e preenchiam seus lugares.

Vi o grupo de idólatras consultando-se. Após o fracasso em obrigar os cristãos a se renderem, elaboraram outro plano. Vi-os baixarem a bandeira e depois abordar novamente o grupo cristão para lhes fazer propostas. A princípio, elas foram totalmente recusadas. Vi, em seguida, o grupo cristão consultar-se. Alguns disseram que baixariam a bandeira, aceitariam as propostas e salvariam a vida, e depois teriam forças para levantar sua bandeira entre os pagãos. Uns poucos, entretanto, não aceitaram esse plano, mas firmemente escolheram morrer sustentando a sua bandeira em vez de abaixá-la. Vi, então, muitos baixarem a bandeira e se unirem aos pagãos; mas os firmes e inflexíveis conseguiram de novo tomá-la e erguê-la até o alto. Vi que pessoas estavam continuamente deixando o grupo da pura bandeira branca para unir-se aos idólatras da bandeira negra, a fim de perseguirem os que portavam a bandeira branca. Muitos foram mortos, mas a bandeira branca foi mantida no alto, e crentes eram despertados para se reunirem em torno dela. — *Primeiros escritos*, pp. 211 e 212.

B Cite outra forma comum de idolatria a ser evitada. Colossenses 3:5 e 6.

Cl 3:5 e 6 — *5 Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria; 6 pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência*

Toda cobiça é condenada como idolatria. Toda satisfação egoísta é uma ofensa aos olhos de Deus. — *Parábolas de Jesus*, p. 261.

Quarta-feira

31 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 39 e 40

4. UM LIBERTADOR INDISPENSÁVEL

A Que amargas consequências resultaram da idolatria de Israel durante o tempo dos juízes? Juízes 6:1-5.

Jz 6:1-5 — *1 Porém os filhos de Israel fizeram o que parecia mal aos olhos do Senhor; e o Senhor os deu na mão dos midianitas por sete anos. 2 E, prevalecendo a mão dos midianitas sobre Israel, fizeram os filhos de Israel para si, por causa dos midianitas, as covas que estão nos montes, e as cavernas, e as fortificações. 3 Porque sucedia que, semeando Israel, subiam os midianitas e os amalequitas; e também os do Oriente contra ele subiam. 4 E punham-se contra eles em campo, e destruíam a novidade da terra, até chegarem a Gaza, e não deixavam mantimento em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. 5 Porque subiam com os seus gados e tendas; vinham como gafanhotos, em tanta multidão, que não se podiam contar, nem a eles nem aos seus camelos; e entravam na terra para a destruir.*

Os cruéis e selvagens habitantes do deserto, numerosos “como gafanhotos” (Juízes 6:5), vinham pululando como um enxame sobre a terra, com seus rebanhos e gado. Como uma praga devoradora, espalhavam-se pelo país, desde o rio Jordão até a planície dos filisteus. Eles chegavam assim que as safras começavam a amadurecer e ficavam até que os últimos frutos da terra fossem colhidos. Limpavam os campos de seus produtos, roubavam e maltratavam os habitantes; e então voltavam aos desertos. Assim os israelitas que moravam em campo aberto eram obrigados a abandonar suas casas, e a reunir-se nas cidades muradas, procurar refúgio nas fortalezas, ou mesmo encontrar abrigo nas cavernas e na solidez das rochas, entre as montanhas. — *Patriarcas e profetas*, p. 546.

B O que os israelitas finalmente fizeram, e que misericordiosa resposta receberam? Juízes 6:6-10.

Jz 6:6-10 — 6 Assim, Israel empobreceu muito pela presença dos midianitas; então, os filhos de Israel clamaram ao Senhor. 7 E sucedeu que, clamando os filhos de Israel ao Senhor, por causa dos midianitas, 8 enviou o Senhor um profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Do Egito Eu vos fiz subir e vos tirei da casa da servidão; 9 e vos livreí da mão dos egípcios e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os expeli de diante de vós e a vós dei a sua terra; 10 e vos disse: Eu Sou o Senhor, vosso Deus; não temais aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; mas não destes ouvidos à Minha voz.

[...] Como o povo, em sua angústia, atendeu à reprovação do Senhor e confessou seus pecados, Deus levantou de novo um libertador para eles. — *Idem*.

C **Quem Deus levantou como o homem do momento? Por quê? Juízes 6:11-14; Provérbios 4:26; Ageu 1:7.**

Jz 6:11-14 — 11 Então, o Anjo do Senhor veio e assentou-Se debaixo do carvalho que está em Ofra, que pertencia a Joás, abiezzrita; e Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o salvar dos midianitas. 12 Então, o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: O Senhor é contigo, varão valoroso. 13 Mas Gideão lhe respondeu: Ai, Senhor meu, se o Senhor é conosco, por que tudo isto nos sobreveio? E que é feito de todas as Suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o Senhor subir do Egito? Porém, agora, o Senhor nos desamparou e nos deu na mão dos midianitas. 14 Então, o Senhor olhou para ele e disse: Vai nesta tua força e livrarás a Israel da mão dos midianitas; porventura, não te enviei Eu?

Pv 4:26 — Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!

Ag 1:7 — Assim diz o Senhor dos Exércitos: Aplicai o vosso coração aos vossos caminhos.

Enquanto Gideão trabalhava em segredo e silêncio, pensava com tristeza na condição de Israel, e considerava como o jugo do opressor poderia ser quebrado de seu povo. — *Idem*.

[...] Aquele cuja mente se abre à Palavra de Deus considerará com oração cada passo de seus pés, de modo que possa honrar a Deus e permanecer no caminho do Senhor. — *Para Conhecê-IO*, p. 251.

Quinta-feira

1º de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 1-4

5. UM HUMILDE HOMEM DE AÇÃO

A **Que atitude deveríamos aprender da conduta de Gideão quando abordado pelo Mensageiro do Céu? Juízes 6:15, 22 e 23.**

Jz 6:15, 22 e 23 — *15 E ele lhe disse: Ai, Senhor meu, com que livrarei a Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai. [...] 22 Então, viu Gideão que era o Anjo do Senhor; e disse Gideão: Ah! Senhor JEOVÁ, que eu vi o Anjo do Senhor face a face. 23 Porém o Senhor lhe disse: Paz seja contigo; não temas, não morrerás.*

Quando Deus enviava antigamente Seus anjos para servir ou comunicar-se com indivíduos, e essas pessoas descobriam que haviam visto e falado com um anjo, ficavam impressionadas e temerosas a ponto de achar que iam morrer. Tinham ideias tão elevadas sobre a terrível majestade e poder de Deus que achavam que seriam destruídas por terem estado em íntima ligação com alguém proveniente da direta e santa presença de Deus. — *Tes-temunhos para a igreja*, vol. 1, p. 410.

B **Que importante requisito executado por Gideão era fundamental para iniciar a obra de reforma entre seu povo? Juízes 6:24-27.**

Jz 6:24-27 — *24 Então, Gideão edificou ali um altar ao Senhor e lhe chamou O Senhor é Paz; e ainda até ao dia de hoje está em Ofra dos abiezritas. 25 E aconteceu, naquela mesma noite, que o Senhor lhe disse: Toma o boi de teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derriba o altar de Baal, que é de teu pai, e corta o bosque que está ao pé dele. 26 E edifica ao Senhor, teu Deus, um altar no cume deste lugar forte, num lugar conveniente; e toma o segundo boi e o oferecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque. 27 Então, Gideão tomou dez homens dentre os seus servos e fez como o Senhor lhe dissera; e sucedeu que, temendo ele a casa de seu pai e os homens daquela cidade, não o fez de dia, mas fê-lo de noite.*

Antes que a libertação de Israel acontecesse, deveria ocorrer um protesto solene contra o culto a Baal. Antes de sair em batalha contra os inimigos de seu povo, Gideão devia declarar guerra contra a idolatria.

A determinação divina foi fielmente executada. Sabendo que encontraria oposição se aquilo fosse tentado abertamente, Gideão realizou o trabalho em segredo; com auxílio de seus servos, fez tudo em uma noite. — *Patriarcas e profetas*, p. 547.

Sexta-feira

2 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 5-7

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que é importante nos afastarmos de fontes conhecidas de tentação?**
- 2. Que pecados específicos trouxeram a opressão dos midianitas sobre Israel?**
- 3. O que é mais perigoso: ser perseguido pelo mal ou fazer compromisso com ele?**



Reavivando um remanescente

Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo. Ninguém que milita se embaraça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra (2 Timóteo 2:3 e 4).

Siga, passo a passo, no caminho do dever. Talvez tenha de escalar lugares íngremes, mas prossiga rumo à humildade, fé e abnegação, deixando para trás as nuvens da dúvida. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 272.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 547-549 (capítulo 53: “Os primeiros juízes”).

Domingo

4 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 11 e 12

1. O ESPÍRITO DE DEUS EM OPERAÇÃO

A **Como os homens da cidade reagiram na manhã seguinte à destruição do altar de Baal que pertencia ao pai de Gideão? Juízes 6:28-30.**

Jz 6:28-30 — *28 Levantando-se, pois, os homens daquela cidade de madrugada, eis que estava o altar de Baal derribado, e o bosque, que estava ao pé dele, cortado; e o segundo boi foi oferecido no altar de novo edificado. 29 E uns aos outros disseram: Quem fez esta coisa? E, esquadrinhando e inquirindo, disseram: Gideão, o filho de Joás, fez esta coisa. 30 Então, os homens daquela cidade disseram a Joás: Tira para fora o teu filho para que morra, pois derribou o altar de Baal e cortou o bosque que estava ao pé dele.*

B **Como o pai de Gideão reagiu? Por quê? Juízes 6:31 e 32.**

Jz 6:31 e 32 — *31 Porém Joás disse a todos os que se puseram contra ele: Contendereis vós por Baal? Livrá-lo-eis vós? Qualquer que por ele contender ainda esta manhã será morto; se é deus, por si mesmo contenda; pois derribaram o seu altar.*

32 Pelo que, naquele dia, lhe chamaram Jerubaal, dizendo: Baal contenda contra ele, pois derribou o seu altar.

Gideão havia contado a seu pai, Joás, sobre a visita do anjo, bem como sobre a promessa de que Israel deveria ser libertado. Também contou a ele sobre a ordem divina para destruir o altar de Baal. O Espírito de Deus tocou o coração de Joás. Ele viu que os deuses a quem tinha adorado não podiam sequer salvar-se da destruição total e, por isso, não podiam proteger seus adoradores. Quando a multidão idólatra implorou pela morte de Gideão, Joás se levantou destemidamente em defesa do filho, e se esforçou para mostrar às pessoas como seus deuses eram impotentes e indignos de confiança ou de adoração [cita-se Juízes 6:31].

Lembrou-lhes que a pena de morte repousaria justamente sobre eles mesmos em vez de Gideão, pois haviam quebrado a Lei de Deus, que condenava a idolatria. — *The Signs of the Times*, 23 de junho de 1881.

Segunda-feira

5 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 13 e 14

2. A MARAVILHOSA PROVIDÊNCIA DE DEUS

A Como a remoção dos ídolos motivou o progresso? Juízes 6:33-35.

Jz 6:33-35 — 33 E todos os midianitas, e amalequitas, e os filhos do Oriente se ajuntaram num corpo, e passaram, e puseram o seu campo no vale de Jezreel. 34 Então, o Espírito do Senhor revestiu a Gideão, o qual tocou a buzina, e os abiezritas se ajuntaram após ele. 35 E enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que também se convocou após ele; também enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali, e saíram-lhe ao encontro.

Toda a manobra [de destruir os ídolos], com os apelos de Gideão, produziu um efeito poderoso sobre as pessoas de Ofra. Todos os pensamentos de violência foram rejeitados; e quando, movido pelo Espírito do Senhor, Gideão tocou a trombeta de guerra, eles estavam entre os primeiros a se reunir com ele. Enviou, então, mensageiros por toda sua própria tribo de Manassés, e também a Aser, Zebulon e Naftali, e todos obedeceram alegremente ao chamado. — *The Signs of the Times*, 23 de junho de 1881.

B O que podemos aprender das orações que Gideão fez pedindo confirmação a Deus? Que espírito inspirou seus pedidos? Juízes 6:36-40.

Jz 6:36-40 — 36 E disse Gideão a Deus: Se hás de livrar Israel por minha mão, como tens dito, 37 eis que eu porei um velo de lã na eira; se o orvalho estiver

somente no velo, e segura sobre toda a terra, então, conhecerei que hás de livrar Israel por minha mão, como tens dito. 38 E assim sucedeu; porque, ao outro dia, se levantou de madrugada, e apertou o velo, e do orvalho do velo espremeu uma taça cheia de água. 39 E disse Gideão a Deus: Não se acenda contra mim a Tua ira, se ainda falar só esta vez; rogo-Te que só esta vez faça a prova com o velo; rogo-Te que só no velo haja segura, e em toda a terra haja o orvalho. 40 E Deus assim o fez naquela noite, pois só no velo havia segura, e sobre toda a terra havia orvalho.

Gideão sentiu profundamente sua própria insuficiência em face da grande obra diante de si. Ele não ousou colocar-se à frente do exército sem claras evidências de que Deus o havia chamado para essa missão, e de que o acompanharia. [...]

A falta de fé sugeriu que a lâ por natureza absorve qualquer umidade existente no ar, e que o teste não fora decisivo. Assim, [Gideão] pediu uma renovação do sinal, implorando humildemente que a incredulidade não levasse o Senhor à ira. Seu pedido foi aceito. [...]

Antes da honra vai a humildade. O Senhor pode usar de modo mais eficaz aqueles que são mais conscientes da própria indignidade e ineficiência. Ele os ensinará a exercer a coragem que vem da fé. Ele os fortalecerá unindo a fraqueza deles ao poder divino, e sábios, unindo a ignorância deles à Sua sabedoria.

Deus aceitará os serviços de todos os que irão trabalhar em obediência à Sua vontade, que não irão manchar a consciência em troca de qualquer interesse pessoal, que não permitirão que qualquer influência os desvie do caminho do dever. [...]

Os que estão dispostos a aprender e confiar, com um propósito correto e um coração puro, não precisam esperar por grandes ocasiões ou habilidades extraordinárias para empregar suas faculdades. Eles não devem permanecer indecisos, questionando e temendo o que o mundo vai dizer ou pensar a seu respeito. Não devemos nos desgastar com preocupações ansiosas, mas seguir em frente, realizando com calma e fidelidade o trabalho que Deus nos atribui e deixando o resultado inteiramente com Ele. — *Idem*.

Terça-feira

6 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 15 e 16

3. DEUS CONHECE O CORAÇÃO

A Que lei havia sido estabelecida no antigo Israel, revelando a compaixão divina pelas famílias em tempos de guerra? Deuteronômio 20:5-8.

Atenção: O texto de Dt 20:5-8 está citado no parágrafo do Espírito de Profecia abaixo.

Estabeleceu-se uma lei em Israel de que, antes de saírem à batalha, a seguinte proclamação deveria soar por todo o exército: “Então, os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual é o homem que edificou casa nova e ainda a não consagrou? Vá e torne-se à sua casa, para que, porventura, não morra na peleja, e algum outro a consagre. E qual é o homem que plantou uma vinha e ainda não logrou fruto dela? Vá e torne-se à sua casa, para que, porventura, não morra na peleja, e algum outro o logre. E qual é o homem que está desposado com alguma mulher e ainda a não recebeu? Vá e torne-se à sua casa, para que, porventura, não morra na peleja, e algum outro homem a receba. E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual é o homem medroso e de coração tímido? Vá e torne-se à sua casa, para que o coração de seus irmãos se não derreta como o seu coração” (Deuteronômio 20:5-8). É uma ilustração impressionante do terno e compassivo amor de Cristo! Aquele que estabeleceu as relações de vida e os laços de parentesco preparou uma disposição especial para que esses vínculos não fossem amplamente rompidos. Ninguém sairia à guerra contra a própria vontade. Essa proclamação também estabelece, de uma forma poderosa, a influência que pode ser exercida por um homem que é deficiente na fé e coragem e, além disso, mostra o efeito de nossos pensamentos e emoções sobre o nosso próprio modo de agir. — *The Signs of the Times*, 30 de junho de 1881.

B **Agora que Gideão tinha certeza de que Deus dirigia seu empreendimento, como o Senhor novamente o surpreendeu? Por quê? Juízes 7:1 e 2. Que efeito o orgulho tem sobre nós?**

Jz 7:1 e 2 — *1 Então, Jerubaal (que é Gideão) se levantou de madrugada, e todo o povo que com ele havia, e se acamparam junto à fonte de Harode; de maneira que tinha o arraial dos midianitas para o norte, pelo outeiro de Moré, no vale. 2 E disse o Senhor a Gideão: Muito é o povo que está contigo, para Eu dar os midianitas em sua mão; a fim de que Israel se não glorie contra Mim, dizendo: A minha mão me livrou.*

Pelo fato de seu exército ser tão pequeno em comparação com o do inimigo, Gideão evitou fazer a convocação costumeira [Deuteronômio 20:5-8]. Ficou surpreso ao saber que seu exército era grande demais. Mas o Senhor via o orgulho e a incredulidade que existiam no coração de Seu povo. Despertos pelos apelos estimulantes de Gideão, alistaram-se prontamente; mas muitos ficaram aterrorizados quando viram as multidões de midianitas. Porém, se Israel houvesse triunfado, essas mesmas pessoas teriam assumido a responsabilidade pela vitória em vez de louvarem a Deus pelo livramento.

Gideão obedeceu à determinação do Senhor, e com grande angústia viu

vinte e dois mil — ou mais de dois terços de sua força total — voltarem para casa. — *Patriarcas e profetas*, p. 549.

O orgulho de coração é um terrível traço de caráter. “A soberba precede a ruína” (Provérbios 16:18, primeira parte). Isso é verdade na família, na igreja e na nação. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 68.

Quarta-feira

7 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 17-19

4. UM TESTE DE CARÁTER

A Depois que o exército de Gideão foi reduzido para apenas 10 000 homens, o que Deus ordenou que ele fizesse antes de sair à batalha? Por quê? Juízes 7:4 e 5.

Jz 7:4 e 5 — *4 E disse o Senhor a Gideão: Ainda muito povo há; faze-os descer às águas, e ali tos provarei; e será que aquele de que Eu te disser: Este irá contigo, esse contigo irá; porém todo aquele de que Eu te disser: Este não irá contigo, esse não irá. 5 E fez descer o povo às águas. Então, o Senhor disse a Gideão: Qualquer que lamber as águas com a sua língua, como as lambe o cão, esse porás à parte; como também a todo aquele que se abaixar de joelhos a beber.*

O povo foi levado à beira d'água, esperando fazer um avanço imediato contra o inimigo. Alguns pegaram um pouco de água com a mão em concha e a beberam enquanto andavam; mas quase todos se ajoelharam e beberam tranquilamente. Os que beberam água com as mãos foram apenas trezentos entre os dez mil. No entanto, esses é que foram escolhidos; já ao restante, foi permitido voltar para casa.

O caráter muitas vezes é testado pelas coisas mais simples. Aqueles que em tempo de perigo estavam preocupados em suprir suas necessidades não eram os homens em quem se poderia confiar em uma emergência. O Senhor não tem lugar em Sua obra para os indolentes e condescendentes consigo mesmos. Os homens de Sua escolha foram os poucos que não permitiram que suas necessidades os atrasassem no desempenho do dever. — *Patriarcas e profetas*, p. 549.

B Como o princípio real que Deus estava ensinando também se aplica a nós em Sua igreja hoje? Filipenses 2:4; 3:13 e 14.

Fp 2:4 — *Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.*

Fp 3:13 e 14 — *13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, 14 prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.*

O sucesso não depende da força ou dos números. Deus pode livrar usando poucas ou muitas pessoas. Uma grande igreja não é necessariamente uma igreja forte. Alguns de seus membros talvez estejam acariciando o egoísmo, o orgulho ou a incredulidade; alguns podem ser desonestos, enquanto outros talvez sejam corruptos no coração e na vida. Todas essas pessoas são uma fonte de fraqueza para a igreja. Elas atraem o olhar reprovador de Deus sobre o Seu povo, e o grande adversário irá operar por meio delas para promover sua própria causa.

Antigamente, aqueles cujos interesses mundanos afastavam seus corações da obra de Deus recebiam a ordem de retornarem aos seus lares. Seria melhor para a causa da verdade hoje se aqueles cuja atenção é absorvida pelos seus próprios interesses particulares se afastassem da obra de Deus e se dedicassem às coisas que satisfazem seu coração. Dessa forma, seu mau exemplo não poderia exercer uma influência tão perigosa sobre outros.

Deus é honrado não tanto por um grande número, mas pelo caráter daqueles que O servem. — *The Signs of the Times*, 30 de junho de 1881.

Quinta-feira

8 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 20-22

5. SOLDADOS DO PRÍNCIPE DA PAZ

A Qual é o plano de Deus para todos os alistados em Seu exército espiritual? 2 Timóteo 2:3-5.

2 Tm 2:3-5 — *3 Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo. 4 Ninguém que milita se embarça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra. 5 E, se alguém também milita, não é corado se não militar legitimamente. 6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.*

Não fomos colocados neste mundo apenas para cuidar de nós mesmos, mas nos é exigido que ajudemos na grande obra da salvação, imitando assim o altruísmo, o sacrifício próprio e a vida de utilidade de Cristo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 325.

O verdadeiro caráter cristão é marcado por uma sinceridade de propósito, uma determinação indomável, que se recusa a ceder às influências mundanas, que tenha como alvo nada menos que o padrão bíblico. Se os homens cederem ao desânimo no serviço de Deus, o grande adversário irá apresentar razões abundantes para desviá-los do caminho plano do dever para outro de tranquilidade e irresponsabilidade. Aqueles que podem ser subornados ou seduzidos, desanimados ou amedrontados, não serão de ne-

nhuma utilidade na batalha cristã. Aqueles que estabelecem suas afeições sobre tesouros ou honras mundanos não intensificarão a batalha “contra os principados, contra as potestades, [...] contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais” (Efésios 6:12).

Todos os que querem ser soldados da cruz de Cristo devem cingir a armadura e se preparar para o conflito. Não devem ser intimidados por ameaças ou amedrontados por perigos. Devem ser prudentes em situações arriscadas, mas firmes e corajosos para enfrentar o adversário e batalhar para Deus. A consagração dos seguidores de Cristo precisa ser completa. Pai, mãe, esposa, filhos, casas, terras, tudo deve ser colocado em segundo plano em relação à obra e à causa de Deus. Deve estar disposto a suportar pacientemente, com alegria e satisfação, qualquer coisa que a providência de Deus o chamar a sofrer. Ao fim, sua recompensa será compartilhar com Cristo o trono de glória imortal. — *The Signs of the Times*, 30 de junho de 1881.

Sexta-feira

9 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 23-25

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como posso fazer um apelo a alguém que está em apostasia, assim como Gideão fez com Joás?**
- 2. Por que Gideão recebeu a tarefa de libertar o povo de Deus?**
- 3. Por que Deus queria que o número de soldados diminuísse de 32 000 para 10 000?**
- 4. Explique como o teste sobre o modo como os homens bebiam água pode ser aplicado hoje.**
- 5. O que significa ser um soldado espiritual de um reino que não é desse mundo?**

Sábado

10 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 26 e 27

ANOTAÇÕES



Sábado, 17 de fevereiro de 2018

Confiança ativa

Porém Gideão lhes disse [aos homens de Israel]: Sobre vós eu não dominarei, nem tampouco meu filho sobre vós dominará; o Senhor sobre vós dominará (Juízes 8:23).

Quando severamente provado, não confie no braço de carne, mas no Deus vivo. Tenha fé nAquele que está ao seu lado, pronto para lhe dizer que medidas tomar em momentos de perplexidade e provação. Ele tem tudo traçado. — *Sermons and Talks*, vol. 2, p. 178.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 550-559 (capítulo 53: “Os primeiros juízes”).

Domingo

11 de fevereiro

Ano bíblico: Números 1-3

1. COMBATENTES A POSTOS

A **Dos 10 000 que beberam água antes da batalha, quantos levaram sua missão a sério, e que resultado Deus prometeu? Juízes 7:6-9.**

Jz 7:6-9 — *6 E foi o número dos que lamberam, levando a mão à boca, trezentos homens; e todo o resto do povo se abaixou de joelhos a beber as águas. 7 E disse o Senhor a Gideão: Com estes trezentos homens que lamberam as águas vos livrarei e darei os midianitas na tua mão; pelo que toda a outra gente se vá cada um ao seu lugar. 8 E o povo tomou na sua mão a provisão e as suas buzinas, e ele enviou todos os outros homens de Israel cada um à sua tenda, porém os trezentos homens reteve; e estava o arraial dos midianitas abaixo no vale. 9 E sucedeu que, naquela mesma noite, o Senhor lhe disse: Levanta-te e desce ao arraial, porque o tenho dado na tua mão.*

[O pequeno remanescente] não apenas possuía coragem e autocontrole, mas eram homens de fé. Não haviam se contaminado pela idolatria. — *The Signs of the Times*, 30 de junho de 1881.

O Senhor está agora igualmente disposto a trabalhar por meio de esforços humanos e realizar grandes coisas mediante fracos instrumentos. É essencial ter um conhecimento inteligente da verdade; pois como poderíamos, de outra forma, enfrentar seus astutos adversários? A Bíblia precisa ser estudada, não só por causa das doutrinas que ensina, mas devido às lições práticas que possui. Você nunca deve ser surpreendido, nunca deve ser achado sem sua armadura. Esteja preparado para qualquer emergência, para qualquer chamado ao dever. Esteja à espera, atento a cada ocasião de apresentar a verdade, familiarizado com as profecias e com as lições de Cristo. Não confie, porém, em argumentos bem preparados. O argumento por si só não é suficiente. Deus precisa ser buscado de joelhos; você deve sair ao encontro das pessoas por meio do poder e influência do Espírito Santo.

Aja prontamente. Deus quer você a postos, assim como eram os homens que compunham o exército de Gideão. — *The Review and Herald*, 1º de julho de 1884.

Segunda-feira

12 de fevereiro

Ano bíblico: Números 4-6

2. ESCOLHENDO O CAMINHO ESTREITO

A O que demonstra que Deus usa números pequenos em Sua obra? Como Ele nos manda trabalhar, mesmo em nossas escolas? Romanos 9:27; 12:1 e 2; Tiago 4:4.

Rm 9:27 — *Também Isaías clamava acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.*

Rm 12:1 e 2 — *1 Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. 2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*

Tg 4:4 — *Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constituiu-se inimigo de Deus.*

Alguns insistem na ideia de que, se os ensinamentos religiosos se tornarem o estudo principal em nossas escolas, elas se tornarão impopulares; e os que não pertencem à nossa fé não as apoiarão. Muito bem; dirijam-se eles a outras escolas, onde encontrarão um sistema educativo conforme o seu gosto. É propósito de Satanás usar esses pensamentos para impedir a realização do objetivo que levou ao estabelecimento de nossas escolas. Imobilizados por suas armadilhas, os administradores raciocinam segundo a maneira

do mundo, copiam seus planos e imitam seus costumes. Muitos têm tanta falta de sabedoria do alto que se unem aos inimigos de Deus e da verdade ao providenciar entretenimentos mundanos para os alunos. Assim fazendo, trazem sobre si mesmos o desagrado de Deus, pois desencaminham a juventude e fazem a obra de Satanás. Eles terão de enfrentar essa obra, com todos os seus resultados, perante o tribunal de Deus.

Os que seguem essa linha de pensamento mostram que não merecem confiança. [...] Quando o Senhor exige que sejamos separados e diferentes, como podemos cobiçar popularidade ou imitar os costumes e práticas do mundo? [...]

Abaixar as normas a fim de conseguir popularidade e aumento de número, e depois fazer disso um motivo de alegria, mostra grande cegueira. Se os números fossem prova de sucesso, Satanás poderia reivindicar a superioridade, pois neste mundo seus seguidores são muito mais numerosos. É o grau de poder moral preenchendo a escola que comprova a sua prosperidade. É a virtude, a inteligência e a piedade dos que compõem nossas escolas, não o seu número, que devem ser a fonte de alegria e gratidão. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 142 e 143.

Muitos dos que ocupam posições de responsabilidade na igreja de Deus estão sacrificando sua integridade para garantir o favor dos ímpios. Uma corrente forte os puxa para baixo, e eles decidem que é mais fácil flutuar com a maré do que remar contra ela. Semelhante aos filhos de Israel, sacrificam as bênçãos de Deus no altar da indolência e preguiça espiritual. Muitos estabelecem ídolos em seu coração — ídolos do egoísmo, do orgulho e do amor à ostentação. As coisas eternas perdem o valor. Retirem-se as influências que Deus providenciou para preservar e fortalecer nossa espiritualidade, e ela decai e morre. Devemos buscar aproximar-nos continuamente de Deus e aprender Sua vontade. — *The Signs of the Times*, 30 de junho de 1881.

Terça-feira

13 de fevereiro

Ano bíblico: Números 7 e 8

3. VITÓRIA E DIPLOMACIA

A Na obra de Deus hoje, o que devemos aprender da incomum estratégia empregada pelo exército de Gideão? Juízes 7:12-22.

Jz 7:12-22 — *12 E os midianitas, e amalequitas, e todos os filhos do Oriente jaziam no vale como gafanhotos em multidão; e eram inumeráveis os seus camelos, como a areia que há na praia do mar em multidão. 13 Chegando, pois, Gideão, eis que estava contando um homem ao seu companheiro um sonho e dizia: Eis que um sonho sonhei: eis que um pão de cevada torrado rodava pelo arraial dos midianitas, e chegava até às tendas, e as feriu, e caíram, e as transtornou de cima para baixo, e ficaram abatidas. 14 E respondeu o seu companheiro e disse: Não é*

isto outra coisa, senão a espada de Gideão, filho de Joás, varão israelita. Deus tem dado na sua mão aos midianitas e a todo este arraial. 15 E sucedeu que, ouvindo Gideão a narração deste sonho e a sua explicação, adorou; e tornou ao arraial de Israel e disse: Levantai-vos, porque o Senhor tem dado o arraial dos midianitas nas vossas mãos. 16 Então, repartiu os trezentos homens em três esquadrões; e deu-lhes a cada um nas suas mãos buzinas e cântaros vazios, com tochas neles acesas. 17 E disse-lhes: Olhai para mim e fazei como eu fizer; e eis que, chegando eu ao extremo do arraial, será que, como eu fizer, assim fareis vós. 18 Tocando eu e todos os que comigo estiverem a buzina, então, também vós tocareis a buzina ao redor de todo o arraial e direis: Pelo Senhor e Gideão. 19 Chegou, pois, Gideão e os cem homens que com ele iam ao extremo do arraial, ao princípio da vigília da meia-noite, havendo-se já posto as guardas; e tocaram as buzinas e partiram os cântaros que tinham nas mãos. 20 Assim, tocaram os três esquadrões as buzinas, e partiram os cântaros, e tinham nas suas mãos esquerdas as tochas acesas e nas suas mãos direitas as buzinas, que tocavam; e exclamaram: Espada do Senhor e de Gideão. 21 E ficou-se cada um no seu lugar ao redor do arraial; então, todo o exército deitou a correr, e, gritando, fugiram. 22 Tocando, pois, os trezentos as buzinas, o Senhor tornou a espada de um contra o outro, e isto em todo o arraial; e o exército fugiu para Zererá, até Bete-Sita, até aos limites de Abel-Meolá, acima de Tabate.

É algo perigoso quando homens resistem ao Espírito da verdade, da graça e da justiça, porque as Suas manifestações não estão de acordo com as ideias deles, e não se alinham aos seus planos metódicos. O Senhor trabalha da Sua própria forma, de acordo com Sua própria concepção. Orem os homens para que possam pôr de lado o próprio eu a fim de estar em harmonia com o Céu. [...] Na ordem que o Senhor deu a Gideão quando ele estava prestes a lutar com os midianitas — de que deveria ir contra seus inimigos com um exército de trezentos homens tocando suas trombetas, carregando jarros vazios nas mãos e gritando: “A espada do Senhor e de Gideão” — aqueles homens precisos, metódicos e formais nada viram além de inconsistência e confusão. [Se dependesse deles] começariam a voltar com protesto e resistência determinados. Manteriam longas discussões para mostrar a contradição e os perigos que acompanhariam uma tática tão extrema de guerra, e em seu julgamento finito eles considerariam esses movimentos completamente ridículos e irracionais. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1004.

B Explique o benefício da diplomacia que Gideão demonstrou para com seus irmãos. Juízes 7:23-25; 8:1-3.

Jz 7:23-25 — 23 Então, os homens de Israel, e de Naftali, e de Aser, e de todo o Manassés foram convocados e perseguiram aos midianitas. 24 Também Gideão enviou mensageiros a todas as montanhas de Efraim, dizendo: Descei ao encontro

dos midianitas e tomai-lhes as águas até Bete-Bara, a saber, o Jordão. Convocados, pois, todos os homens de Efraim, tomaram-lhes as águas até Bete-Bara e Jordão. 25 E prenderam dois príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; e mataram Orebe na penha de Orebe, e Zeebe mataram no lugar de Zeebe, e perseguiram os midianitas, e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, dalém do Jordão.

Jz 8:1-3 — 1 Então, os homens de Efraim lhe disseram: Que é isto que nos fizeste, que não nos chamaste, quando foste pelear contra os midianitas? E contenderam com ele fortemente. 2 Porém ele lhes disse: Que mais fiz eu, agora, do que vós? Não são, porventura, os rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer? 3 Deus vos deu na vossa mão os príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; que mais pude eu logo fazer do que vós? Então, a sua ira se abrandou para com ele, quando falou esta palavra.

[Os homens de Efraim] ficaram com inveja e irados, como se Gideão se deixasse levar pela sua própria vontade e juízo. Não perceberam a mão de Deus na vitória de Israel, não apreciaram Seu poder e misericórdia no livramento deles; e esse mesmo fato demonstrou que eram indignos de serem escolhidos como Seus instrumentos especiais. [...]

O espírito de inveja poderia facilmente ter provocado uma desavença que causaria lutas e morte, mas a resposta modesta de Gideão acalmou a ira dos homens de Efraim, e eles voltaram em paz para casa. Firme e indomável onde havia uma questão de princípios, e na guerra “varão valoroso”, Gideão possuía também um espírito de cortesia que raramente se vê. — *Patriarcas e profetas*, pp. 554 e 555.

Quarta-feira

14 de fevereiro

Ano bíblico: Números 9-11

4. QUEM ESTÁ EM PÉ, OLHE NÃO CAIA

A Como a atitude de Gideão serviu de exemplo quando se recusou a transgredir os princípios do governo de Deus? Juízes 8:22 e 23.

Jz 8:22 e 23 — 22 Então, os homens de Israel disseram a Gideão: Domina sobre nós, tanto tu como teu filho e o filho de teu filho; porquanto nos livraste da mão dos midianitas. 23 Porém Gideão lhes disse: Sobre vós eu não dominarei, nem tampouco meu filho sobre vós dominará; o Senhor sobre vós dominará.

B Apesar da despreziosa modéstia demonstrada no episódio contra os midianitas, que erro Gideão cometeu em seguida, e como isso nos serve de advertência? Juízes 8:24-27.

Jz 8:24-27 — 24 E disse-lhes mais Gideão: Uma petição vos farei: dai-me cada um de vós os pendentes do seu despojo (porque tinham pendentes de ouro, porquanto eram ismaelitas). 25 E disseram eles: De boa mente os daremos. E esten-

deram uma capa, e cada um deles deitou ali um pendente do seu despojo. 26 E foi o peso dos pendentes de ouro que pediu mil e setecentos siclos de ouro, afora as luetas, e as cadeias, e as vestes de púrpura que traziam os reis dos midianitas, e afora as coleiras que os camelos traziam ao pescoço. 27 E fez Gideão disso um éfode e pô-lo na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel se prostituiu ali após ele; e foi por tropeço a Gideão e à sua casa.

O período de inatividade após uma grande luta na maioria das vezes está cheio de perigos maiores do que a própria fase do conflito. Gideão estava, agora, exposto a esse perigo. Foi possuído por um espírito de inquietação. Até ali esteve satisfeito em cumprir as determinações dadas por Deus; mas agora, em vez de esperar a guia divina, começou a planejar por si mesmo. Quando os exércitos do Senhor ganharam uma assinalada vitória, Satanás redobrou seus esforços para prejudicar a obra de Deus. Assim, ideias e planos foram sugeridos à mente de Gideão, pelos quais o povo de Israel se desviou.

Pelo fato de ter recebido uma ordem para oferecer sacrifício sobre a pedra onde o anjo lhe aparecera, Gideão deduziu que tinha sido encarregado para officiar como sacerdote. Sem esperar a aprovação divina, decidiu conseguir um lugar conveniente e estabelecer um sistema de culto semelhante ao que se efetuava no tabernáculo. Com o forte sentimento popular ao seu lado, não encontrou dificuldade para executar seus planos. A seu pedido, todos os brincos de ouro tomados dos midianitas foram dados a ele como sua parte do despojo de guerra. O povo também reuniu muitos outros materiais custosos, além dos trajes ricamente enfeitados dos príncipes de Midiã. Com o material fornecido, Gideão confeccionou um éfode¹ e um peitoral², imitando os que eram usados pelo sumo sacerdote. Sua atitude provou ser uma armadilha para ele mesmo, sua família, e para o próprio povo de Israel. Aquele culto não autorizado levou muitas pessoas a abandonarem completamente o Senhor para servir aos ídolos. Depois da morte de Gideão, grande número de pessoas, entre as quais estava a sua própria família, uniu-se a essa apostasia. O povo foi afastado de Deus pelo mesmo homem que uma vez vencera a idolatria.

1 Éfode: Veste sacerdotal. O éfode que era usado pelo sumo sacerdote acha-se descrito em pormenores nas instruções que Deus deu a Moisés (ver Êxodo 28:6-14, 22-28).

2 Peitoral: Em contextos do idioma português, se refere a um peitoral específico — a couraça sagrada usada pelo Sumo Sacerdote dos israelitas, de acordo com o Livro do Êxodo. No relato bíblico, a couraça é denominada de “o peitoral do juízo”, porque o Urim e Tumim (duas pedras sagradas), que eram usados na revelação da vontade de Deus, foram colocados sobre ele. De acordo com a descrição do livro do Êxodo, essa couraça era anexada ao éfode por correntes de ouro amarradas aos anéis de ouro das alças dos ombros do éfode, e por fita azul amarrada aos anéis de ouro nas partes mais baixas do éfode.

Há poucas pessoas que percebem o enorme alcance e influência de suas palavras e atos. Quantas vezes os erros dos pais produzem os mais desastrosos efeitos em seus filhos e netos, muito tempo depois que os próprios culpados pelas falhas repousam em seus túmulos! — *Patriarcas e profetas*, pp. 555 e 556.

Quinta-feira

15 de fevereiro

Ano bíblico: Números 12-14

5. CONFIAR, MAS NÃO NO BRAÇO DE CARNE

A Como o erro posterior de Gideão afetou as pessoas após sua morte? Juízes 8:28, 33-35. Onde está nossa segurança hoje?

Jz 8:28, 33-35 — *28 Assim, foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel e nunca mais levantaram a sua cabeça; e sossegou a terra quarenta anos nos dias de Gideão. [...] 33 E sucedeu que, quando Gideão faleceu, os filhos de Israel se tornaram, e se prostituíram após os baalins, e puseram a Baal-Berite por deus. 34 E os filhos de Israel se não lembraram do Senhor, seu Deus, que os livrara da mão de todos os seus inimigos em redor; 35 nem usaram de beneficência com a casa de Jerubaal, a saber, de Gideão, conforme todo o bem que ele usara com Israel.*

[Gideão] se considerava o menor na casa de seu pai. A sabedoria humana não o teria escolhido; mas Deus viu nele um homem de integridade e coragem moral. Ele estava desconfiado de si mesmo, mas disposto a ouvir os ensinamentos de Deus e obedecer aos Seus propósitos. O Senhor não depende de homens de alta posição, de grande inteligência ou vasto conhecimento. Tais homens são frequentemente orgulhosos e autossuficientes. Acham-se capazes de criar e executar planos sem o conselho de Deus. Separam-se da Videira Verdadeira e, portanto, se tornam ressecados e infrutíferos, como ramos secos.

O Senhor quer humilhar a arrogância dos homens. Ele fará bem-sucedidos os esforços mais fracos e os métodos menos promissores, desde que divinamente designados e efetuados com humildade e confiança. Deus não testa nossa fé além do que podemos suportar. Ele nos dará provas suficientes para que, em nossa fraqueza, possamos apoiar-nos sobre o Seu braço forte e confiar totalmente em Seu poder. Talentos, educação e influência podem, sob o poder santificador do Espírito Santo, ser usados no serviço de Deus; mas Satanás é geralmente mais bem servido por eles do que o próprio Jesus Cristo. — *The Signs of the Times*, 30 de junho de 1881.

Aqueles que ocupam as mais elevadas posições podem se desviar. Os mais sábios erram; os mais fortes podem vacilar e tropeçar. Há necessidade constante de que a luz do alto se espalhe em nosso percurso. Nossa única

segurança está em confiar totalmente nosso caminho às mãos dAquele que disse: “Segue-Me”. — *Patriarcas e profetas*, p. 556.

Sexta-feira

16 de fevereiro

Ano bíblico: Números 15 e 16

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva nossos deveres como homens de Deus, prontos para a batalha.
2. Que erro é muitas vezes cometido em instituições denominacionais abertas ao público?
3. Por que Deus escolheu uma estratégia tão simples para derrotar os midianitas?
4. Que erro de Gideão pode ser uma armadilha, mesmo para aqueles que parecem humildes?
5. Por que somos advertidos contra a confiança no braço de carne?

Sábado

17 de fevereiro

Ano bíblico: Números 17-19

ANOTAÇÕES



Planejando famílias vitoriosas

[...] Mas qual será o modo de viver e o serviço do menino? (Juízes 13:12).

Ao cultivar o melhor de si mesmos, os pais exercem influência para moldar a sociedade e enobrecer as gerações futuras. [...] Mesmo antes do nascimento da criança, deve começar o preparo que dará a ela a capacidade de enfrentar com sucesso a luta contra o mal. — *A ciência do bom viver*, p. 371.

Estudo adicional:

A ciência do bom viver, pp. 371-378 (capítulo 31: “A mãe”); *Mensagens escolhidas*, vol. 2, pp. 420-433 (Apêndice 1 — Doenças e suas causas, capítulo 2).

Domingo

18 de fevereiro

Ano bíblico: Números 20 e 21

1. ORIENTAÇÃO PARA PAIS E MÃES

A Qual foi a instrução dada pelo anjo do Senhor à esposa de Manoá, e como ela e o marido demonstraram zelo pela honra de Deus? Juízes 13:2-12; Tiago 1:5.

Jz 13:2-12 — 2 E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era Manoá; e sua mulher era estéril e não tinha filhos. 3 E o Anjo do Senhor apareceu a esta mulher e disse-lhe: Eis que, agora, és estéril e nunca tens concebido; porém conceberás e terás um filho. 4 Agora, pois, guarda-te de que bebas vinho ou bebida forte, nem comas coisa imunda. 5 Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus. 6 Então, a mulher entrou e falou a seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim, cuja vista era semelhante à vista de um anjo de Deus, terribilíssima; e não lhe perguntei de onde era, nem ele me disse o seu nome. 7 Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho; agora, pois, não bebas vinho nem bebida forte e não comas coisa imunda; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre até o dia da sua morte. 8 Então, Manoá orou instantemente ao Senhor e disse: Ah! Senhor meu,

rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer. 9 E Deus ouviu a voz de Manoá; e o Anjo de Deus veio outra vez à mulher; e ela estava no campo, porém não estava com ela seu marido Manoá. 10 Apressou-se, pois, a mulher, e correu, e noticiou a seu marido, e disse-lhe: Eis que aquele homem que veio a mim no outro dia me apareceu. 11 Então, Manoá levantou-se, e seguiu a sua mulher, e veio àquele homem, e disse-lhe: És Tu aquele homem que falaste a esta mulher? E disse: Eu Sou. 12 Então, disse Manoá: Cumpram-se as Tuas palavras; mas qual será o modo de viver e serviço do menino?

Tg 1:5 — E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada.

Que cada mãe vá muitas vezes ao Salvador com a oração: “Ensine-nos o que faremos pela criança”. Que ela obedeça à instrução que Deus dá em Sua Palavra, e receberá sabedoria de acordo com a necessidade. — *Patriarcas e profetas*, p. 573.

Sobre pais e mães repousa a responsabilidade do primeiro ensino à criança, bem como do ensino futuro; e para o pai e a mãe, é urgentíssima a necessidade de preparo cuidadoso e completo. Antes de tomarem sobre si a responsabilidade de ser pai ou mãe, homens e mulheres devem familiarizar-se com as leis do desenvolvimento físico: com o funcionamento do organismo e a saúde, as influências pré-natais, as leis da hereditariedade, saneamento, vestuário, exercício e tratamento de doenças. Devem também compreender as leis do desenvolvimento mental e do ensino moral. — *Educação*, p. 276.

Segunda-feira

19 de fevereiro

Ano bíblico: Números 22-24

2. UMA SOLENE RESPONSABILIDADE



Que conselho foi repetido a ambos os pais? Por quê? Juízes 13:13, 14 e 24.

Jz 13:13, 14 e 24 — 13 E disse o Anjo do Senhor a Manoá: De tudo quanto Eu disse à mulher se guardará ela. 14 De tudo quanto procede da vide não comerá, nem vinho, nem bebida forte beberá, nem coisa imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará. [...] 24 Depois, teve esta mulher um filho e chamou o seu nome Sansão; e o menino cresceu, e o Senhor o abençoou.

O bem-estar da criança será afetado pelos hábitos da mãe. Seus apetites e paixões devem ser controlados por princípios. Há coisas que ela deve evitar, há coisas a combater, caso queira cumprir o propósito de Deus a seu

respeito ao lhe dar um filho. Se antes do nascimento de seu filho ela é condescendente consigo mesma, egoísta, impaciente e exigente, esses traços serão reproduzidos no humor da criança. Assim, muitas crianças herdaram tendências quase invencíveis para o mal.

Mas se a mãe adere de forma inabalável aos princípios corretos, se é temperante e altruísta, bondosa, amável e generosa, ela pode transmitir ao filho os mesmos preciosos traços de caráter. — *A ciência do bom viver*, pp. 372 e 373.

Não bastava que Sansão, o menino que devia libertar Israel, recebesse uma boa herança ao nascer. O legado devia ser seguido por uma educação cuidadosa. Desde a infância, ele deveria ser treinado em hábitos de rígida temperança. — *Ibidem*, p. 379.

B Por que o privilégio de ser pai ou mãe é uma questão muito solene? Salmos 127:3.

SI 127:3 — *Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre, o seu galardão.*

O pai deve levar em conta que o modo como trata a esposa antes do nascimento de seu filhinho afetará essencialmente a disposição da mãe durante aquela fase, e terá muito que ver com o caráter desenvolvido pela criança após o parto. Muitos homens ficam tão ansiosos para obter rapidamente alguma propriedade que considerações superiores são sacrificadas, e alguns têm cometido o crime de negligência contra a mãe e o bebê, e muitas vezes a vida de ambos foi sacrificada ao forte desejo de acumular riqueza. Muitos não sofrem logo em seguida essa severa pena por seu mau procedimento, e estão adormecidos quanto ao resultado de sua conduta. Às vezes, a condição da mulher não é superior a de uma escrava, e em alguns casos ela é tão culpada quanto o marido de desperdiçar as forças físicas para obter condições de viver segundo a moda. É um crime da parte dessas pessoas terem filhos, pois suas crianças serão, com frequência, deficientes em força física, mental e moral, e carregarão a marca da infelicidade, limitação e egoísmo dos pais, e o mundo será amaldiçoado por sua maldade. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, pp. 428 e 429.

Terça-feira

20 de fevereiro

Ano bíblico: Números 25-27

3. TRABALHANDO EM PROL DO SUCESSO ESPIRITUAL

A Cite alguns segredos para desfrutar de uma maior paz na vida em família. Filipenses 4:5-8.

Fp 4:5-8 — 5 *Seja a vossa equidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor.* 6 *Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças.* 7 *E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.* 8 *Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.*

Antes do nascimento dos filhos, com frequência a mãe é deixada a trabalhar além de suas forças. Raramente suas cargas são aliviadas, e esse período, que devia ser, mais que todos os outros, de descanso para ela, é de cansaço, tristeza e sombras. Devido ao grande esforço de sua parte, ela priva seu bebê daquela nutrição que a natureza providenciou para ele, e superaquecendo o sangue, comunica-lhe sangue de má qualidade. O pequenino é privado de sua vitalidade, privado de resistência física e mental. O pai deveria planejar em como fazer a mãe feliz. Não deve entrar em casa com o rosto cheio de preocupações. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, pp. 427 e 428.

É dever de homens e mulheres agir racionalmente em relação ao trabalho. Não devem esgotar as energias sem necessidade, pois ao fazer isso, eles não só atraem sofrimentos a si mesmos, mas por seus erros causam ansiedade, cansaço e amargura àqueles a quem amam. O que exige essa quantidade de trabalho? Intemperança no comer e no beber, e o desejo de riqueza, causaram esse excesso de serviço. — *Ibidem*, p. 429.

Mães, deixem seu rosto se encher de alegria. Sorriam, se puderem, e a mente e o coração da criança irão refletir a luz do seu semblante [...]. — *O lar adventista*, p. 436.

B **Por que Israel precisava produzir homens valentes com urgência, e como uma necessidade semelhante existe nos dias atuais? Juízes 13:1; Jeremias 2:12-14; 1 Coríntios 3:3.**

Jz 13:1 — *E os filhos de Israel tornaram a fazer o que parecia mal aos olhos do Senhor, e o Senhor os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.*

Jr 2:12-14 — *12 Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai verdadeiramente desolados, diz o Senhor. 13 Porque o Meu povo fez duas maldades: a Mim Me deixaram, o Manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas. 14 Acaso é Israel um servo? Ou um escravo nascido em casa? Por que, pois, veio a ser presa.*

1 Co 13:3 — *E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria.*

A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não tenham medo de chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a agulha da bússola é ao norte; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que os céus desabem.

Mas um caráter desse tipo não é obra do acaso; nem se deve a favores e permissões especiais da Providência. Um caráter nobre é o resultado da disciplina própria, do controle exercido sobre a natureza inferior — a renúncia do *eu* em prol do serviço de amor a Deus e ao homem. — *Educação*, p. 57.

Quarta-feira

21 de fevereiro

Ano bíblico: Ano bíblico: Números 28-30

4. A INFLUÊNCIA DOS RELACIONAMENTOS

A **Que pedido Sansão fez aos seus pais? Juízes 14:1-3. Apesar das boas intenções dos pais de Sansão, que perigos eles ignoraram? 1 Coríntios 15:33.**

Jz 14:1-3 — *1 E desceu Sansão a Timna; e, vendo em Timna a uma mulher das filhas dos filisteus, 2 subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi uma mulher em Timna, das filhas dos filisteus; agora, pois, tomai-me por mulher. 3 Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o meu povo, para que tu vás tomar mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? E disse Sansão a seu pai: Tomai-me esta, porque ela agrada aos meus olhos.*

1 Co 15:33 — *Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.*

Como a cidade de Zorá ficava próxima ao território dos filisteus, Sansão começou a se relacionar amigavelmente com eles. Assim, em sua juventude, surgiram intimidades cuja influência escureceu toda a sua vida. — *Patriarcas e profetas*, p. 562.

Os jovens cristãos devem ter muito cuidado na formação de amizades e na escolha de companheiros. Fiquem atentos para que aquilo que pensam ser ouro puro não se transforme em metal sem valor. As amizades mundanas tendem a prejudicar o serviço a Deus, e muitas pessoas são arruinadas por uniões infelizes [...] com aqueles que nunca poderão elevar ou enobrecer. — *Mensagens aos jovens*, p. 436.

Pais e mães devem sentir o dever de orientar as afeições dos jovens, para que possam ser colocadas naqueles que serão companhias adequadas. Devem sentir como seu dever, pelo próprio ensino e exemplo, com a graça au-

xiliadora de Deus, modelar de tal forma o caráter de seus filhos desde os primeiros anos para que eles sejam puros e nobres, e sejam atraídos para o que é bom e verdadeiro. Os semelhantes se atraem; os semelhantes apreciam os semelhantes. Que o amor pela verdade, pureza e bondade seja cedo implantado na alma, e os jovens buscarão a companhia daqueles que possuem essas características. — *Ibidem*, p. 466.

Embora não deixemos de advertir, pedir e tentar apresentar a verdade aos pais que são descrentes, a ruína de nossos filhos estará na associação e convivência com eles. — *Manuscript Releases*, vol. 9, p. 74.

Pais e mães, reconhecem a importância da responsabilidade que recai sobre vocês? Têm permitido que seus filhos andem em companhia de outras crianças sem que estejam presentes para saber que tipo de educação estão recebendo? Não os deixem sozinhos com outras crianças. — *Orientação da criança*, p. 114.

B Quem foi responsável pela infelicidade na vida de Sansão? Gálatas 6:5 e 7.

Gl 6:5 e 7 — 5 *Porque cada qual levará a sua própria carga. [...] 7 Não erreis: Deus não Se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.*

Se Sansão tivesse obedecido às ordens divinas tão fielmente como seus pais fizeram, seu destino teria sido mais nobre e mais feliz. Mas a amizade com os idólatras o corrompeu. — *Patriarcas e profetas*, p. 562.

Quinta-feira

22 de fevereiro

Ano bíblico: Números 31 e 32

5. ORIENTAÇÃO DISPONÍVEL

A Por que Deus proíbe o casamento de crentes com incrédulos? Quais têm sido os resultados de tais relacionamentos? Juízes 3:5-8; Deuteronômio 7:3; Neemias 13:23-26.

Jz 3:5-8 — 5 *Habitando, pois, os filhos de Israel no meio dos cananeus, e he-reus, e amorreus, e ferezeus, e heveus, e jebuseus, 6 tomaram de suas filhas para si por mulheres e deram aos filhos deles as suas filhas; e serviram a seus deuses. 7 E os filhos de Israel fizeram o que parecia mal aos olhos do Senhor, e se esqueceram do Senhor, seu Deus, e serviram aos baalins e a Astarote. 8 Então, a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os vendeu em mão de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim durante oito anos.*

Dt 7:3 — *Nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos e não tomarás suas filhas para teus filhos.*

Ne 13:23-26 — 23 Vi também, naqueles dias, judeus que tinham casado com mulheres asdoditas, amonitas e moabitas. 24 E seus filhos falavam meio asdodita e não podiam falar judaico, senão segundo a língua de cada povo. 25 E contendi com eles, e os amaldiçoei, e espanquei alguns deles, e lhes arranquei os cabelos, e os fiz jurar por Deus, dizendo: Não dareis mais vossas filhas a seus filhos e não tomareis mais suas filhas, nem para vossos filhos nem para vós mesmos. 26 Porventura, não pecou nisso Salomão, rei de Israel, não havendo entre muitas nações rei semelhante a ele, e sendo amado de seu Deus, e pondo-o Deus rei sobre todo o Israel? E, contudo, as mulheres estranhas o fizeram pecar.

Nunca se case com um incrédulo. — *Nossa alta vocação*, p. 257.

Em Sua Palavra, o Senhor tem instruído claramente o Seu povo a não se unir com aqueles que não têm diante de si o amor e o temor de Deus. Tais companhias raras vezes se contentam com o amor e o respeito que lhes são devidos. Procurarão, com certa frequência, obter do marido ou da mulher temente a Deus algum favor especial que envolverá desrespeito para com as exigências divinas. Para um homem dedicado a Deus e para a igreja a que está ligado, uma esposa mundana ou um amigo incrédulo é semelhante a ter um espião no acampamento, que procurará toda oportunidade para trair o servo de Cristo e expô-lo aos ataques do adversário. — *The Signs of the Times*, 27 de setembro de 1910.

B **O que os cristãos devem considerar em oração quando procuram uma esposa ou um marido? 2 Coríntios 6:14-18; 1 Coríntios 7:39.**

2 Co 6:14-18 — 14 Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? 15 E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? 16 E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. 17 Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; 18 e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso.

1 Co 7:39 — A mulher casada está ligada pela Lei todo o tempo em que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

Nos tempos antigos, os compromissos de casamento eram geralmente feitos pelos pais; e esse era o costume entre aqueles que adoravam a Deus. Nenhum deles era obrigado a se casar com quem não podiam amar; mas ao entregar suas afeições, o jovem era guiado pela sabedoria de seus pais experientes e tementes a Deus. Era considerado uma desonra para os pais, até mesmo crime, seguir um caminho contrário a esse. — *Patriarcas e profetas*, p. 171.

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que conhecimento capacita melhor os futuros pais a darem aos filhos uma base sólida?
2. Que tipos de circunstâncias tornam desaconselhável a maternidade e a paternidade?
3. Explique o segredo de como se desenvolve um íntegro temor a Deus.
4. Por que é tão importante estar atento aos relacionamentos formados na juventude?
5. Que diretrizes são importantes na escolha de um marido ou de uma esposa?

Sábado

ANOTAÇÕES

Oferta de primeiro sábado

Para a Casa de Repouso “O Bom Samaritano”, na União Norte Brasileira

“Agora que estou velho, de cabelos brancos, não me abandones, ó Deus, para que eu possa falar da Tua força aos nossos filhos, e do Teu poder às futuras gerações” (Salmo 71:18 — Nova Versão Internacional).

A Casa de Repouso “O Bom Samaritano”, uma instituição da ASCENBRA (Associação Central do Brasil), está localizada no município de Padre Bernardo, Goiás, a 34 quilômetros de Brasília, capital federal. Essa instituição foi originalmente fundada em 2003, em uma área afastada, tendo sido depois transferida para sua localização atual, a fim de facilitar o transporte dos residentes que precisam de assistência médica. No momento, temos 30 residentes e 12 profissionais (enfermeiros, técnicos de enfermagem, cuidadores de idosos e equipes de limpeza). Desde sua inauguração, novas almas têm sido batizadas como resultado da pregação da mensagem durante a sua estadia ali. A casa de repouso também acomoda muitos membros idosos da igreja que estão em dificuldade ou cujos familiares não conseguem fornecer cuidados adequados. Também há idosos enviados por instituições públicas, devido à qualidade de nossas instalações.

Agora temos um grande projeto em andamento — uma nova instalação com cerca de 2 000 m², dedicada especialmente a esse importante ministério. Espera-se que o novo edifício atenda a demanda atual e consiga ampliar o número de moradores da casa de repouso para 40 residentes. Teremos camas novas, mais confortáveis, mais espaço para a socialização e uma estrutura melhor para que os profissionais possam atingir um nível ainda mais alto de qualidade no atendimento.

O trabalho já está em andamento, mas estamos enfrentando um grande desafio financeiro, uma vez que a previsão total de gastos do projeto foi estabelecida em US\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil dólares), ou cerca de R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais). Cremos que o nosso maravilhoso Deus está à frente desse trabalho, e precisamos com urgência da colaboração de nossos irmãos, irmãs e amigos para que seja concluído. Portanto, nesta oferta de primeiro sábado, pedimos que você tenha em mente esse nobre ramo do ministério da assistência social que está sendo desenvolvido pela nossa igreja.

Com a certeza de que podemos contar com você, expressamos aqui nossa sincera gratidão.

*Seus irmãos do Ministério de Assistência Social “O Bom Samaritano”
da União Norte Brasileira*



Fraqueza na força

Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências (Romanos 13:14).

Fisicamente, [Sansão] foi o homem mais forte a viver sobre a Terra; mas em autocontrole, integridade e firmeza, ele foi o mais fraco. — *The Signs of the Times*, 13 de outubro de 1881.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 563-568 (capítulo 54: “Sansão”).

Domingo

25 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 1-3

1. COLHENDO O QUE FOI SEMEADO

A **Que amargo fruto se tornou visível imediatamente após o casamento de Sansão com uma mulher incrédula? Juízes 14:7, 10 e 20.**

Jz 14:7, 10 e 20 — *7 E desceu e falou àquela mulher, e agradou aos olhos de Sansão. [...] 10 Descendo, pois, seu pai àquela mulher, fez Sansão ali um banquete, porque assim o costumavam fazer os jovens. [...] 20 E a mulher de Sansão foi dada ao seu companheiro, que o acompanhava.*

[Sansão] não perguntou se poderia glorificar melhor a Deus estando unido ao objeto de sua escolha, ou se estaria se colocando em uma posição em que não pudesse cumprir o propósito de sua vida. A todos os que em primeiro lugar procuram honrá-lo, Deus prometeu sabedoria; mas não há promessa para aqueles que estão inclinados a agradarem a si mesmos. [...]

Em sua festa nupcial, Sansão foi levado a um relacionamento familiar com as pessoas que odiavam ao Deus de Israel. Quem entrar voluntariamente em tais relações sentirá a necessidade de se conformar, até certo ponto, aos hábitos e costumes de seus companheiros. O tempo assim gasto é mais

do que desperdiçado. Nutrem-se pensamentos e dizem-se coisas que tendem a destruir a fortaleza dos princípios e enfraquecer a cidadela da alma.

A esposa, em prol de quem Sansão desobedecera ao mandamento de Deus, demonstrou-se traiçoeira para com o marido antes mesmo do fim da festa. Irritado por sua falsidade, Sansão a abandonou por algum tempo, e foi sozinho para sua casa em Zorá. Após se acalmar, quando voltou para sua noiva, encontrou-a como mulher de outro homem. — *Patriarcas e profetas*, p. 563.

Segunda-feira

26 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 4-7

2. QUANDO A HUMANIDADE RESISTE À GRAÇA DE DEUS

A **Como a vingança de Sansão sobre os filisteus deu um exemplo da força física incomparável que recebeu do Senhor com o objetivo de libertar Israel? Juízes 15:4-8, 13-15.**

Jz 15:4-8, 13-15 — *4 E foi Sansão, e tomou trezentas raposas, e, tomando tições, as virou cauda a cauda, e lhes pôs um tição no meio de cada duas caudas. 5 E chegou fogo aos tições, e largou-as na seara dos filisteus, e assim abrasou os molhos com a sega do trigo e as vinhas com os olivais. 6 Então, disseram os filisteus: Quem fez isto? E disseram: Sansão, o genro do timnita, porque lhe tomou a sua mulher e a deu a seu companheiro. Então, subiram os filisteus e queimaram a ela e a seu pai. 7 Então, lhes disse Sansão: Assim o havíeis de fazer? Pois, havendo-me vingado eu de vós, então, cessarei. 8 E feriu-os com grande ferimento, perna juntamente com coxa; e desceu e habitou no cume da rocha de Etã. [...] 13 E eles lhe falaram, dizendo: Não, mas fortemente te amarraremos e te entregaremos na sua mão; porém, de maneira nenhuma, te mataremos. E amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha. 14 E, vindo ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Espírito do Senhor possantemente se apossou dele, e as cordas que ele tinha nos braços se tornaram como fios de linho que estão queimados, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos. 15 E achou uma queixada fresca de um jumento, e estendeu a sua mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens.*

B **Quanto tempo Sansão governou como juiz sobre Israel? Juízes 15:20. Como os israelitas demonstraram que a natureza humana, em muitos casos, dificulta o cumprimento dos planos de Deus?**

Jz 15:20 — *E julgou a Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos.*

Se os israelitas estivessem prontos a se unirem a Sansão e continuar a vitória, poderiam, nesse momento, libertar-se do poder de seus opressores. Mas eles se tornaram desanimados e covardes. Negligenciaram a obra que

Deus lhes ordenara fazer expulsando os pagãos, e uniram-se a eles em suas práticas degradantes, tolerando sua crueldade, e até mesmo incentivando sua injustiça, desde que ela não fosse revertida contra eles. Ao serem trazidos sob o poder do opressor, cederam timidamente à degradação que poderiam ter evitado, caso tivessem apenas obedecido a Deus. Mesmo quando o Senhor levantava um libertador para eles, frequentemente o abandonavam e se uniam aos seus inimigos. — *Patriarcas e profetas*, p. 564.

C Apesar da apostasia de Sansão, como Deus demonstrou misericórdia para com ele? Juízes 16:1-3.

Jz 16:1-3 — *1 E foi-se Sansão a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e entrou a ela. 2 E foi dito aos gazitas: Sansão entrou aqui. Foram, pois, em roda e toda a noite lhe puseram espias à porta da cidade; porém toda a noite estiveram sossegados, dizendo: Até à luz da manhã esperaremos; então, o mataremos. 3 Porém Sansão deitou-se até à meia-noite, e à meia-noite se levantou, e travou das portas da entrada da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima, até ao cume do monte que está defronte de Hebrom.*

Sansão tinha transgredido o mandado de Deus tomando uma esposa filisteia, e novamente se arriscou a ir até eles — agora seus inimigos mortais — com o fim de satisfazer paixões ilícitas. Confiando em sua grande força, que inspirou terror aos filisteus, foi ousadamente a Gaza visitar uma prostituta local. Os habitantes daquela cidade souberam da sua presença, e estavam sedentos por vingança. Seu inimigo estava seguro dentro dos muros da mais fortificada de todas as suas cidades; estavam certos de sua presa, e só esperavam o amanhecer para completarem o seu triunfo. À meia-noite, Sansão foi despertado. A voz acusadora da consciência o encheu de remorso, ao se lembrar de que havia quebrado seus votos de nazireu. Mas, apesar de seu pecado, a misericórdia de Deus não o abandonou. Sua prodigiosa força mais uma vez serviu para livrá-lo. — *Ibidem*, p. 565.

Terça-feira

27 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 8-11

3. A ESPIRAL DESCENDENTE

A Que pecado enredou e prendeu Sansão? Juízes 16:4-6; Gálatas 6:8. Como esse pecado operou a ruína dele?

Jz 16:4-6 — *4 E, depois disto, aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila. 5 Então, os príncipes dos filisteus subiram a ela e lhe disseram: Persuade-o e vê em que consiste a sua grande força e com que po-*

deríamos assenhorear-nos dele e amarrá-lo, para assim o afligirmos; e te daremos cada um mil e cem moedas de prata. 6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

Gl 6:8 — *Porque o que semeia na sua carne da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito do Espírito ceifará a vida eterna.*

[Sansão] não se arriscou outra vez a se misturar aos filisteus, mas continuou buscando aqueles prazeres sensuais que o atraíam para a ruína. [...] O vale de Soreque era famoso pelos seus vinhedos, os quais também ofereciam uma tentação adicional ao vacilante nazireu, que já estava entregue ao uso do vinho, rompendo assim outro laço que o ligava à pureza e ao Senhor. Os filisteus vigiaram atentamente os movimentos de seu inimigo; e, quando ele se degradou por esse novo apego, resolveram efetuar sua ruína por meio de Dalila.

Uma delegação composta por um dos homens principais de cada província filisteia foi enviada ao vale de Soreque. Não se atreviam a tentar agarrá-lo enquanto mantivesse sua grande força, mas era a missão deles descobrir, se possível, o segredo de seu poder. Eles, portanto, subornaram Dalila para essa finalidade. — *Patriarcas e profetas*, p. 565.

B **Que sinais de alerta vindos da espiral descendente em que Sansão caía deveriam chamar nossa atenção? Provérbios 5:21 e 22; 7:10, 22 e 23; Romanos 13:14.**

Pv 5:21 e 22 — *21 Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do Senhor, e Ele aplanar todas as suas carreiras. 22 Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e, com as cordas do seu pecado, será detido.*

Pv 7:10, 22 e 23 — *10 E eis que uma mulher lhe saiu ao encontro, com enfeites de prostituta e astuto coração. [...] 22 E ele segue-a logo, como boi que vai ao matadouro; e, como o louco ao castigo das prisões, 23 até que a flecha lhe atravesse o fígado, como a ave que se apressa para o laço e não sabe que ele está ali contra a sua vida.*

Rm 13:14 — *Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não tendes cuidado da carne em suas concupiscências.*

O fascínio de Sansão parecia quase inacreditável. A princípio, ele não estava tão apaixonado a ponto de revelar o segredo; mas caminhou, por sua própria escolha, para dentro da teia do traidor de almas, e suas redes se fechavam ao redor dele a cada passo. [...]

Na associação com essa feiticeira, o juiz de Israel desperdiçou preciosas

horas que deveriam ter sido consagradas ao bem-estar de seu povo. Mas as paixões deslumbrantes que enfraquecem até o mais forte dos homens controlaram, por fim, a razão e a consciência. [...]

Em seu perigo, Sansão tinha ao seu alcance a mesma fonte de força de José. Ele poderia escolher, a seu critério, o certo ou o errado. Mas em vez de agarrar-se à força de Deus, permitiu que as paixões selvagens de sua natureza assumissem o controle. A capacidade de raciocínio foi pervertida, a moral corrompida. Sansão foi chamado por Deus para ocupar uma posição de grande responsabilidade, honra e utilidade; mas para aprender a governar, era preciso aprender a obedecer às leis de Deus. — *The Signs of the Times*, 13 de outubro de 1881.

Quarta-feira

28 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 12-14

4. O FUNDO DO POÇO

A **Que amargas consequências resultaram da fraqueza espiritual de Sansão?** Juizes 16:15-21.

Jz 16:15-21 — *15 Então, ela lhe disse: Como dirás: Tenho-te amor, não estando comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim e ainda me não declaraste em que consiste a tua força. 16 E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras e molestando-o, a sua alma se angustiou até à morte. 17 E descobriu-lhe todo o seu coração e disse-lhe: Nunca subiu navalha à minha cabeça, porque sou nazireu de Deus, desde o ventre de minha mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me enfraqueceria e seria como todos os mais homens. 18 Vendo, pois, Dalila que já lhe descobrira todo o seu coração, enviou e chamou os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque, agora, me descobriu ele todo o seu coração. E os príncipes dos filisteus subiram a ela e trouxeram o dinheiro na sua mão. 19 Então, ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e chamou a um homem, e rapou-lhe as sete tranças do cabelo de sua cabeça; e começou a afligi-lo, e retirou-se dele a sua força. 20 E disse ela: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão. E despertou do seu sono e disse: Sairei ainda esta vez como dantes e me livrarei. Porque ele não sabia que já o Senhor Se tinha retirado dele. 21 Então, os filisteus pegaram nele, e lhe arrancaram os olhos, e fizeram-no descer a Gaza, e amarraram-no com duas cadeias de bronze, e andava ele moendo no cárcere.*

Assim que o cabelo de Sansão acabou de ser raspado, Dalila começou a irritá-lo e causar-lhe dor, testando sua força, pois os filisteus não tinham coragem de se aproximar dele antes que tivessem a certeza de que seu poder havia desaparecido. Então o agarraram, e após arrancarem-lhe os olhos, o levaram até Gaza. Ali foi preso com correntes e obrigado a trabalhos forçados.

Que mudança para o homem que fora juiz e campeão de Israel — agora

fraco, cego, preso, humilhado ao trabalho mais servil! Pouco a pouco, ele violou as condições de sua vocação sagrada. Deus teve muita paciência com ele; mas, quando se entregou tanto ao poder do pecado que traiu o seu segredo, o Senhor Se afastou dele. Não havia nenhuma virtude em seu longo cabelo, mas era um sinal de sua fidelidade a Deus; e, quando esse símbolo foi sacrificado no altar da paixão, as bênçãos simbolizadas por ele também foram perdidas. — *Patriarcas e profetas*, p. 566.

B Como a atitude de Sansão diante da hora mais desanimadora de sua vida pode produzir esperança em cada um de nós? Lucas 5:32.

Lc 5:32 — *Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores, ao arrependimento.*

No sofrimento e na humilhação, servindo de passatempo aos filisteus, Sansão aprendeu mais acerca de sua fraqueza do que jamais soubera antes; e as aflições o levaram ao arrependimento. — *Idem*.

C O que começou a acontecer com o corpo de Sansão, demonstrando a maravilhosa misericórdia de Deus para com os pecadores? Juízes 16:22. Que sentimento estava começando a tomar posse do juiz de Israel? Marcos 9:24.

Jz 16:22 — *E o cabelo da sua cabeça lhe começou a crescer, como quando foi rapado.*

Mc 9:24 — *E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! Ajuda a minha incredulidade.*

O cabelo [de Sansão] começou a crescer pouco a pouco, indicando o retorno de seus poderes extraordinários. — *The Signs of the Times*, 13 de outubro de 1881.

Quinta-feira

1º de março

Ano bíblico: Deuteronômio 15 e 16

5. O TRIUNFO DA MISERICÓRDIA DE DEUS

A Como e por que Satanás zombou da condição vergonhosa do agora inválido libertador enviado por Deus? Juízes 16:23-25.

Jz 16:23-25 — *23 Então, os príncipes dos filisteus se juntaram para oferecerem um grande sacrifício ao seu deus Dagon e para se alegrarem e diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo. 24 Semelhantemente, vendo-o o povo, louvavam ao seu deus, porque diziam: Nosso deus nos entregou nas*

mãos o nosso inimigo, e o que destruía a nossa terra, e o que multiplicava os nossos mortos. 25 E sucedeu que, alegrando-se-lhes o coração, disseram: Chamai Sansão, para que brinque diante de nós. E chamaram Sansão do cárcere, e brincou diante deles, e fizeram-no estar em pé entre as colunas.

Ao demonstrarem júbilo e alegria por sua grande vitória, os filisteus atribuíram a honra aos seus deuses, louvando-os como superiores ao Deus de Israel. A disputa, ao invés de ocorrer entre Sansão e os filisteus, era agora entre Jeová e Dagon¹. — *The Signs of the Times*, 13 de outubro de 1881.

B **Que pedido premeditado Sansão fez àquele que o conduzia pela mão? Que prece Sansão balbuciou a Deus? Juízes 16:26-28.**

Jz 16:26-28 — *26 Então, disse Sansão ao moço que o tinha pela mão: Guia-me para que apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste a elas. 27 Ora, estava a casa cheia de homens e mulheres; e também ali estavam todos os príncipes dos filisteus, e sobre o telhado havia alguns três mil homens e mulheres, que estavam vendo brincar Sansão. 28 Então, Sansão clamou ao Senhor e disse: Senhor JEOVÁ, peça-Te que Te lembres de mim e esforça-me agora, só esta vez, ó Deus, para que de uma vez me vingue dos filisteus, pelos meus dois olhos.*

Após algum tempo, como se estivesse cansado, Sansão pediu licença para se apoiar nos dois pilares centrais que sustentavam o teto do templo. Naquele momento, pronunciou silenciosamente a oração: “Ó Soberano Senhor, lembra-Te de mim! Ó Deus, eu Te suplico, dá-me forças mais uma vez, e faz com que eu me vingue dos filisteus por causa dos meus dois olhos!” (Juízes 16:28). — *Patriarcas e profetas*, p. 567.

C **O que Deus usou para comunicar fé salvadora a Sansão? Em que galeria da fama esse frágil homem foi incluído? Juízes 16:30; Hebreus 11:32 e 33.**

Jz 16:30 — *E disse Sansão: Morra eu com os filisteus! E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela havia; e foram mais os mortos que matou na sua morte do que os que matara na sua vida.*

1 Dagon: Foi a principal divindade dos filisteus, e o culto a esse deus pagão já ocorria há três mil anos antes de Cristo. De acordo com a mitologia antiga, Dagon era o pai de Baal. Ele era o deus dos peixes (o *dag* em hebraico significa “peixe”), e ele era representado como uma criatura meio homem, meio peixe. Essa imagem desenvolveu uma crença evolutiva de que homens e peixes evoluíram juntos das águas primitivas que cobriram o mundo. Dagon também pode ter sido o provedor dos grãos das safras. Por isso, era semelhante a muitos outros ídolos à medida que personificava forças naturais que supostamente produziram todas as coisas. Fonte: Portal GotQuestions.org., sem tradução para o português. Disponível em: <<http://bit.ly/2uqbdx9>>. Acesso em 4 ago. 2017.

Hb 11:32 e 33 — 32 *E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas, 33 os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões.*

Sexta-feira

2 de março

Ano bíblico: Deuterônimo 17-19

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o resultado do casamento de Sansão não nos surpreende?
2. A que rumo espiritual o casamento de Sansão o levou?
3. Como a história de Sansão e Dalila se repete de várias formas hoje?
4. Que mudança ocorreu em Sansão após a perda dos olhos?
5. Como e por que Deus abençoou a prece de Sansão ao fim de sua vida?

Sábado

3 de março

Ano bíblico: Deuterônimo 20-22

ANOTAÇÕES



Eu pedi ao Senhor

E sucedeu que, passado algum tempo, Ana concebeu, e teve um filho, e chamou o seu nome Samuel, porque dizia ela: o tenho pedido ao Senhor (1 Samuel 1:20).

A influência diária da mãe está preparando seus filhos para a vida eterna ou para a morte eterna. Ela exerce no lar um poder mais decisivo do que o pastor no púlpito ou do que o rei em seu trono. O Dia do Senhor revelará quanto o mundo deve às mães piedosas por homens que se tornaram defensores inabaláveis da verdade e da reforma [...]. — *Refletindo a Cristo*, p. 195.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 569-574 (capítulo 55: “O menino Samuel”).

Domingo

4 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 23-25

1. ESTÉRIL E TRAÍDA

A **O que trouxe tristeza para a vida de Ana, a mulher de Elcana? 1 Samuel 1:1 e 2.**

1 Sm 1:1 e 2 — *1 Houve um homem de Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efrateu. 2 E este tinha duas mulheres: o nome de uma era Ana, e o nome da outra, Penina; Penina tinha filhos, porém Ana não tinha filhos.*

O amor de Elcana por sua companheira escolhida era profundo e imutável, mas uma nuvem ainda escurecia sua felicidade doméstica. O lar não era alegrado por uma voz infantil. Por fim, o forte desejo de perpetuar o nome levou o marido, assim como muitos outros, a escolher um caminho não aprovado por Deus — o de introduzir na família uma segunda esposa, que fosse subordinada à primeira. Esse ato era motivado pela falta de fé em Deus, e foi acompanhado de péssimos resultados. A paz da família, até então unida e harmoniosa, foi quebrada. O golpe se abateu sobre Ana com um

peso esmagador. Toda a felicidade pareceu ter sido eliminada para sempre de sua vida. Ela aguentou sua provação sem reclamar, mas nem por isso sua dor era menos cortante e amarga.

Penina, a nova esposa, era uma mulher de mente inferior, e de espírito invejoso e ciumento. À medida que se passavam os anos, filhos e filhas foram recebidos no lar, e isso a tornou orgulhosa e arrogante, passando a tratar sua rival com desprezo e insolência. — *The Signs of the Times*, 27 de outubro de 1881.

Segunda-feira

5 de março

Ano bíblico: Deuteronomio 26-28

2. MENOSPREGADA E MAL COMPREENDIDA

A **Descreva a cena característica que ocorria com a família de Elcana na época das festas em Siló. 1 Samuel 1:3-5.**

1 Sm 1:3-5 — *3 Subia, pois, este homem da sua cidade de ano em ano a adorar e a sacrificar ao Senhor dos Exércitos, em Siló; e estavam ali os sacerdotes em Siló; e estavam ali os sacerdotes do Senhor, Hofni e Finéias, os dois filhos de Eli. 4 E sucedeu que, no dia em que Elcana sacrificava, dava ele porções do sacrifício a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos, e a todas as suas filhas. 5 Porém a Ana dava uma parte excelente, porquanto ele amava Ana; porém o Senhor lhe tinha cerrado a madre.*

O espírito maligno que havia amaldiçoado o lar [de Elcana] se intrometia mesmo nas festividades relacionadas com a adoração a Deus. Era costume apresentar uma oferta pacífica após os outros sacrifícios terem sido ofertados. Uma porção exclusiva era entregue ao sacerdote, e em seguida, após distribuir para cada membro de sua família uma parte da sobra, o ofertante se unia a eles em uma solene e animada festa. Nessas ocasiões, Elcana dava à sua segunda esposa uma porção, assim como para cada um de seus filhos e filhas, e a seguir, como sinal de sua consideração e apreço por Ana, sua primeira e mais amada esposa, ele dava uma porção dobrada. Essa atitude provocou a inveja e o ciúme da segunda esposa que, de forma atrevida, reivindicou sua superioridade como uma mulher grandemente favorecida por Deus; e ela, numa atitude provocadora, usou o fato de Ana não ter filhos como um sinal do desagrado do Senhor sobre ela. — *The Signs of the Times*, 27 de outubro de 1881.

B **Descreva a amarga dimensão do sofrimento de Ana. 1 Samuel 1:6 e 7.**

1 Sm 1:6 e 7 — *6 E a sua competidora excessivamente a irritava para a em-bravecer, porquanto o Senhor lhe tinha cerrado a madre. 7 E assim o fazia ele de*

ano em ano; quando ela subia à Casa do Senhor, assim a outra a irritava; pelo que chorava e não comia.

Essa cena se repetiu várias vezes, não só nas reuniões anuais, mas sempre que as circunstâncias favorecessem uma oportunidade para Penina se vangloriar às custas da sua rival. A atitude dessa mulher parecia ser, para Ana, uma provação quase impossível de suportar. Satanás empregou Penina como sua agente para perseguir e, se possível, irar e destruir uma das fiéis filhas de Deus. Por fim, à medida que as provocações de sua rival se repetiram em uma das festas anuais, a coragem e a força de Ana vieram abaixo. Incapaz de esconder suas emoções, ela chorou sem constrangimento. As expressões de alegria do outro lado pareciam zombaria e gracejo. Ela não conseguiu tomar parte do banquete. — *Idem*.

C Como Elcana tentava consolar sua querida esposa, ainda que em vão? **1 Samuel 1:8.**

1 Sm 1:8 — *Então, Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que está mal o teu coração? Não te sou eu melhor do que dez filhos?*

Para Elcana, era impossível entender completamente os sentimentos [de Ana] ou valorizar seus motivos. — *Idem*.

Terça-feira

6 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 29-31

3. FIEL E GRACIOSA

A O que devemos aprender do caráter de Ana e da solução que procurou para a sua dificuldade? **1 Samuel 1:9-11; Salmos 50:15.**

1 Sm 1:9-11 — *9 Então, Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, o sacerdote, estava assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor. 10 Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor e chorou abundantemente. 11 E votou um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da Tua serva, e de mim Te lembrares, e da Tua serva te não esqueceres, mas à Tua serva deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.*

SI 50:15 — *E invoca-me no dia da angústia; Eu te livrarei, e tu Me glorificarás.*

Humildade, retidão e uma firme confiança em Deus eram os traços predominantes do caráter [de Ana]. — *The Signs of the Times*, 27 de outubro de 1881.

Ana não apresentou nenhuma censura contra o marido por seu casamento imprudente. A dor que ela não conseguia compartilhar com nenhum amigo terreno, entregou ao seu Pai Celestial, e buscava consolo apenas dEle. [...] Há um grande poder na oração. Nosso grande adversário está constantemente procurando manter a alma atribulada distante de Deus. O apelo dirigido ao Céu pelo mais humilde dos santos é mais temido por Satanás do que os decretos ministeriais ou os mandatos dos reis.

Nenhum ouvido mortal conheceu a oração de Ana, mas sua prece penetrou nos ouvidos do Senhor dos Exércitos. — *Idem*.

B Após ser acusada de não ter o favor de Deus e atingida pela malícia de sua rival, como Ana foi mal interpretada pelo sumo sacerdote dentro da casa do Senhor? **1 Samuel 1:12-14.**

1 Sm 1:12-14 — *12 E sucedeu que, perseverando ela em orar perante o Senhor, Eli fez atenção à sua boca, 13 porquanto Ana, no seu coração, falava, e só se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por embriagada. 14 E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho.*

Os banquetes e as bebedeiras quase destruíram a verdadeira piedade entre o povo de Israel. Episódios de intemperança eram comuns mesmo entre as mulheres, e Eli decidiu então aplicar o que lhe pareceu ser uma repreensão merecida. — *Idem*.

C Como a nobre resposta de Ana revela a abundante graça de um caráter semelhante ao de Cristo? **1 Samuel 1:15 e 16.**

1 Sm 1:15 e 16 — *15 Porém Ana respondeu e disse: Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o Senhor. Sl 62:8; 16 Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora.*

Ana estava em comunhão com Deus. Ela creu que sua oração foi ouvida, e a paz de Cristo preencheu seu coração. Sua natureza era gentil e sensível, mas ela não se entregou ao sofrimento nem à indignação por ter sido injustamente acusada de embriaguez na casa de Deus. Com a devida reverência ao ungido do Senhor, ela calmamente afastou a acusação e expôs os motivos de suas emoções. — *Idem*.

4. OS PRIMEIROS TRÊS ANOS DA INFÂNCIA DE SAMUEL

A Que milagre o Senhor concedeu em resposta à oração de Ana? 1 Samuel 1:17-20.

1 Sm 1:17-20 — *17 Então, respondeu Eli e disse: Vai em paz, e o Deus de Israel te conceda a tua petição que Lhe pediste. 18 E disse ela: Ache a tua serva graça em teus olhos. Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste. 19 E levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o Senhor, e voltaram, e vieram à sua casa, a Ramá. Elcana conheceu a Ana, sua mulher, e o Senhor Se lembrou dela. 20 E sucedeu que, passado algum tempo, Ana concebeu, e teve um filho, e chamou o seu nome Samuel, porque, dizia ela, o tenho pedido ao Senhor.*

B O que devemos aprender da instrução minuciosa que Ana deu ao menino Samuel? Provérbios 22:6.

Pv 22:6 — *Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer, não se desviará dele.*

Durante os primeiros três anos de vida do profeta Samuel, sua mãe o ensinou cuidadosamente a distinguir entre o bem e o mal. Por meio de todo objeto familiar que o cercava, ela procurou levar seus pensamentos ao Criador. — *Orientação da criança*, p. 197.

Os três primeiros anos são o tempo para dobrar o tenro galho. As mães devem compreender a importância desse período. É então que o fundamento é colocado. — *Ibidem*, p. 194.

Foi Ana, a mulher de oração e espírito altruísta, inspirada por Deus, quem deu à luz a Samuel, a criança divinamente instruída, o juiz incorruptível, o fundador das escolas sagradas dos hebreus. — *A ciência do bom viver*, p. 372.

C O que devemos aprender da seriedade com que Ana encarou os votos feitos a Deus? 1 Samuel 1:11, 21-28; Eclesiastes 5:4 e 5.

1 Sm 1:11, 21-28 — *E votou um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da Tua serva, e de mim Te lembrares, e da Tua serva Te não esqueceres, mas à Tua serva deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha. [...] 21 E subiu aquele homem Elcana, com toda a sua casa, a sacrificar ao Senhor o sacrifício anual e a cumprir o seu voto. 22 Porém Ana não subiu, mas disse a seu marido: Quando o menino for desmamado, então o levarei, para que apareça perante o*

Senhor e lá fique para sempre. 23 E Elcana, seu marido, lhe disse: *Faze o que bem te parecer a teus olhos; fica até que o desmames; tão-somente confirme o Senhor a Sua palavra. Assim, ficou a mulher e deu leite a seu filho, até que o desmamou.* 24 E, havendo-o desmamado, o levou consigo, com três bezerras e um efa de farinha e um odre de vinho, e o trouxe à Casa do Senhor, a Siló. E era o menino ainda muito criança. 25 E degolaram um bezerro e assim trouxeram o menino a Eli. 26 E disse ela: *Ah! Meu senhor, viva a tua alma, meu senhor; eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, para orar ao Senhor.* 27 Por este menino orava eu; e o Senhor me concedeu a minha petição que eu Lhe tinha pedido. 28 Pelo que também ao Senhor eu o entreguei, por todos os dias que viver; pois ao Senhor foi pedido. E ele adorou ali ao Senhor.

Ec 5:4 e 5 — 4 Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não Se agrada de tolos; o que votares, paga-o. 5 Melhor é que não votes do que votes e não pagues.

Logo que o menino alcançou idade suficiente para se separar de sua mãe, ela cumpriu seu voto. Amava o filho com toda a devoção de um coração de mãe; dia após dia, observando suas faculdades que se expandiam, e ouvindo seu balbuciar infantil, suas afeições se uniam ainda mais a ele. Era seu único filho, uma dádiva especial do Céu; mas ela o recebeu como um tesouro consagrado a Deus, e não queria negar ao Doador aquilo que era Seu.

Mais uma vez Ana viajou com o esposo a Siló, e apresentou ao sacerdote, em nome de Deus, sua preciosa oferta [...]. — *Patriarcas e profetas*, pp. 570 e 571.

Quinta-feira

8 de março

Ano bíblico: Josué 1-4

5. UMA CANÇÃO DE LOUVOR E PROFECIA

A O que Ana foi levada a declarar publicamente? **1 Samuel 2:1.**

1 Sm 2:1 — *Então, orou Ana e disse: O meu coração exulta no Senhor, o meu poder está exaltado no Senhor; a minha boca se dilatou sobre os meus inimigos, porquanto me alegro na Tua salvação.*

Como prova de sua gratidão, [Ana] sentiu que não poderia fazer uma demonstração menor do que declarar publicamente seu reconhecimento da divina misericórdia e bondade. A inspiração do alto veio sobre ela, e mesmo sendo uma mulher tímida e reservada, sua voz foi ouvida na assembleia do povo, em louvor a Deus. [...]

Em alguns animais, o chifre é a arma de defesa e ataque; pelo uso dessa figura, Ana reconhece que sua libertação tinha vindo de Deus. Em sua ra-

diante alegria, não há o vão triunfo da vanglória. Ela não se gloria em Samuel ou em sua própria prosperidade, mas se regozija no Senhor. — *The Signs of the Times*, 27 de outubro de 1881.

B Como as palavras de Ana nos trazem conforto e sabedoria? 1 Samuel 2:2-10.

1 Sm 2:2-10 — *2 Não há santo como é o Senhor; porque não há outro fora de Ti; e rocha nenhuma há como o nosso Deus. 3 Não multipliqueis palavras de altíssimas altivezas, nem saiam coisas árduas da vossa boca; porque o Senhor é o Deus da sabedoria, e por Ele são as obras pesadas na balança. 4 O arco dos fortes foi quebrado, e os que tropeçavam foram cingidos de força. 5 Os que antes eram fartos se alugaram por pão, mas agora cessaram os que eram famintos; até a estéril teve sete filhos, e a que tinha muitos filhos enfraqueceu. 6 O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela. 7 O Senhor empobrece e enriquece; abaixa e também exalta. 8 Levanta o pobre do pó e, desde o esterco, exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do Senhor são os alicerces da Terra, e assentou sobre eles o mundo. 9 Os pés dos Seus santos guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas; porque o homem não prevalecerá pela força. 10 Os que contendem com o Senhor serão quebrantados; desde os céus, tropejará sobre eles; o Senhor julgará as extremidades da Terra, e dará força ao seu rei, e exaltará o poder do Seu ungido.*

[Cita-se 1 Samuel 2:3] Enquanto esta passagem se refere à conduta arrogante e atrevida de Penina, Ana também parece incluir todos os inimigos da verdadeira piedade, que se gloriam em si mesmos, e insultam e desprezam os filhos da fé. Orgulho e vanglória não podem enganar a Deus. Ele conhece intimamente o coração e a vida de todos. Pesa as ações. Distingue o caráter dos homens e pesa seus motivos na balança. Quando vê que será para o bem do homem e para Sua própria glória, Ele intervém em favor do Seu povo. No devido tempo, recompensará os justos e punirá os ímpios. — *Idem*.

Sexta-feira

9 de março

Ano bíblico: Josué 5-8

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como muitos repetem com frequência o mesmo tipo de erro praticado por Elcana?**
- 2. O que deveríamos fazer com as “Peninas” de nossa vida?**
- 3. Como posso estar julgando mal alguém que conheço?**
- 4. Explique a obra dos pais durante os primeiros três anos de vida de uma criança.**
- 5. O que levou Ana a fazer aquela declaração pública?**

Sábado

10 de março

Ano bíblico: Josué 9-13



Uma criança consagrada

Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta (Provérbios 20:11).

O Senhor aceitou Samuel desde a mais tenra infância, porque o coração dele era puro. O menino foi entregue a Deus como uma oferta consagrada, e o Senhor o transformou em um canal de luz. — *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, p. 537.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 575-580 (capítulo 56: “Eli e seus filhos”).

Domingo

11 de março

Ano bíblico: Josué 14-17

1. O CHAMADO PARA O SERVIÇO

A Qual era a rotina de Samuel em sua nova vida no templo? **1 Samuel 2:11 e 18. O que Ana fazia em prol de seu filho, e como Deus a abençoou?** **1 Samuel 2:19-21.**

1 Sm 2:11 e 18 — *11 Então, Elcana foi-se a Ramá, à sua casa; porém o menino ficou servindo ao Senhor, perante o sacerdote Eli. [...] 18 Porém Samuel ministrava perante o Senhor, sendo ainda jovem, vestido com um éfode de linho.*

1 Sm 2:19-21 — *19 E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena e, de ano em ano, lha trazia quando com seu marido subia a sacrificar o sacrifício anual. 20 E Eli abençoava a Elcana e à sua mulher e dizia: O Senhor te dê semente desta mulher, pela petição que fez ao Senhor. E voltavam para o seu lugar. 21 Visitou, pois, o Senhor a Ana, e concebeu e teve três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel crescia diante do Senhor.*

Não era costume os levitas começarem a exercer seus serviços especiais antes que tivessem vinte e cinco anos de idade; no entanto, Samuel foi uma exceção a essa regra. A cada ano, maiores responsabilidades lhe eram confiadas; e enquanto ainda era criança, um éfode de linho foi posto sobre ele

como um sinal de sua consagração ao serviço do santuário. Jovem como era ao ser levado para ministrar no tabernáculo, Samuel já tinha deveres a cumprir no serviço de Deus, de acordo com a sua capacidade. A princípio, eram tarefas muito humildes, e nem sempre agradáveis; mas eram cumpridas da melhor forma possível, e com coração voluntário. — *Patriarcas e profetas*, p. 573.

Quando separada de seu filho, o cuidado da fiel mãe não cessou. [Samuel] era o tema de suas orações. Todos os anos, ela preparava uma túnica pequena, e quando ia com o marido ao sacrifício anual, ela presenteava a criança com a peça de roupa, como um símbolo de seu amor. Em cada ponto daquele casaco ela entretecia uma prece para que o menino fosse puro, nobre e verdadeiro. Não pedia para que fosse grande, mas sinceramente implorava para que pudesse ser bom. — *The Signs of the Times*, 3 de novembro de 1881.

Segunda-feira

12 de março

Ano bíblico: Josué 18-21

2. MORANDO COM ELI E SUA FAMÍLIA

A **O que está escrito sobre a juventude de Samuel? 1 Samuel 2:26. Qual era a relação entre o menino Samuel e Eli, o sumo sacerdote?**

1 Sm 2:26 — *E o jovem Samuel ia crescendo e fazia-se agradável, assim para com o Senhor como também para com os homens.*

Samuel fora posto sob os cuidados de Eli, e a amabilidade de seu caráter provocou a afeição calorosa do idoso sacerdote. Era gentil, generoso, obediente e respeitoso. Eli, afligido pelos caminhos errantes de seus próprios filhos, encontrava descanso, consolo e bênção na presença daquele que estava sob seus cuidados. Samuel era prestativo e afetuoso, e nunca pai nenhum amou a seu filho com mais ternura do que Eli àquele menino. Era algo singular que, entre o magistrado principal da nação e a simples criança existisse uma afeição tão ardorosa. À medida que os males próprios da idade se aproximavam de Eli, e enchendo-se ele de apreensão e remorso pela conduta desprezível de seus filhos, voltou-se para Samuel em busca de conforto. — *Patriarcas e profetas*, p. 573.

B **Mesmo que o jovem Samuel morasse nos aposentos do sumo sacerdote, o que devemos entender sobre o ambiente em que vivia? Que solene advertência foi dada a Eli? 1 Samuel 2:12, 22, 27-31.**

1 Sm 2:12, 22, 27-31 — *12 Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial e não conheciam o Senhor; [...] 22 Era, porém, Eli já muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que em*

bandos se ajuntavam à porta da tenda da congregação. [...] 27 E veio um homem de Deus a Eli e disse-lhe: Assim diz o Senhor: Não Me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando os israelitas ainda no Egito, na casa de Faraó? 28 E Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para sacerdote, para oferecer sobre o Meu altar, para acender o incenso e para trazer o éfode perante Mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel. 29 Por que dais coices contra o sacrifício e contra a Minha oferta de manjares, que ordenei na Minha morada, e honras a teus filhos mais do que a Mim, para vos engordardes do principal de todas as ofertas do Meu povo de Israel? 30 Portanto, diz o Senhor, Deus de Israel: Na verdade, tinha dito Eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de Mim perpetuamente; porém, agora, diz o Senhor: Longe de Mim tal coisa, porque aos que Me honram honrarei, porém os que Me desprezam serão envilecidos. 31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para que não haja mais velho algum em tua casa.

A juventude de Samuel foi vivida no tabernáculo, dedicada solenemente à adoração a Deus; mas mesmo ali ele não estava livre de influências malignas ou exemplos pecaminosos. Os filhos de Eli são descritos na Palavra Sagrada como “filhos de Belial”. Eles não temiam a Deus nem honravam ao pai; mas Samuel não procurou a companhia deles nem seguiu seu mau exemplo. O esforço constante do rapaz era tornar-se o que Deus queria que ele fosse. Esse é o privilégio de todo jovem. Deus Se agrada quando até mesmo as crianças pequenas se dedicam à Sua obra; elas não devem ser desanimadas em seus esforços por se tornarem cristãs. [...]

A criança mais nova que ama e teme a Deus é maior aos Seus olhos do que o homem mais talentoso e instruído que negligencia a grande salvação. [...]

Apesar dos muitos soberanos a quem os homens declaram lealdade, toda a espécie humana está servindo a um dos dois senhores — o Príncipe da luz ou o príncipe das trevas. Samuel servia ao primeiro, e os filhos de Eli ao último. — *The Signs of the Times*, 3 de novembro de 1881.

Terça-feira

13 de março

Ano bíblico: Josué 22-24

3. OBEDIÊNCIA COMO MERA OPÇÃO?

A **Descreva o problema do sacerdote Eli e como podemos nos tornar culpados de repetir o mesmo erro hoje. 1 Samuel 2:22-25; Isaías 3:12 (primeira parte).**

1 Sm 2:22-25 — *22 Era, porém, Eli já muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que em bandos se ajuntavam à porta da tenda da congregação. 23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Porque ouço de todo este povo os vossos malefícios. 24 Não, filhos meus, porque não é boa fama esta que ouço; fazeis transgredir o povo do Senhor.*

25 *Pecando homem contra homem, os juízes o julgarão; pecando, porém, o homem contra o Senhor, quem rogará por ele? Mas não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor os queria matar.*

Is 3:12 — *Os opressores do Meu povo são crianças [...].*

Eli era rápido para ver e repreender os pecados e os erros das pessoas, e algumas vezes, como no caso de Ana, aplicando até mesmo uma repreensão injusta; mas os pecados de seus próprios filhos lhe pareciam menos ofensivos do que os pecados dos outros. Em seu afeto excessivo, ele estava sempre pronto a encontrar desculpas para o caminho perverso deles. — *The Signs of the Times*, 24 de novembro de 1881.

Eli havia instruído seus filhos na Lei de Deus, e Ihes dera um bom exemplo em sua própria vida; mas isso não abrangia todo o seu dever para com eles. Deus exigia dele, como pai e sacerdote, que impedisse suas tentativas de seguir sua própria vontade perversa. Isso ele não fez. — *Ibidem*, 10 de novembro de 1881.

[Eli] não impunha obediência. — *The Review and Herald*, 30 de agosto de 1881.

B O que precisamos entender quando vemos fraqueza espiritual em nossos filhos? **Provérbios 26:2; Deuteronômio 6:6 e 7.**

Pv 26:2 — *Como o pássaro no seu vaguear, e como a andorinha no seu voo, assim a maldição sem causa não virá.*

Dt 6:6 e 7 — *6 E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; 7 e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.*

Em cada coração sinceramente dedicado a Cristo, surge a pergunta: “Por que, oh, por que em uma terra de Bíblias e ensinamentos cristãos, o adversário das almas pode exercer sobre a nossa juventude uma influência tão poderosa, tão desenfreada?” A razão é evidente. Os pais têm negligenciado sua solene responsabilidade. Eles não são sinceros, perseverantes e fiéis na obra de educar os filhos para Deus, pois não refreiam seus maus desejos e não impõem obediência à autoridade paterna, mesmo na infância. — *The Signs of the Times*, 3 novembro de 1881.

A mãe não deve permitir que seu filho ganhe vantagem sobre ela em nenhum caso; e, para manter essa autoridade, não é necessário recorrer a medidas severas; a mão firme, segura, e uma bondade que convence a criança do amor da mãe, cumprirão seu objetivo. [...]

Nunca [os filhos] devem receber permissão de mostrar desrespeito para com os pais. Jamais o atrevimento deve passar sem ser reprimido. O futuro bem-estar da criança exige disciplina bondosa, amável, mas firme. — *Orientação da criança*, p. 83.

Quarta-feira

14 de março

Ano bíblico: Juizes 1-3

4. DIGNO DE UMA ALTA VOCAÇÃO

A **Em contraste com os filhos de Eli, o que cada criança pode aprender com a experiência do menino Samuel no templo? Provérbios 20:11; Salmos 71:17.**

Pv 20:11 — *Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta.*

Sl 71:7 — *Sou como um prodígio para muitos, mas Tu és o meu refúgio forte.*

Se as crianças fossem ensinadas a considerar a humilde rotina dos deveres diários como o caminho que o Senhor indicou a elas, como uma escola na qual devem ser preparadas para a realização de um serviço fiel e eficiente, como seu trabalho lhes pareceria mais agradável e honroso! Cumprir cada dever como se fosse para o Senhor lança um encanto em torno da mais humilde ocupação, ligando os obreiros da Terra com os seres santos que cumprem a vontade de Deus no Céu. — *Patriarcas e profetas*, p. 574.

B **Por que podemos ser motivados e inspirados pela maneira como Samuel deu um testemunho extraordinário para o idoso Eli? E unicamente como isso foi possível? 2 Coríntios 2:14-17.**

2 Co 2:14-17 — *14 E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar o cheiro do Seu conhecimento. 15 Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. 16 Para estes, certamente, cheiro de morte para morte; mas, para aqueles, cheiro de vida para vida. E, para essas coisas, quem é idôneo? 17 Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de Deus; antes, falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na presença de Deus.*

Embora o coração de Eli estivesse cheio de ansiedade e remorso pela má conduta de seus filhos, encontrava alívio e conforto na integridade e devoção do jovem Samuel. Sua prontidão e constante fidelidade tranquilizavam os pesares do angustiado sacerdote. Eli amava Samuel, pois viu que a graça e o amor de Deus repousavam sobre ele. [...]

Conforme Samuel crescia, a preocupação de seus pais por ele tornou-se mais intensa. Ofereceram muitas petições a Deus para que ele não fosse contaminado pela maldade dos filhos de Eli. — *The Signs of the Times*, 15 de dezembro de 1881.

C **Relate a maravilhosa história do chamado de Deus a Samuel. 1 Samuel 3:1-10.**

1 Sm 3:1-10 — *1 E o jovem Samuel servia ao Senhor perante Eli. E a palavra do Senhor era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta. 2 E sucedeu, naquele dia, que, estando Eli deitado no seu lugar (e os seus olhos se começavam já a escurecer, que não podia ver) 3 e estando também Samuel já deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do Senhor, em que estava a arca de Deus, 4 o Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui. 5 E correu a Eli e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou. 6 E o Senhor tornou a chamar outra vez a Samuel. Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, filho meu, torna a deitar-te. 7 Porém Samuel ainda não conhecia o Senhor, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do Senhor. 8 O Senhor, pois, tornou a chamar a Samuel, terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então, entendeu Eli que o Senhor chamava o jovem. 9 Pelo que Eli disse a Samuel: Vai-te deitar, e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve. Então, Samuel foi e se deitou no seu lugar. 10 Então, veio o Senhor, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o Teu servo ouve.*

Assim que completou doze anos, o filho de Ana recebeu sua missão especial do Altíssimo. [...] Três vezes Samuel foi chamado, e três vezes respondeu da mesma forma. Isso bastou para convencer o sacerdote Eli de que o chamado misterioso era a voz de Deus. Que sentimentos devem ter agitado o coração do sumo sacerdote naquela hora! Deus passou por alto Seu servo escolhido, o homem de cabelos brancos, para Se comunicar com uma criança. — *Idem*.

Quinta-feira

15 de março

Ano bíblico: Juízes 4 e 5

5. UMA MENSAGEM PARA “TINIR AS ORELHAS”

A **Que mensagem Deus deu a Samuel, e como o menino se sentiu quanto ao dever de entregá-la? 1 Samuel 3:12-15.**

1 Sm 3:12-15 — *12 Naquele mesmo dia, suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado contra a sua casa; começá-lo-ei e acabá-lo-ei. 13 Porque já Eu lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu. 14 Portanto, jurei à casa de*

Eli que nunca jamais será expiada a iniquidade da casa de Eli com sacrifício nem com oferta de manjares. 15 E Samuel ficou deitado até pela manhã e, então, abriu as portas da Casa do Senhor; porém temia Samuel relatar esta visão a Eli.

Samuel sabia do rumo perverso seguido pelos filhos de Eli, mas ele estava temeroso e assombrado pelo fato de que o Senhor lhe confiara tão terrível mensagem. Levantou-se pela manhã e cumpriu suas tarefas como de costume, mas com um pesado fardo sobre seu jovem coração. Quão ardentemente desejou a simpatia e o conselho de seus pais naquela hora de prova! O Senhor não lhe havia ordenado revelar a terrível denúncia ao sacerdote ou aos seus filhos. Permaneceu calado, evitando ao máximo a presença de Eli. Ele tremia de medo de que alguma pergunta o obrigasse a declarar os juízos divinos contra aquele que tanto amava e reverenciava. — *The Signs of the Times*, 15 de dezembro de 1881.

B **Respeitoso e obediente como sempre, o que Samuel logo teve de fazer? O que devemos levar em conta ao refletir sobre a mensagem dada? 1 Samuel 3:18.**

1 Sm 3:18 — *Então, Samuel lhe contou todas aquelas palavras e nada lhe encobriu. E disse ele: É o Senhor; faça o que bem parecer aos Seus olhos.*

Em todas as épocas, a Terra foi atingida pelos juízos de Deus porque os homens desobedeceram Sua Lei. O que devemos, então, esperar ao ver o triunfo da maldade nos dias atuais? [...] Muitos dos destacados líderes da igreja e da nação quebram e ensinam outros a quebrarem essa Lei, tão sagrada para Deus quanto Seu próprio trono e nome. Já chegou o tempo do próprio Senhor afirmar sua autoridade sobre a Terra. [...] Ele remove Seu protetor, providencial cuidado, e lança Seus juízos sobre os filhos dos homens. — *Idem*.

Sexta-feira

16 de março

Ano bíblico: Juízes 6-8

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Embora deixado só no templo, sem seus pais, por que Samuel estava seguro?
2. Por que Eli foi capaz de amar tanto a Samuel?
3. Como pais e mães podem ser o “Eli” de hoje?
4. Cite alguns dos segredos de como Samuel manteve sua pureza no ambiente corrupto do templo.
5. O que mostra a responsabilidade que Deus espera de todas as fases da vida humana?

Sábado

17 de março

Ano bíblico: Juízes 9 e 10



De Icabode a Ebenézer

E clamou Samuel ao Senhor por Israel, e o Senhor lhe deu ouvidos (1 Samuel 7:9, última parte).

Samuel se esforçou para impressionar os israelitas com o fato de que eles mesmos tinham alguma coisa a fazer para garantir o favor divino. Eles deviam se arrepender de seus pecados e eliminar os ídolos. — *The Signs of the Times*, 26 de janeiro de 1882.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 581 e 591 (capítulo 57: “A arca tomada pelos filisteus”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 516 e 517 (capítulo 48: “A causa em Battle Creek”).

Domingo

18 de março

Ano bíblico: Juízes 11 e 12

1. UM “AI” IMINENTE SOBRE A NAÇÃO

A **Por qual dom o dedicado Samuel ficou famoso? 1 Samuel 3:19 e 21.**

1 Sm 3:19 e 21 — *19 E crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as Suas palavras deixou cair em terra. [...] 21 E continuou o Senhor a aparecer em Siló, porquanto o Senhor Se manifestava a Samuel, em Siló, pela Palavra do Senhor.*

B **Enquanto isso, ainda que Eli tivesse se curvado com humilde submissão à severa advertência dada contra sua casa, como Deus via o cenário? Eclesiastes 8:11.**

Ec 8:11 — *Visto como se não executa logo o juízo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar o mal.*

Eli não manifestou os frutos do verdadeiro arrependimento. Confessou sua falta, mas não renunciou ao pecado. Ano após ano, o Senhor retarda-

va Sua ameaça de punição. Muita coisa poderia ter sido feita naqueles anos para remediar os erros do passado, mas o idoso sacerdote não tomou medidas efetivas para corrigir os males que estavam poluindo o santuário do Senhor [...]. Mas as advertências foram desconsideradas pelo povo, assim como tinham sido pelos sacerdotes. O povo das nações ao redor também sabia das iniquidades abertamente praticadas em Israel, e tornou-se mais ousado em sua idolatria e crime. Não sentiam a intuição de culpa pelos seus pecados, como teria ocorrido caso os israelitas houvessem preservado a sua integridade. Mas o dia da retribuição estava se aproximando. A autoridade de Deus havia sido deixada de lado, e Seu culto negligenciado e desprezado; e Sua intervenção tornou-se necessária para que a honra do Seu nome pudesse ser mantida. — *Patriarcas e profetas*, pp. 582 e 583.

Segunda-feira

19 de março

Ano bíblico: Juízes 13-16

2. INVOCANDO UM SÍMBOLO

A **Que decisão insensata foi tomada por Israel em uma fase de fraqueza espiritual, e quem foi o responsável por ela? 1 Samuel 4:2 e 4.**

1 Sm 4:2 e 4 — *2 E os filisteus se dispuseram em ordem de batalha, para sair de encontro a Israel; e, estendendo-se a peleja, Israel foi ferido diante dos filisteus, porque feriram na batalha, no campo, uns quatro mil homens. [...] 4 Enviou, pois, o povo a Siló, e trouxeram de lá a arca do concerto do Senhor dos Exércitos, que habita entre os querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam ali com a arca do concerto de Deus.*

Essa expedição [de sair à batalha contra os filisteus] foi empreendida pelos israelitas sem o conselho do Senhor, sem o apoio do sumo sacerdote ou profeta [cita-se 1 Samuel 4:2]. À medida que a força fragmentada e desalentada voltava ao acampamento, “disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu o Senhor hoje diante dos filisteus?” (1 Samuel 4:2 e 3). A nação estava madura para os juízos de Deus, mas não viam que seus próprios pecados tinham sido a causa daquele terrível desastre. — *Patriarcas e profetas*, p. 583.

Em vez de confessar e renunciar aos pecados que trouxeram derrota sobre eles, [os israelitas] começaram a inventar outros meios para obter a vitória. Pensaram, então, na arca de Deus. Que maravilhas foram operadas quando os sacerdotes a transportaram adiante do povo no Jordão! As águas se afastaram, deixando uma trilha segura para aquela vasta companhia! Lembraram-se também de como foi carregada durante sete dias em torno da cidade de Jericó, em solene silêncio, e assim que as trombetas ressoaram, o povo clamou em alta voz, e as paredes maciças caíram sobre a terra.

A recordação desses gloriosos triunfos inspirou todo o Israel com renovada esperança e coragem. — *The Signs of the Times*, 22 de dezembro de 1881.

B **Que visão enganosa o povo tinha acerca da arca, e como podemos cair na mesma armadilha hoje? 1 Samuel 4:5.**

1 Sm 4:5 — *E sucedeu que, vindo a arca do concerto do Senhor ao arraial, todo o Israel jubilou com grande júbilo, até que a terra estremeceu.*

[Israel] não levou em consideração que era apenas a Lei de Deus que dava à arca sua santidade, e que sua presença lhes faria prosperar somente enquanto obedecessem a essa Lei. [...]

No entanto, vemos uma cegueira e desatenção semelhantes por parte de muitos nos dias de hoje. [...] Deus tem dado advertências, conselhos e reprovações ao moderno Israel, para levá-los ao arrependimento e à reforma de vida. Mas muitas vezes esses métodos produzem apenas uma impressão momentânea. As pessoas advertidas logo retornam aos seus próprios caminhos. [...] Uma coisa é reconhecer as reivindicações da Lei de Deus, mas outra bem diferente é prestar obediência fiel e voluntária a todos os seus requisitos. — *Idem*.

Terça-feira

20 de março

Ano bíblico: Juizes 17-19

3. CONFIANÇA ENGANOSA

A **Com que respeito e reverência os filisteus tocavam e seguravam a arca? Qual foi o resultado da batalha? 1 Samuel 4:6 e 10. Por que a arca não ajudou Israel?**

1 Sm 4:6 e 10 — *6 E os filisteus, ouvindo a voz do júbilo, disseram: Que voz de tão grande júbilo é esta no arraial dos hebreus? Então, souberam que a arca do Senhor era vinda ao arraial. [...] 10 Então, pelejaram os filisteus, e Israel foi ferido; e fugiram, cada um para a sua tenda; e foi tão grande o estrago, que caíram de Israel trinta mil homens de pé.*

[Israel] não percebeu a diferença entre a presença divina concedida a um povo fiel e crente, e a arca, que era apenas um símbolo dessa presença. Por isso, olharam com confiança para a arca, esperando dela as bênçãos que só Deus poderia conceder. Eles não notaram o enorme contraste entre a condição de Israel na época em que o Senhor operou tão poderosamente por eles e seu estado atual.

Eles eram então obedientes a Deus. A arca era transportada por homens santos de acordo com a ordem expressa d'Ele, e o Capitão do exército do Senhor ia adiante do repositório¹ de Sua Lei. Então o braço divino trouxe salvação para eles. Mas estavam agora seguindo seus próprios planos, em oposição ao conselho e à autoridade divinos. A arca foi carregada por filhos de Belial, condenados à destruição. No entanto, o povo foi tão iludido por Satanás a ponto de imaginar que poderiam convencer Deus a lutar por eles, quando a Lei sob o propiciatório os condenava à derrota, desastre e morte! — *The Signs of the Times*, 22 de dezembro de 1881.

Deus permitiu que Sua arca fosse tomada pelos inimigos para mostrar a Israel como era inútil confiar nela — o símbolo de Sua presença — enquanto profanavam os mandamentos contidos na arca. Deus os humilharia retirando deles a arca sagrada, o motivo de seu orgulho e confiança. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 106.

B **Que tragédias destacaram a desgraça dessa derrota? 1 Samuel 4:11, 15-22.**

1 Sm 4:11, 15-22 — *11 E foi tomada a arca de Deus; e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, morreram. [...] 15 E era Eli da idade de noventa e oito anos; e estavam os seus olhos tão escurecidos, que já não podia ver. 16 E disse aquele homem a Eli: Eu sou o que venho da batalha, porque eu fugi, hoje, da batalha. E disse ele: Que coisa sucedeu, filho meu? 17 Então, respondeu o que trazia as novas e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, e houve também grande destroço entre o povo; e, além disso, também teus dois filhos, Hofni e Finéias, morreram, e a arca de Deus é tomada. 18 E sucedeu que, fazendo ele menção da arca de Deus, Eli caiu da cadeira para trás, da banda da porta, e quebrou-se-lhe o pescoço, e morreu, porquanto o homem era velho e pesado; e tinha ele julgado a Israel quarenta anos. 19 E, estando sua nora, a mulher de Finéias, grávida, e próxima ao parto, e ouvindo estas novas, de que a arca de Deus era tomada e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram. 20 E, ao tempo em que ia morrendo, disseram as mulheres que estavam com ela: Não temas, pois tiveste um filho. Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso. 21 Mas chamou ao menino Icabode, dizendo: Foi-se a glória de Israel, porquanto a arca de Deus foi levada presa e por causa de seu sogro e de seu marido. 22 E disse mais: De Israel a glória é levada presa, pois é tomada a arca de Deus.*

O Senhor castigou duramente a Seu povo Israel, revelando sua hipocrisia e repreendendo sua presunção, e assim deixou sobre as páginas da história um testemunho para todas as eras futuras, de que as iniquidades de Seu professo povo não ficarão impunes. Quanto maior for o conhecimento da

1 Repositório: Lugar onde se guarda, arquiva ou coleciona alguma coisa.

vontade de Deus, maior o pecado daqueles que a negligenciam. Deus não depende de homens para fazer com que Seu nome seja temido e honrado na Terra. Ele aceita as obras daqueles que andam em fidelidade e humildade diante dEle, mas rejeitará a todos os que professam servi-LO, e ainda andam nos caminhos dos maus. — *The Signs of the Times*, 22 de dezembro de 1881.

Quarta-feira

21 de março

Ano bíblico: Juízes 20 e 21

4. RESPONSABILIDADE PERANTE DEUS

A Na condenação que se abateu sobre a casa de Eli, que solene advertência nos chama a atenção para o modo como a história se repete? Mateus 7:19 e 23; Isaías 58:1.

Mt 7:19 e 23 — *19 Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. 20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. [...] 23 E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade.*

Is 58:1 — *Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a voz como a trombeta e anuncia ao Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados.*

Eli era gentil, amável e bondoso, e tinha verdadeiro interesse no serviço de Deus e na prosperidade de Sua causa. Era um homem que tinha poder na oração. Jamais se levantou em rebelião contra as palavras de Deus. Mas era um homem deficiente; não tinha o caráter necessário para reprovar o pecado e executar a justiça contra o pecador de modo que Deus pudesse depender dele para conservar a pureza de Israel. Eli não acrescentou à sua fé a coragem e o poder para dizer “Não” no momento certo e no lugar certo. Pecado é pecado; justiça é justiça. O sinal de alarme da trombeta deve ser soado. Estamos vivendo em uma época terrivelmente perversa. A adoração a Deus será corrompida, a menos que haja homens bem despertos em todo o posto de dever. Agora não é tempo para qualquer pessoa estar absorvida em comodidade egoísta. Nenhuma das palavras que Deus falou deve ser deixada cair por terra.

Enquanto alguns em Battle Creek afirmam acreditar nos Testemunhos, eles os têm pisado a pés. No entanto, poucos os leram com interesse; poucos os têm acatado. A condescendência com o eu, o orgulho, a moda e o desejo de exibição estão misturados com a adoração a Deus. Ele deseja homens corajosos para a ação, que não suportarão a instituição de ídolos e a introdução de abominações sem levantar a voz como trombeta, anunciando ao “povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados” (Isaías 58:1). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 517.

As advertências e reprovações não são dadas aos que erram entre os adventistas do sétimo dia porque sua vida seja mais culpada do que a vida de professos cristãos das igrejas nominais, ou porque seu exemplo e atos sejam piores do que os dos adventistas que não prestam obediência aos reclamos da Lei de Deus; mas porque eles têm grande luz, e porque, pela sua profissão de fé, se colocaram como povo especial, escolhido de Deus, tendo Sua lei escrita no coração. — *Ibidem*, vol. 2, p. 452.

B **Visto que os filisteus foram amaldiçoados por roubarem o símbolo de um Deus que eles não adoravam, por quanto tempo a maldição durou antes que eles devolvessem a arca? Quanto tempo se passou antes que Israel valorizasse mais uma vez o símbolo sagrado? 1 Samuel 6:1; 7:1 e 2.**

1 Sm 6:1 — *Havendo, pois, estado a arca do Senhor na terra dos filisteus sete meses.*

1 Sm 7:1 e 2 — *Então, vieram os homens de Quiriate-Jearim, e levaram a arca do Senhor, e a trouxeram à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do Senhor. 2 E sucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram, que chegaram até vinte anos; e lamentava toda a casa de Israel após o Senhor.*

Quinta-feira

22 de março

Ano bíblico: Rute

5. UM MILAGRE DA MISERICÓRDIA

A **Com que seriedade Samuel apelou ao povo de Deus para buscá-LO, e quais foram os belos resultados? 1 Samuel 7:3 e 6.**

1 Sm 7:3 e 6 — *3 Então, falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se com todo o vosso coração vos converterdes ao Senhor, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o vosso coração ao Senhor, e servi a Ele só, e vos livrará da mão dos filisteus. [...] 6 E congregaram-se em Mispá, e tiraram água, e a derramaram perante o Senhor, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Pecamos contra o Senhor. E julgava Samuel os filhos de Israel em Mispá.*

Assim que Samuel começou a julgar a nação hebraica, ainda em sua juventude, convocou uma assembleia do povo para jejuarem, orarem e humilharem-se profundamente diante de Deus. Ele deu o seu solene testemunho vindo da boca de Deus. O povo então começou a aprender onde estava a sua força. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 517.

B O que devemos aprender sobre a forma como Deus foi gracioso para com o humilhado Israel? Por que devemos examinar nossos corações do mesmo modo? 1 Samuel 7:7, 10 e 12.

1 Sm 7:7, 10 e 12 — 7 Ouvindo, pois, os filisteus que os filhos de Israel estavam congregados em Mispá, subiram os maiores dos filisteus contra Israel; o que ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus. [...] 10 E sucedeu que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; e trovejou o Senhor aquele dia com grande trovoadas sobre os filisteus e os aterrou de tal modo, que foram derrotados diante dos filhos de Israel. [...] 12 Então, tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispá e Sem, e chamou o seu nome Ebenezer, e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor.

A condição do povo de Deus nos dias atuais é semelhante à do idólatra Israel. Muitos que alegam ser cristãos têm servido a outros deuses além do Senhor. Nosso Criador exige nossa suprema devoção, nossa primeira fidelidade. Qualquer coisa que diminua nosso amor a Deus ou interfira com o serviço que Lhe é devido torna-se um ídolo. Para alguns, suas terras, casas, mercadorias, são os ídolos. Empreendimentos comerciais são exercidos com zelo e energia, enquanto a obra de Deus é deixada em segundo plano. O culto familiar é negligenciado, a oração secreta é esquecida. Muitos dizem que tratam seus semelhantes de forma justa, e parecem sentir que, ao fazê-lo, cumprem todo o seu dever. Mas não é suficiente guardar os últimos seis mandamentos do decálogo. Devemos amar o Senhor nosso Deus de todo o coração. Nada menos que a obediência a todos os preceitos — nada menos do que o amor supremo a Deus, bem como igual amor a nossos semelhantes — pode satisfazer as reivindicações da Lei divina. — *The Signs of the Times*, 26 de janeiro de 1882.

Sexta-feira

23 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que não é suficiente se submeter à reprovação?
2. Por que a presença da arca não foi útil no campo de batalha?
3. Qual foi o significado da palavra “Icabode” na história de Israel?
4. Eli era um homem de oração; mas o que estava faltando em sua espiritualidade?
5. Assim como Israel, precisamos passar por uma experiência semelhante a Mispá hoje?

Sábado

24 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 4-6



O último juiz de Israel

Porém Samuel disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça à Palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros (1 Samuel 15:22).

Samuel [...] exerceu uma influência mais poderosa do que [Saul], porque seu testemunho era de fidelidade, obediência e devoção. — *Patriarcas e profetas*, p. 663.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 592 e 615 (capítulo 58: “As escolas dos profetas”; capítulo 59: “O primeiro rei de Israel”).

Domingo

25 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 7-10

1. SEGREDOS PARA A VITÓRIA

A **Que lições podemos aprender da experiência dos israelitas durante o período em que Samuel julgou a nação? 1 Samuel 7:12 e 17.**

1 Sm 7:12 e 17 — *12 Então, tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispá e Sem, e chamou o seu nome Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor. [...] 17 Porém voltava a Ramá, porque estava ali a sua casa, e ali julgava a Israel, e edificou ali um altar ao Senhor.*

Há necessidade, hoje em dia, de tal reavivamento da verdadeira religião interior como foi experimentado pelo antigo Israel. Precisamos, como eles, produzir frutos dignos de arrependimento — afastar nossos pecados, limpando o templo profanado do coração, para que Jesus reine em seu interior. [...]

O arrependimento é o primeiro passo que deve ser dado por todos os que

desejam voltar-se para Deus. Ninguém pode fazer essa obra por nós. Devemos individualmente humilhar nossa alma diante de Deus e afastar nossos ídolos. Quando tivermos feito tudo o que está ao nosso alcance, o Senhor manifestará Sua salvação.

E quando a luz do Céu dissipar nossas trevas, deixemos, assim como Samuel, evidenciar nossa gratidão ao fazer um memorial para Deus. — *The Signs of the Times*, 26 de janeiro de 1882.

B Por que devem ser feitos apelos fervorosos ao professo povo de Deus até o fim dos tempos? Isaías 2:17-22.

Is 2:17-22 — *17 Aprendei a fazer o bem; praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. 18 Vinde, então, e argui-Me, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. 19 Se quisermos, e ouvirdes, comereis o bem desta terra. 20 Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada, porque a boca do Senhor o disse. 21 Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas, agora, homicidas. 22 A tua prata se tornou em escórias, o teu vinho se misturou com água.*

Segunda-feira

26 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 11-13

2. UM PASSO ESSENCIAL

A O que causou a queda do povo de Deus? Oséias 4:6. O que Samuel fez para produzir um crescimento espiritual duradouro entre o povo?

Os 4:6 — *O Meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também Eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de Mim; visto que te esqueceste da Lei do teu Deus, também Eu Me esquecerei de teus filhos.*

Foram providenciados mais recursos para a instrução dos jovens por meio da fundação das escolas dos profetas. Se um jovem desejasse pesquisar mais profundamente as verdades da Palavra de Deus e buscar sabedoria do alto a fim de que pudesse tornar-se um mestre em Israel, essas escolas estariam abertas para ele. As escolas dos profetas foram fundadas por Samuel a fim de servirem de barreira contra a corrupção generalizada, providenciarem o bem-estar moral e espiritual da juventude e promoverem a futura prosperidade da nação, fornecendo-lhe homens qualificados para atuarem no temor de Deus como dirigentes e conselheiros. Na realização desse objetivo, Samuel reuniu grupos de jovens piedosos, inteligentes e estudiosos, os

quais eram chamados de filhos dos profetas. Enquanto se dedicavam à comunhão com Deus e estudavam Sua Palavra e obras, a sabedoria do alto era acrescentada às suas capacidades naturais. Os instrutores eram homens não apenas bem versados na verdade divina, mas haviam desfrutado comunhão com Deus e recebiam concessão especial de Seu Espírito. Desfrutavam do respeito e da confiança do povo, tanto pelo saber como pela piedade.

No tempo de Samuel, havia duas dessas escolas: uma em Ramá, onde ficava o lar do profeta, e a outra em Quiriate-Jearim, onde a arca então se achava. Posteriormente, outras foram estabelecidas. — *Patriarcas e profetas*, p. 593.

B Qual era a ênfase dessas escolas? **Isaías 34:16; Salmos 12:6.**

Is 34:16 — *Buscai no Livro do Senhor e lede; nenhuma dessas coisas falhará, nem uma nem outra faltarão; porque a Sua própria boca o ordenou, e o Seu espírito mesmo as ajuntará.*

Sl 12:6 — *As palavras do Senhor são palavras puras como prata refinada em forno de barro e purificada sete vezes.*

Estamos dispostos a que o mundo inteiro saiba não apenas que nossos jovens são educados nas ciências, mas que eles têm mantido continuamente diante de si a importância de se obter um conhecimento das leis de Deus, e de prestar obediência a elas. — *College Record*, 1º de janeiro de 1878.

Não há algumas lições que os educadores de nosso tempo possam aproveitar das antigas escolas dos hebreus para fins de aprendizado? Aquele que criou o homem providenciou as coisas necessárias para o seu desenvolvimento no corpo, no espírito e na alma. Por isso, o sucesso real na educação depende da fidelidade com que os homens executam o plano do Criador. — *Patriarcas e profetas*, p. 595.

Terça-feira

27 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 14-16

3. UM SAMUEL DECEPCIONADO

A Que amarga decepção Samuel enfrentou em sua velhice? **1 Samuel 8:1-3. Como ele foi tratado injustamente, até certo ponto?**

1 Sm 8:1-3 — *1 E sucedeu que, tendo Samuel envelhecido, constituiu a seus filhos por juizes sobre Israel. 2 E era o nome do seu filho primogênito Joel, e o nome do seu segundo, Abias; e foram juizes em Berseba. 3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele; antes, se inclinaram à avareza, e tomaram presentes, e perverteram o juízo.*

Investido divinamente com a tríplice função de juiz, profeta e sacerdote, [Samuel] trabalhou com um zelo incansável e desinteressado pelo bem-estar de seu povo, e a nação prosperou sob sua sábia administração. A ordem havia sido restaurada, a piedade promovida, e o espírito de descontentamento impedido durante esse período. Mas, com o passar dos anos, o profeta foi obrigado a compartilhar com outros os cuidados do governo, e ele nomeou seus dois filhos para atuarem como seus assistentes. Enquanto Samuel continuava com os deveres de seu cargo em Ramá, os jovens moravam em Berseba, de onde administravam a justiça entre o povo que ficava próximo à fronteira sul do país.

Foi com inteiro apoio da nação que Samuel nomeou seus filhos para o cargo [...]. — *Patriarcas e profetas*, p. 604.

O povo viu que os filhos [de Samuel] não seguiram os passos do pai. Embora não fossem vis como os filhos de Eli, eram desonestos e vacilantes. Enquanto ajudavam seu pai em seu árduo trabalho, seu amor pela recompensa os levou a favorecer a causa dos injustos. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 353.

Os casos de abusos praticados entre o povo não foram encaminhados a Samuel. Se soubesse da má conduta de seus filhos, ele os teria retirado do cargo sem demora; mas não era isso o que os requerentes desejavam. Samuel viu que o objetivo real deles era o descontentamento e o orgulho [...]. — *Patriarcas e profetas*, p. 604.

B **Em vez de solicitar que os erros fossem corrigidos, o que o povo exigiu de Samuel? Como o profeta reagiu a isso? 1 Samuel 8:4-6.**

1 Sm 8:4-6 — *4 Então, todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá, 5 e disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora, um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações. 6 Porém essa palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao Senhor.*

O idoso profeta entendeu o pedido como uma censura contra si, e um esforço direto para o deixarem de lado. No entanto, ele não revelou seus sentimentos; não proferiu qualquer censura, mas levou o caso ao Senhor em oração, e apenas dEle procurou conselho. — *Ibidem*, p. 604 e 605.

4. QUEM SERÁ O NOSSO REI?

A Como o Senhor ordenou que Samuel respondesse à exigência do povo por um rei? Por quê? 1 Samuel 8:7 e 18.

1 Sm 8:7 e 18 — *7 E disse o Senhor a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te disser, pois não te tem rejeitado a ti; antes, a Mim Me tem rejeitado, para Eu não reinar sobre ele. [...] 18 Então, naquele dia, clamareis por causa do vosso rei, que vós houverdes escolhido; mas o Senhor não vos ouvirá naquele dia.*

Aqueles que desprezam e rejeitam o fiel servo de Deus mostram desdém não apenas pelo homem, mas pelo Senhor que o enviou. São as palavras de Deus, Suas repreensões e conselhos, que são anuladas; é Sua autoridade que é rejeitada. — *Patriarcas e profetas*, p. 605.

B Que princípio atemporal Deus quer que aproveitemos dessa experiência, conforme explicado por profetas que vieram depois de Samuel? Oséias 13:11; Ezequiel 14:3 e 8.

Os 13:11 — *Dei-te um rei na Minha ira e to tirei no Meu furor.*

Ez 14:13 e 8 — *13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, gravemente se rebelando, então, estenderei a mão contra ela, e tornarei instável o sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e arrancarei dela homens e animais; [...] 8 E porei o rosto contra o tal homem, e o farei um espanto, um sinal, e um provérbio, e arrancá-lo-ei do meio do Meu povo; e sabereis que Eu sou o Senhor.*

Por intermédio de Seus profetas, o Senhor tinha predito que Israel seria governado por um rei; mas não se segue que essa forma de governo fosse a melhor para eles ou estivesse de acordo com Sua vontade. [...] Quando os homens escolhem seguir seu próprio caminho sem buscar conselho de Deus, ou em oposição à Sua vontade revelada, muitas vezes Ele satisfaz seus desejos, para que, através da amarga experiência que se segue, possam entender sua loucura e se arrepender de seu pecado. O orgulho e a sabedoria humanos serão um guia perigoso. Aquilo em que o coração deseja contrariar a vontade de Deus se demonstrará no final maldição em vez de bênção. — *Ibidem*, pp. 605 e 606.

C Após o primeiro rei de Israel, Saul, ter subido ao trono, como Deus tentou usar a situação da melhor forma em Sua misericórdia? 1 Samuel 10:1, 6 e 9; 15:17.

1 Sm 10:1, 6 e 9 — *Então, tomou Samuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e o beijou, e disse: Porventura, te não tem ungido o Senhor por capitão sobre a Sua herdade? [...] 6 E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles e te mudarás em outro homem. [...] 9 Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para partir de Samuel, Deus lhe mudou o coração em outro; e todos aqueles sinais aconteceram aquele mesmo dia.*

1 Sm 15:17 — *E disse Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel? E o Senhor te ungiu rei sobre Israel.*

D **O que Deus foi finalmente obrigado a fazer com o primeiro rei? Por quê?** 1 Samuel 13:14; 15:22 e 23; Atos 13:20 e 22. Como o Senhor governa Seu povo hoje? Efésios 4:11 e 16.

1 Sm 13:14 — *Porém, agora, não subsistirá o teu reino; já tem buscado o Senhor para Si um homem segundo o Seu coração e já lhe tem ordenado o Senhor que seja chefe sobre o Seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou.*

1 Sm 15:22 e 23 — *22 Porém Samuel disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros. 23 Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, Ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.*

At 13:20 e 22 — *20 E, depois disto, por quase quatrocentos e cinquenta anos, lhes deu juízes, até ao profeta Samuel. [...] 22 E, quando este foi retirado, lhes levantou como rei a Davi, ao qual também deu testemunho e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, varão conforme o Meu coração, que executará toda a Minha vontade.*

Ef 4:11 e 16 — *11E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores. [...] 16 Do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.*

Deus não estabeleceu, entre os adventistas do sétimo dia, nenhuma autoridade suprema para dirigir toda a corporação ou qualquer parte da obra. Ele não estipulou que a responsabilidade da liderança dependesse de uns poucos homens. As responsabilidades são distribuídas entre um grande número de homens competentes. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 236.

Quinta-feira

29 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 20-23

5. UMA HERANÇA DIVINA

A **Aponte um dos dias mais tristes da história de Israel e explique por que foi tão angustiante.** 1 Samuel 25:1; Salmos 116:15.

1 Sm 25:1 — *E faleceu Samuel, e todo os filhos de Israel se ajuntaram, e o*

prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

SI 116:15 — *Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos.*

A morte de Samuel foi considerada como uma perda irreparável pela nação hebraica. Um grande e bom profeta e juiz eminente descansou; e a dor do povo foi profunda e sentida. [...]

À medida que o povo comparava a conduta de Saul com a de Samuel, viram o erro que haviam cometido ao desejarem um rei para que não fossem diferentes das nações ao seu redor. Muitos olhavam alarmados para as condições da sociedade, onde rapidamente se estendia o fermento da irreligião e da impiedade. [...]

A nação tinha perdido o fundador e diretor de suas escolas sagradas; mas isso não era tudo. Tinha perdido aquele a quem o povo estava acostumado a ir com suas grandes dificuldades — tinha perdido aquele que constantemente intercedia com Deus em favor dos maiores interesses de seu povo. A intercessão de Samuel dava um sentimento de segurança; pois “a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:16). [...]

Foi quando a nação era torturada por conflito interno, quando o conselho calmo e inspirado no temor de Deus, dado por Samuel, parecia mais necessário, que Deus deu descanso ao seu idoso servo. Amargas foram as reflexões do povo, enquanto olhavam para o seu tranquilo lugar de descanso, e lembraram-se de sua loucura ao rejeitá-lo como seu governador, pois ele teve uma comunhão tão íntima com o Céu que parecia ligar toda a nação ao trono de Jeová. Foi Samuel que os ensinou a amar e a obedecer a Deus [...]. — *Patriarcas e profetas*, pp. 663 e 664.

Sexta-feira

30 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 24-27

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como Samuel iniciou sabiamente seu período como juiz israelita?**
- 2. O que demonstrou que o profeta era homem de visão quanto ao futuro do povo?**
- 3. Tanto Eli como Samuel tiveram filhos problemáticos; mas qual era a diferença?**
- 4. Por que é fundamental nos entregarmos completamente à vontade de Deus quando oramos?**
- 5. Por que devemos apreciar de forma mais profunda líderes como Samuel?**

Sábado

31 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 28-31

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do Santo Sábado em todas as capitais brasileiras e em Lisboa. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

JANEIRO				
CAPITAIS	Dia 5	Dia 12	Dia 19	Dia 26
<i>Aracaju-SE</i>	17:56	17:58	17:59	18:00
<i>Belém-PA</i>	18:26	18:30	18:32	18:33
<i>Belo Horizonte-MG</i>	18:41	18:42	18:42	18:41
<i>Boa Vista-RR</i>	18:09	18:12	18:14	18:16
<i>Brasília-DF</i>	18:49	18:50	18:51	18:50
<i>Campo Grande-MS</i>	18:25	18:26	18:25	18:24
<i>Cuiabá-MT</i>	18:21	18:22	18:23	18:23
<i>Curitiba-PR</i>	19:13	19:14	19:13	19:11
<i>Florianópolis-SC</i>	19:15	19:15	19:14	19:12
<i>Fortaleza-CE</i>	17:51	17:53	17:55	17:56
<i>Goiânia-GO</i>	18:56	18:57	18:58	18:57
<i>João Pessoa-PB</i>	17:42	17:44	17:45	17:46
<i>Macapá-AP</i>	18:34	18:37	18:39	18:41
<i>Maceió-AL</i>	17:50	17:52	17:53	17:53
<i>Manaus-AM</i>	18:16	18:18	18:20	18:21
<i>Natal-RN</i>	17:41	17:43	17:45	17:46
<i>Palmas-TO</i>	18:41	18:43	18:44	18:44
<i>Porto Alegre-RS</i>	19:31	19:31	19:30	19:27
<i>Porto Velho-RO</i>	18:41	18:43	18:44	18:44
<i>Recife-PE</i>	17:43	17:45	17:47	17:47
<i>Rio Branco-AC</i>	17:58	18:00	18:01	18:02
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	18:44	18:44	18:44	18:42
<i>Salvador-BA</i>	18:06	18:08	18:09	18:09
<i>São Luís-MA</i>	18:12	18:14	18:16	18:18
<i>São Paulo-SP</i>	18:59	19:00	18:59	18:57
<i>Teresina-PI</i>	18:10	18:12	18:14	18:15
<i>Vitória-ES</i>	18:27	18:28	18:28	18:27
<i>Lisboa-PT</i>	17:30	17:37	17:44	17:52

FEVEREIRO

CAPITAIS	Dia 2	Dia 9	Dia 16	Dia 23
Aracaju-SE	17:59	17:58	17:56	17:53
Belém-PA	18:34	18:34	18:33	18:32
Belo Horizonte-MG	18:38	18:35	18:31	18:27
Boa Vista-RR	18:17	18:18	18:18	18:18
Brasília-DF	18:49	18:46	18:43	18:39
Campo Grande-MS	18:22	18:19	18:15	18:10
Cuiabá-MT	18:21	18:19	18:16	18:12
Curitiba-PR	19:08	19:03	18:58	18:52
Florianópolis-SC	19:08	19:03	18:58	18:51
Fortaleza-CE	17:57	17:56	17:55	17:54
Goiânia-GO	18:55	18:53	18:49	18:45
João Pessoa-PB	17:46	17:45	17:43	17:41
Macapá-AP	18:42	18:42	18:42	18:41
Maceió-AL	17:52	17:51	17:49	17:46
Manaus-AM	18:22	18:22	18:21	18:19
Natal-RN	17:46	17:45	17:44	17:42
Palmas-TO	18:44	18:42	18:40	18:37
Porto Alegre-RS	19:23	19:17	19:11	19:04
Porto Velho-RO	18:44	18:43	18:41	18:39
Recife-PE	17:47	17:46	17:44	17:42
Rio Branco-AC	18:01	18:00	17:58	17:55
Rio de Janeiro-RJ	18:40	18:36	18:31	18:24
Salvador-BA	18:08	18:06	18:03	18:00
São Luís-MA	18:18	18:18	18:17	18:16
São Paulo-SP	18:54	18:50	18:46	18:40
Teresina-PI	18:15	18:15	18:13	18:12
Vitória-ES	18:25	18:21	18:17	18:12
Lisboa-PT	18:00	18:08	18:16	18:24

MARÇO

CAPITAIS	Dia 2	Dia 9	Dia 16	Dia 23	Dia 30
Aracaju-SE	17:50	17:46	17:42	17:38	17:33
Belém-PA	18:31	18:29	18:26	18:24	18:22
Belo Horizonte-MG	18:21	18:16	18:10	18:04	17:58
Boa Vista-RR	18:17	18:16	18:15	18:13	18:12
Brasília-DF	18:35	18:30	18:25	18:20	18:16
Campo Grande-MS	18:04	17:59	17:53	17:46	17:41
Cuiabá-MT	18:08	18:03	17:58	17:53	17:48
Curitiba-PR	18:46	18:39	18:32	18:24	18:18
Florianópolis-SC	18:44	18:37	18:29	18:21	18:14
Fortaleza-CE	17:52	17:49	17:47	17:44	17:41
Goiânia-GO	18:41	18:36	18:31	18:25	18:20
João Pessoa-PB	17:39	17:36	17:32	17:29	17:26
Macapá-AP	18:40	18:39	18:36	18:34	18:33
Maceió-AL	17:43	17:40	17:36	17:32	17:29
Manaus-AM	18:17	18:15	18:12	18:10	18:08
Natal-RN	17:39	17:37	17:33	17:30	17:28
Palmas-TO	18:34	18:30	18:26	18:22	18:19
Porto Alegre-RS	18:56	18:48	18:40	18:32	18:24
Porto Velho-RO	18:36	18:32	18:28	18:25	18:21
Recife-PE	17:39	17:36	17:32	17:29	17:26
Rio Branco-AC	17:52	17:48	17:44	17:40	17:37
Rio de Janeiro-RJ	18:20	18:14	18:07	18:00	17:55
Salvador-BA	17:56	17:52	17:47	17:43	17:39
São Luís-MA	18:14	18:12	18:10	18:07	18:05
São Paulo-SP	18:34	18:28	18:21	18:14	18:08
Teresina-PI	18:09	18:07	18:04	18:01	17:58
Vitória-ES	18:07	18:01	17:55	17:49	17:44
Lisboa-PT	18:32	18:39	18:46	18:53	19:59

